

# REVISTA DA SEMANA

Anno XXII — N. 45 — 5 de Novembro de 1921 — Preço 1\$000

EL GABINETE PORTUGUEZ DE LE...  
RIO DE JANEIRO



**BAIXOS-RELEVOS EM MOVIMENTO**



Josephina Mc Lean, dotada de tão harmoniosa beleza, é hoje a principal figura do elenco Marion Morgan, que revive na scena do Metropolitan os vestígios choreographicos da Grecia, prolongados na perfeição escultural dos baixos-relevos hellenicos.

ra se refugiar numa aldeola tranquilla onde leva uma vida obscura de religião e de caridade.

Que bicho lhe mordeu? — usa dizer o povo pitorescamente, em taes circumstancias. Que inspiração ou que desalento tocou esse espirito, que parecia embriagado pela leviandade, nessa existencia de actriz mimada, que amava a sua arte, em que foi figura marcante, principalmente pelos travestis em que se popularizou na opereta? O caso é que Eva Lavallière renunciou á gloria da scena e está repartindo pelos que nada teem o ouro que o seu talento amealhou. E anda tão alheada do mundo que o jornalista parisiense que

**SUPREMA RENUNCIA**

Em todas as épocas tem havido destes extraordinarios casos de renuncia á vida e aos seus prazeres correntes e para citar dois exemplos, distantes no espaço e no tempo, lembremos o de Budha, príncipe indiano e senhor de incontaveis riquezas, que abandona poderio, afeição de mulher e de filho e os bens terrenos para ir, como mendigo, pregar aos homens o culto da virtude — e o caso mais recente de Eva Lavallière, rainha na grande scena de Paris, que em plena gloria abandona o theatro em que só conhecera triumphos, pa-



## OCULOS e PINCE-NEZ

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.

Execução perfeita e com precisão das receitas dos Médicos oculistas.

Antes de dirigir-se a qualquer outra casa, consulte os nossos preços, mais vantajosos.

**LUTZ, FERRANDO & CIA L.TDA**  
 PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO  
 RUA GONCALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

armados por piratas do mar.

O chefe de policia de Boston, entretanto, não tardou a observar que esses navios extranhos eram sempre descobertos por commandantes americanos, francezes ou hollandezes e nunca por navegantes canadenses, que fazem o commercio de cabotagem entre os portos do Maine, o Novo Brunswick e a Nova Escossia.

Constatou-se por outro lado que a presença desses navios suspeitos era sempre acompanhada de numerosos casos de embriaguez nas villas e cidades espalhadas ao longo da costa.

Assim, de investigação em investigação, chegou-se á conclusão da historia. Os mysteriosos navios não passavam de navios contratados por canadenses, que se entregavam ao contrabando do alcool. Esta pittoresca empresa de navegação estava até constituída em Sociedade Anonyma, com o avultado capital de 20 milhões de dollars.

Parece definitivamente que não pega nos Estados Unidos o regime... da secca.

lhe surpreendeu o refugio não conseguiu fallar senão com a sua dama de companhia.

**OS NAVIOS FANTASTICOS NOS ESTADOS-UNIDOS**

Os relatorios dos capitães de navios mercantes assignalaram ha pouco, por vezes multiplas, o apparecimento no alto mar, ao largo da costa, de navios á vela e de vapores mysteriosos, navegando sem fogos e sem bandeira.

A opinião publica, a principio, fantasiou explicações fabulosas: fa'ou-se em navios fantasmas, em barcos

**OS QUE PENSAM**

O habito é uma segunda natureza que destroe a primeira.

PASCAL.

**Paraiso das Crianças**

Casa unica especial de artigos para crianças.

Grande sortimento de artigos para inverno.

TELEPHONE: 1231 CENTRAL



RUA 7 DE SETEMBRO - 134 - RIO DE JANEIRO



# Xarope de GRINDELLA

OLIVEIRA JUNIOR

## CONTRA TOSSE

Constipação, Bronchites, Asthma e Coqueluche

A' venda em qualquer Pharmacia ou Drogaria.

**FORTE TOSSE**

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1917.

Illmo. Sr. Pharmaceutico Oliveira Junior  
Amigo e Snr.

Saudações

Como prova de gratidão ao seu maravilhoso "Xarope de Grindelia", escrevo-lhe e autorizo-o a fazer uso desta como melhor lhe parecer.



Tendo o meu filhinho Aristides doecido de um forte defluxo, vi-o de uma hora para outra atacado de forte tosse que não o deixava socegar um só momento; appliquei diversos remedios e de nada serviram; em boa hora lancei mão do seu maravilhoso "Xarope de Grindelia" e logo

nas primeiras colheradas o vi melhorar e coarciar o sono. Verdade é dizer que não foi preciso acabar o vidro para vel-o curado. Desta data em diante o tenho usado em minha familia, obtendo sempre os melhores resultados.

De V. S., amigo crd. e obrigado

NESSOR MARTIN DA ROCHA.

Rua Guimarães Cabôra, 70 - Copacabana - Rio

# Revista da Semana



**EU SEI TUDO**  
(MAGAZINE MENSAL)

**A**  
**SCENA MUDA**  
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

**ALMANACH**  
**EU SEI TUDO**  
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.  
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO  
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1914

Propriedade da Companhia Editora Americana  
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000  
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103  
RIO DE JANEIRO

Telephones: DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660  
Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO  
Director-gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

—  
Por série de 52  
numeros (1 anno)  
48\$000

6 mezes 25\$000  
Estrangeiro 60\$000  
Avulso 1\$000  
Atrazado 1\$500

ANNO XXII || Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1921 || N° 45 da Nova Serie



## O Cavallo de Jorge de Albuquerque



QUANDO da varanda do Paço da Ribeira el-rei D. Sebastião viu o soberbo corcel ruço queimado, em que Jorge de Albuquerque Coelho andava floreado pelo Terreiro, uma flamula de entusiasmo se lhe accendeu nos olhos de um azul metalico.

— Onde desencantaria Jorge de Albuquerque aquelle formoso ginete? — perguntou elle ao seu valido Christovão de Tavora.

E como o valido não soubesse dar-lhe informação, el-rei proseguiu em voz mais baixa, dando um suspiro.

— Por minha fé, que bem desejara apertar-lhe entre os joelhos os ilhaes opulentos, numa montaria em Almeirim ou em Sintra.

Todo o seu espirito fragueiro e cavalheiresco se embevecia no harmonioso das cu vetas, na majestosa postura do trote, no garboso engalar do pescoço, no ligeiro e rithmico do campear, na impetuosidade magnanima do galope, na arrogancia fidalga das upas. Era bem um corcel digno de um rei, por mais galhardo e valente que fosse o cavalleiro, de momento ostentando sobre a sella cordovesa os primores da sua equitação.

Christovão de Tavora insinuou brandamente, debruçando-se por seu turno no parapeito de marmore:

— Bom remedio tem Vossa Alteza! Por feliz se dará Jorge de Albuquerque em ceder ao seu rei um animal de estimação.

— Estás seguro disso?

— Ou não fóra elle um fiel servidor de Vossa Alteza.

Mas as prophecias de Tavora não se realizaram. Procurado nessa mesma tarde, instado nos dias seguintes, por agentes e corretores, Jorge de Albuquerque não se resolveu a desfazer-se, mesmo em favor do monarcha, do magnifico ginete que fazia a inveja de toda a corte. Afagando-lhe as ancas sedosas, apalpando-lhe os jarretes elasticos, anediando-lhe a crina emplumada e a cola abundante, o cioso fidalgo murmurava no silencio da sua estrebaria:

— Ninguem me apartará de ti, meu nobre amigo!

A ponto chegou comtudo a caprichos: cobiça do rei que uma vez esqueceu a sua discrição hierárca, e numa das salas do Paço interpellou directamente Jorge de Albuquerque, que viera beijar-lhe a mão:

— Porque não me vendes o vosso cavallo, Jorge de Albuquerque?

O fidalgo encolheu os largos hombros cingidos numa coura de tafetá pardo, e redarguiu, cravando a vista firm nos olhos frios do soberano:

— A Vossa Alteza sobejam corcéis de boa estampa. Deixe-me este, para eu nelle melhor o poder servir.

D. Sebastião, sem disfarçar o despeito, volveu bruscamente as espaldas, e seguiu por entre as alas recurvadas dos cortesãos.

### II

Cousa de seis mezes volvidos, no dia 4 de Agosto de 1578, nos campos alongados entre o rio Lucus e o Guad el Mkhazen, consumava-se o desbarato formidavel das hostes christãs.

A meia lua do exercito agareno de Mulei Maluco apertara-se como uma tenaz de ferro, esmagando entre as hastes potentes as desvairadas legiões de D. Sebastião. Ao famoso e sinistro "Ter, ter!" resoado como um diabolico brado de ignominia entre os terços que prenunciavam victoria, seguiu-se a derrota e a fuga. Alfanges e cimitarras encontravam debil rechasso em

carne de christãos. O faim das lanças mouriscas aguilhoava o insano tropel dos fugitivos. Destroços innumeros, cadaveres mutilados, corpos de agonizantes, peças de arnezes, farrapos de viaturas embargavam aos miseros o caminho do salvamento. A morte de que fugiam, iam encontrando nas aguas do rio, vermelhas de sangue, carregando restos humanos, soberbas por terem engolido o xerife Mulei Mohamed, o alliado dos portuguezes.

Lamentavel batalha, em que todos os chefes se sumiam! No arraial mourisco, era o cadave de Mulei Maluco que já commandava, de dentro das cortinas de uma liteira. No meio da desordenada turbamulta dos nazarenos, os olhos procuravam debalde a estancia do rei portuguez. Fidalgos illudidos pelas apparencias, ambiciosos de defender o seu rei, acorriam para o estandarte real, que ondulava sustido pelo alferes-mor D. Luiz de Menezes, e davam a vida por aquelle farrapo symbolico, não podendo trocar-a pela do soberano perdido. Na confusão medonha, entreviam-se pormenores estranhos: os roquetes roseos dos bispos de Coimbra e do Porto, em cujas mãos, afeitas ao baculo, floreteavam lanças; o barão de Alvim, correndo á doida através dos inimigos, com um barrete vermelho entre os dentes; carretas solavancando em desfilada lugubre, onde, desgrednhadas e lividas, clamavam igas e mogueiras; roupetas negras de jesuitas, habitos pardos de estamemha e burel, fluctuando por entre a brunidura dos cossolotes; magotes de aventureiros, como alcateias de animais bravios, entumescendo a algazarra de pragas italianas, espanholas, tudescas; heroicos arranques da mais estremada nobreza de Portugal, esvasiando as veias para dar polimento aos braços, abrindo ruas de cadáveres pelo meio dos esquadrões da mourama.

Quasi á tãa, cavalgava pelo campo, primeiro de lança em riste, depois de espada erguida, o rei D. Sebastião. Seguiam-no o seu leal valido Christovão de Tavora e o pagem do guião D. Jorge Telo. Dois cavallos haviam baqueado entre os seus vigorosos joelhos, e aquelle que o ia levando manquejava, ferido de uma escopetada. Mas corria sempre, numa titubeante galopada, empapados na poeira o suor e o sangue, atropelando, martellando, esmigalhando, ventas arfantes, crina eriçada, patas rompentes. Sobre uma almadricha esfrangalhada, apumava-se o corpo do rei de Portugal, envolto em armas pretas ligeiras, e murrião amolgado, o cabelo quasi ruivo mais accrescentando o algente da tez, um fio de sangue escorrendo pelas junturas do braçal, sempre dominador e soberano, rugindo, bracejando, esfacelando, marcando cada anélito com um golpe certo da espada lampejante.

E assim cortava as mangas densas e apavoradas dos africanos, como fouce em cerrada messe, indifferente aos assaltos, insensivel á dor physica, ao calor extenuante, ás violencias da fadiga, ao espesso alarido, aos urros de raiva e aos gemidos de agonia, com o desespero de ver frustrada pelo destino a sua missão divina, com a ansia de uma bella morte que lhe estirasse pelos seculos fóra a vida curta. Até que se encontrou fóra do ambito da peleja, junto de uma moita, por onde passava um padre da Companhia de Jesus.

— Padre Francisco Alvares que fazeis aqui? — perguntou-lhe elle em voz rouca do descompassado bradar.

E o religioso, ao reconhecê-lo com um sobressalto, redarguiu:

— Senhor, estou acompanhando Jorge de Albuquerque Coelho, que além vêdes muito mal ferido.

Jorge de Albuquerque, a poucos passos, mal se podia ter a cavallo, arrimado a uma carreta desmantelada, bambolecando e estorcendo-se sobre a sella bastarda.

Ferira-o uma arcabuzada na verilha direita, ondulava-lhe no peito uma setta encravada, jorrava-lhe sangue a esmo da cabeça e dos braços lançados. Ao approximar-se o rei, elle soergueu o busto dorido, e perguntou ancioso:

— Senhor, como vem Vossa Alteza?

— Eu estou bem, mercê de Deus! mas o meu cavallo é que não pode dar passada.

Assim disse D. Sebastião, estacando junto d'elle, offegante, e encarando-o com um assomo de piedade no olhar convulso. E Jorge de Albuquerque redarguiu serenamente:

— Tome Vossa Alteza este meu cavallo, que ainda está bom, e salve-se. Alguem que me ajude a descavalgar que eu não posso.

Acercaram-se logo o religioso e mais dois soldados que haviam accorrido na peugada do monarcha, Damião de Freitas e o cavalleiro Alvaro Gil, morador em Tanger. E enquanto carinhosamente desmontavam o fidalgo, em cujas faces se desenhavam contracções de dôr, o rei contemplava o ginete ruço queimado, nervoso e nobre, que sacudia a elegante cabeça, fazendo tilintar a prata dos jaezes.

— E' o mesmo — murmurou elle para Christovão de Tavora.

— E' o mesmo — repetiu o valido.

E ambos pensavam nas coincidencias amargas do destino, confrontando o estrepito furibundo da batalha, os tranes alanceadores da derrota, o acenar da morte imminente, o desmoronar trovejante de uma monarchia com a visão rediviva do garboso fidalgo, no seu gibão ornado de telilha de ouro, recortando em galantes volteios a amplidão lisa do Terreiro.

A clara rigidez dos olhos régios amenizou-se de lagrimas, ao ver o corpo de Jorge de Albuquerque estirar-se na sordidez da gleba que lhe bebia o sangue. E a sua voz imperiosa teve um raro quebramento de mágoa:

— Quanto me pesa ver-vos nesse estado, Jorge de Albuquerque!

— Lamente-me Vossa Alteza porque não me é dado acompanhá-lo e defendê-lo. Salve-se quanto antes, e morra eu muito embora. A minha vida é só minha. A vida de Vossa Alteza é a vida de Portugal.

Levando-o com cautella, o religioso e os soldados procuravam agora algal-o para a desmantellada carreta, enquanto o rei, ajudado por Christovão de Tavora e por D. Jorge Telo, lograva finalmente, no extremo da angustia, cavalgar o ambicionado corcel.

Despediu-se do seu dedicado servidor com um aceno rapido, e numa vigorosa arrancada foi mergulhar de novo na refrega tremenda.

— Senhor, senhor — bradou Jorge de Albuquerque, concentrando nesse grito as forças decrepitanes — não é esse o caminho da salvação.

E mal ouviu a réplica do rei de Portugal, que de longe clamava:

— E' o caminho da morte com gloria!

H. LOPES DE MENDONÇA.

Jorge de Albuquerque Coelho é o filho do donatario de Pernambuco, nascido no Brasil, e, chronologicamente, o primeiro heroe brasileiro.



# A Aventura de Constancio Perlot

Conto de Pierre Valdagne

requintada cortezia. Alguns rendimentos e os seus honorarios de empregado publico asseguravam-lhe uma existencia tranquilla. E nada deixava suppor que essa tranquillidade não durasse sempre, imperturbavel.

Dir-se-ia que Perlot eliminara cuidadosamente de sua vida o elemento que, em geral, nos traz, com algumas alegrias, uma pesada carga de cuidados e apreensões: refiro-me ao elemento feminino. Nenhuma mulher — á excepção da criada, cuja idade constituia a mais positiva garantia — atravessava a soleira da sua porta; raramente elle voltava para casa depois da meia noite; e poderíamos tomal-o por um egoista, um individuo preocupado em evitar os aborrecimentos da existencia e as suas responsabilidades, se certas particularidades, mal comprehendidas pelos que o cercavam, não revelassem nelle uma natureza sentimental e propensa á dedicação.

Indubitavelmente só lhe havia até alli faltado a occasião. Sem familia em Paris e sem grandes relações, não havia de ser em casa dum velho tio, a quem ia visitar uma vez por anno, em Correze, que Berlot encontraria a companheira da sua vida. Bastava, porém, ouvi-lo recitar para si mesmo as estrophes de Musset ou as poesias acariciantes de Verlaine; bastava surprehender, a travez de sua porta, as arias languidas de Massenet ou Gounod que Constancio inhabilmente tentava arrancar de um velho piano — para se ter a convicção de que sob aquelle envolvero correcto e timido se escondia uma alma cheia de ternura. A questão é que o pobre rapaz fazia do amor e do casamento uma idéa tão elevada que nenhuma realidade pudera ainda corresponder aos seus sonhos...

Constancio havia creado no seu espirito, em relação á mulher a quem deveria amar, uma imagem precisa, rigorosa. Nenhuma daquellas de quem até então se aproximara correspondia a esse *canon* de belleza. Assim elle resolvera desposar uma moça que já não fosse muito nova e cujas feições se revestissem de gravidade: cabelos escuros, compostura no andar, irreprehensivelmente educada... E não admira realmente que, com tão de-

terminado programma, Constancio estivesse ainda para encontrar o seu ideal...

Pois bem: de repente, encontrou-o. Nesse dia, descendo a escada, encontrou-se Perlot com uma senhora de idade avançada e uma moça que carregava ao col-

lo um cachorrinho. Arredou-se para as deixar passar e recebeu, em pleno coração, o golpe definitivo. Quem seria aquella gente? Foi se informar com a porteira. Eram a sra. Nigrin, viuva dum major reformado, e a senhorinha Margarida, sua filha, que acabavam de se installar no terceiro andar. Pessoas muito de bem. Possuam uma modesta fortuna e a moça tocava piano.

Foi a partir desse momento que o coração de Perlot entrou a bater. Não me exigireis de certo que me alongue sobre os phenomenos senti-



## Que me Importa a Picada?

Obter-se-á prompto allivio ao friccionar-se com MENTHOLATUM onde a pelle está picada por insectos, plantas venenosas ou outras causas semelhantes. Destróe os germens perigosos e faz desaparecer a dôr rapida e completamente. Usado por milhões de pessoas em todo o mundo.

UM CREME SANATIVO  
**Mentholatum**  
Indispensavel no Lar

Applique-se para dôres de cabeça, neuralgia, golpes contusos, dôres nos músculos, eczema, irritações e inflamações da pelle, catarrhos, cortes, resfriados etc. etc.

A venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.  
The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

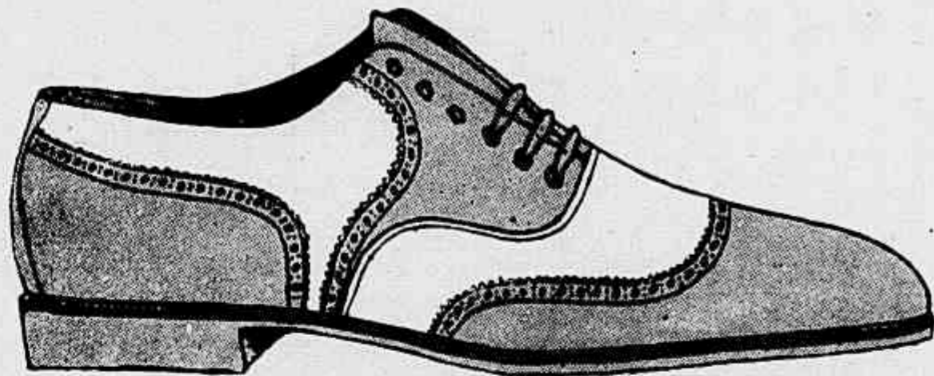


ONSTANCIO Perlot, chefe de secção no Ministerio dos Arrendamentos e Aluguéis, morava ha doze annos num modesto *appartement* de solteiro, no quinto andar duma casa burgueza, á rua Brochat, em Batignolles. Era alli o inquilino mais antigo e gosava da estima quer dos visinhos quer da porteira do predio.

Nada mais regular, mais digno que o comportamento de Constancio Perlot. Era homem dos seus quarenta annos, alto, magro. Vestia-se com simplicidade e correcção e não deixava nunca de se mostrar d'uma

## Ultimas criações "POLAR" em sapatos elegantes para este verão

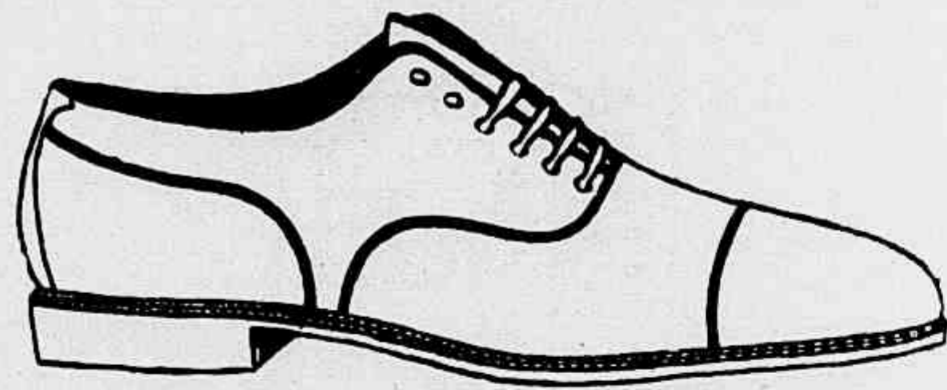
REFERENCIA X 10.249



Bello modelo em bufalo branco, com guarnições de chromo **tony-red**, na fôrma 20.

**P  
O  
L  
A  
R**

REFERENCIA X 10.174



Delicado modelo em bufalo branco, com debrum de pellica **tony-red**, sola e salto esmaltados, na fôrma 23.

Essas novidades "POLAR" reúnem todos os bons requisitos dos calçados de qualidade.

Fabrica de calçado "POLAR" — Rio de Janeiro



DEBILIDADE, NEURASTHENIA  
CONSUMPCAO, CHLOROSE  
CONVALESCENÇA

# ANEMIA

VINHO  
E XAROPE  
Deschiens  
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

mentaes que, naquelle momento, tomaram conta de Constancio. Foram aquelles que todos os enamorados conhecem. Ha muito tempo que tudo o que nelles ha de sublime se tornou banal.

Constancio não pensava senão na senhorinha Nigrin. Aproveitava todas as occasiões para a ver, mesmo de longe; e sozinho em casa pronunciava com extase nome de Margarida, um pouco vexado consigo proprio por essa exaltação de collegial mas, ao mesmo tempo, encantado porque ella lhe proporcionava tal ardor e jubilo de viver.

E agora como travar relações com essa sra. Nigrin e sua encantadora filha? Perlot deu voltas ao miolo... Procedera a indagações... Não tinham, ellas e elle, um só amigo commum... Que fazer? Se, por exemplo, se declarasse um incendio, talvez o terror aproximasse as distancias... Mas não declarava!

Ora, as situações na apparencia mais immutaveis acabam por mudar. Certa manhã, descia Constancio Perlot a escada, quando encontrou a senhorinha Margarida que voltava de fóra. Trazia ao collo o cachorrinho que dera o seu passeio habitual. Qualquer outro aproveitaria o ensejo para dizer, por exemplo, "Que lindo cachorrinho!" ou outra coisa neste sentido... Tão intensa era, porém, a commoção de Perlot que as palavras lhe morriam na garganta. Não poude proferir uma só. E as idéas cruelmente lhe fugiam. O mais que poude fazer como homenagem e lisonja ao animal foi alongar os labios e produzir um som curioso, uma especie de silvo muito leve, não destituído de doçura e que imitava, a ponto de fazer confusão, o som repetido dum beijo. E como a face da senhorinha se enrubescesse, o que a tornava ainda mais encantadora, Constancio in-



A MEIA DE SEDA

“AGUIA”

A GRANDE MARCA BRASILEIRA

da mesma forma que a senhorita que as calça agradará a vossa vista. Seu encanto sedoso --- côr firme --- e raro conforto --- fazem d'ella a meia ideal para todas as occasiões.

\*\*\*

Antes de comprarem meias, peçam que lhes mostrem as legitimas Meias de Seda marca “AGUIA”.



sistiu, sorrindo ingenuamente ao animal que resmungava, lhe mostrava os dentes. Mas, a essa segunda tentativa, eis que a senhorinha Margarida se volta, crava no infortunado um olhar fulgurante de colera e num tom de absoluto desprezo:

—Malcreado! Insolente! Eu o ensinarei, deixe estar!

No dia seguinte, dizia-lhe a porteira, sem disfarçar a sua indignação:

— Mas que é isto, sr. Perlot? O senhor, um homem que parecia tão serio, offender assim aquella moça!...

— Eu! Mas que fiz eu?

— Aproveitou um encontro com ella na escada para lhe atirar beijos.

— Eu?

— Sim, o senhor, o senhor! Nunca pensei! Na sua idade! E com uma moça de tanto respeito!

— Mas era para o cachorrinho... Está entendendo? Era para o cachorrinho. Fiz-lhe assim: chu, chu, chu, por amabilidade...

— Ora, vamos... O cachorro tem costas largas!

Alem disso, as duas senhoras — pessoas de toda a distincção que ainda hontem me deram 10 francos — já tinham notado de sua parte certas maneiras esquisitas...

— Esquisitas?

— Sim, o senhor encara-as demoradamente, faz uns olhos não sei como... E, em summa, mette-lhes medo.

— Mas escute...

— Não posso escutar cousa alguma! Sou responsavel pela ordem e decencia do predio. Essas senhoras não querem tornar a enconral-o. Arranje-se. Espreite do seu andar ou de cá de baixo se ellas não vêm subindo ou descendo a escada... Atirar beijos a uma moça... Isso faz-se, sr. Perlot? Pois olhe: não lhe torne a acontecer, ou ver-me-hei obrigada a pô-lo na rua. Que tal está!

Desde esse dia, Constancio Perlot leva uma vida cheia de amargura, de desespero. Esconde-se, passa rente ás paredes. Se avista na rua a sra. Nigrin e sua filha, atravessa para a outra calçada... E soffre horriavelmente porque Margarida Nigrin continua a parecer-lhe a unica mulher a quem elle poderia amar...

Quanto ao cachorro — causa do seu infortunio — Perlot ardentemente lhe deseja a morte; e, nos momentos mais angustiosos, chega a acariciar a idéa de lhe dar uma bola de strichinina!

PIERRE VALDAGNE.

POSADAS. — REPUBLICA ARGENTINA, Marzo, 24 de 1920. — Senores VIUDA SILVEIRA Y HIJO, Rio de Janeiro.



Yo VICTORIANO ARCE, natural de Posadas, Misiones, Republica Argentina, de 34 anos de edad, despues de haber sufrido durante 3 años de UM REUMATISMO y sin experimentar mayor alivio con

VICTORIANO ARCE

variados tratamientos, decidi tomar, por indicación de un Doctor Brasileno de la Colonia Fóz do Iguazú, el maravilloso ELIXIR DE NOGUEIRA y al cabo de seis frascos me senti bastante mejorado de mis sufrimientos, habiendo conseguido con diez frascos una cura radical.

Quando empezé a tomar el ELIXIR DE NOGUEIRA mi peso era 57 kilos y actualmente es 78 kilos, encontrando-me perfectamente sano.

Como agradecimiento de mi cura adjunto mi fotografia, autorisandole la publicaciór.

Con tal motivo aprovecho complacido esta oportunidad para saludar a Vds. muy atentamente. Su atento y s. s. s.

VICTORIANO ARCE.

A Torre Eiffel . 97 Ouvidor 99 . COLLEGIOS FARDAS PARA TODOS OS





Em qualquer Estação do anno,  
Em qualquer Estação da Vida,

TRIUMPHAM AS SENHORAS DE BOM GOSTO  
QUE SE VESTEM NO

**PARC ROYAL**

A MAIOR E MELHOR CASA DO BRASIL

**AS MORDEDURAS DE VIBORAS**

O dr. L. Caze aconselha, na Revue Mondiale, providencias a adoptar, em acto continuo, no caso de que por fatalidade se seja mordido por uma vibora. Refere-se elle, naturalmente, ás viboras que podem encontrar-se em França e cujas especies são as seguintes: Vipera ursinii, no sudeste, especialmente nos Baixos Alpes; Vipera berus, que existe sobretudo no platô central e nos Alpes; Vipera aspis, a mais frequente, que rasteja na floresta de Fontainebleau, na Lorena, na bacia do Loire e ainda em outras regiões. A mordedura d'estas duas ultimas especies — accrescenta — é susceptivel de provocar graves accidentes e bem pode, algumas vezes, ser mortal. A da primeira offerece muito menos perigo.

Mais ou menos perigosa, convem, todavia, conhecer a receita, que tem — é claro — applicação geral.

Desde que se foi mordido, importa antes de tudo impedir a peçonha, introduzida na chaga, de entrar na circulação e para isso é preciso immediatamente ligar o membro mordido por meio de um lenço ou cordel, logo acima da ferida,

**Casa do Bastos**

Novas creações em bufalo branco, verniz e pellicas de côres: **SETIM ROSA, BRANCO e PRETO.** Meias de seda de todas as cores. — **PEÇAM CATALOGO** — RUA URUGUAYANA, 19 e 22 Phone Central 7616.

entre esta e o tronco. Depois, com uma faca ou canivete, pratica-se ao nivel da mordedura uma incisão, de dois ou tres centímetros de comprimento e pouco mais ou menos um centimetro de profundidade, passando pela chaga no sentido ao longo do membro mordido, de forma que ella sangue abundantemente para eliminar a maior parte da peçonha. Pode-se tambem chupar a ferida para aspirar o sangue, se a bocca não tem lesão ou escoriação pela

qual a peçonha corra o risco de ser absorvida.

Isto feito, e rapidamente feito, se porventura se tem á mão serum anti-peçonhento, injecta-se um vidro de 10 centímetros cubicos sob a pelle do ventre, com as precauções habituaes: a seringa passada pelo fogo, a pelle desinfectada com tintura de iodo, injeção lenta. Em caso contrario, emquanto se aguarda o serum, borriça-se a chaga com uma solução fresca de hypochlorito de cal a dois por cento ou de chlorato de ouro a um por mil.

Se queres saber como deves dar, considera como desejas receber.

**O ALLIVIO INSTANTANEO DA ASTHMA**

UM MEDICO AFAMADO DESCOBRE AO FIM O REMEDIO

O asserto assombroso de que a Asthma pode alliviar-se ao instante, como o diz um Medico tão afamado como o Dr. Schiffmann, interessará muito aos doentes de Asthma. A maioria dos astmaticos tem-se convencido de que obtem um allivio muito pouco, se é que se obtem, com os methodos até agora empregados, e em realidade a sua doença tem sido considerada até á data como incuravel. Não obstante, este distincto galeno, depois de um estudo prolongado da Asthma e de outras doenças semelhantes, descobriu um remedio que allivia ao instante os casos mais graves de Asthma e Bronchites, sem importar a seriedade do

ataque ou a obstinação do caso. O Dr. Schiffmann tem uma confiança tão absoluta em seu remedio que pediu a este jornal annunciar que offerece enviar uma caixa gratis de amostra do "Antiasthmatico (Marca de Fabrica "Asthmador") do Dr. Schiffmann" a todas as pessoas que lhe enviem seus nomes e endereços claramente escriptos em um bilhete postal, no prazo de seis dias.

Considera que uma prova pratica será a mais conveniente e em realidade o unico meio para vencer a preocupação natural de milhares de astmaticos que até agora teem buscado em vão o allivio para sua doença. Ainda quando muitos pharmaceuticos teem vendido no Brasil o "Antiasthmatico do Dr. Schiffmann" desde ha muitos annos, considera que algumas pessoas podem não ter sabido nunca de este remedio e por essa razão faz esta offerta tão liberal.

Esta é uma oportunidade para provar sem despesa alguma um remedio tão celebre e lisonjeiro, e estamos seguros de que muitos doentes aproveitarão a vantagem de esta offerta. Basta enviar o nome e o endereço (sem mais explicações) por meio de um bilhete postal como segue: Dr. R. Schiffmann: Rua 7 de Setembro, 107, Rio de Janeiro.

Todas as paixões são boas quando se pôde dominal-as! todas são más quando somos dominados por ellas.

RALLIE.

**PIERROT OPTIMISTA**



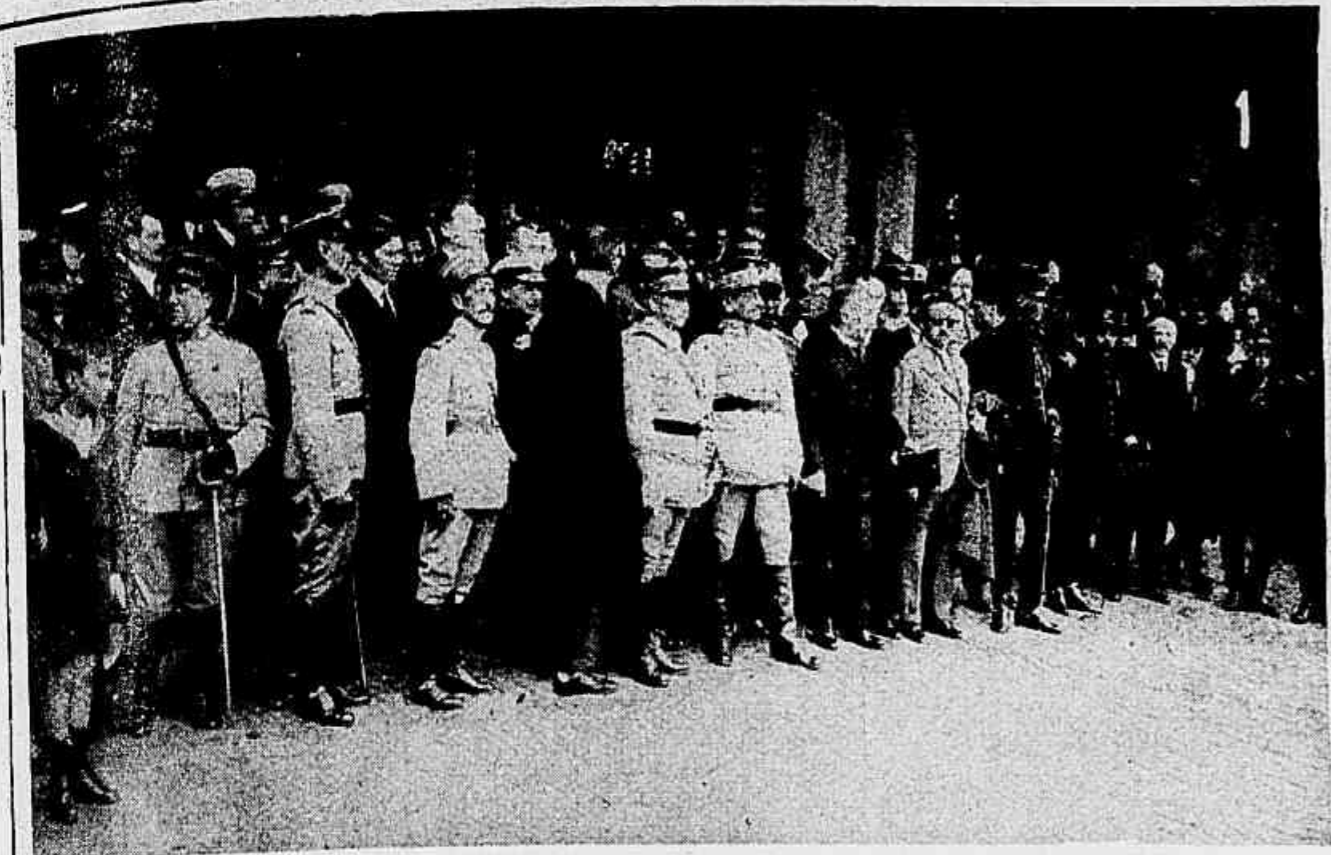
O romantico Pierrot da fabula italiana, que Willette tornou tão elegante e Forain tão tragicamente hallucinado, acaba de resurgir em Londres, perante a platêa do «Royalty», com a bocca cheia de gargalhadas e de phrases optimistas, na peça The March Hares. (Photo da London News).

Para a estação de **VERÃO**  
**MODELOS DE PARIS E LONDRES**  
 Visitem a grandiosa exposição de  
**VESTIDOS do**  
**AO 1º BARATEIRO**  
**AVENIDA RIO BRANCO 100**

Carlos Reis



# A "REVISTA" EM S. PAULO



**A VISITA DO GENERAL MANGIN:** 1 — O illustre militar francez, ao saltar na Estação da Luz, recebido com as honras da pragmática. 2 — O general Mangin na residência do general Nerel, chefe da missão instructora da Força Publica. 3 — O valoroso soldado francez em companhia do Presidente do Estado, após o banquete que lhe foi offerecido no palacio dos Campos Elyseos. 4 — O general Mangin em visita á Escola Normal Caetano de Campos.

## UM NOVO ALIMENTO PARA O GADO

Partindo do principio que a cellulose pode transformar-se em assucar pela acção hydrolisante dos acidos diluidos, o Collegio de Agricultura do Estado de Wisconsin, na America do Norte, empreheceu estudos conducentes a utilizar a serradura de madeira na alimentação do gado.

Fazendo ferver a serradura durante quinze minutos com um acido diluido sob pressão, uma proporção de vinte por cento de serradura é convertida em assucar e o resto advem mais digerível. O assucar incorpora-se na agua quente, o excesso de acido é neu-

tralizado e o liquido evapora-se, d'ahi resultando uma consistencia xaroposa.

Mistura-se o xarope obtido com o residuo que se não transformou em assucar: obtem-se um producto friavel, de cor escura, proprio para alimentação.

As serraduras da madeira pertencente ás arvores coniferas, como o pinheiro, dão os mais satisfactorios resultados.

## O THEOURO DOS ESTERHAZY

Com os territorios occidentaes que iam passar a pertencer á Austria, receava a Hungria perder o mais precioso thesouro do seu patrimonio artistico: as collecções da familia Ester-

hazy. Durante seculos se haviam accumulado as maravilhas de arte e as reliquias historicas do mais alto valor nos castellos hereditarios da familia, em Eisenstadt — onde Haydn compoz as suas mais bellas symphonias — e em Léka, cidades situadas no territorio em questão.

Antes, porém, do dia fatal da transmissão, o principe Nicolau Esterhazy, empregando, além dos seus automoveis, todos os caminhões da região, levou essas riquezas para logar seguro, no velho solar, bem hungaro, de Esterhazy. Só o transporte da collecção de armas, unica no mundo, exigiu um trem militar inteiro. Os quadros de mestres e as joias antigas fizeram a viagem em automoveis fechados e sob a protecção de poderosa escolta. Assim se gastou uma fortuna. Mas todas aquellas admiraveis coisas ficaram na Hungria e as velhas muralhas de Esterhazy encerram agora thesouros como nenhuma outra familia principesca da Europa se pode gabar de possuir. E' um verdadeiro museu, cada peça do qual representa uma raridade e cujo valor se não pode realmente calcular.

## SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: anquilomias (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não

eliminam os demais vermes além das lombrigas; estes são os menos offensivos.

Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTO VERMIL, producto brasileiro, com bom paladar, de optima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos

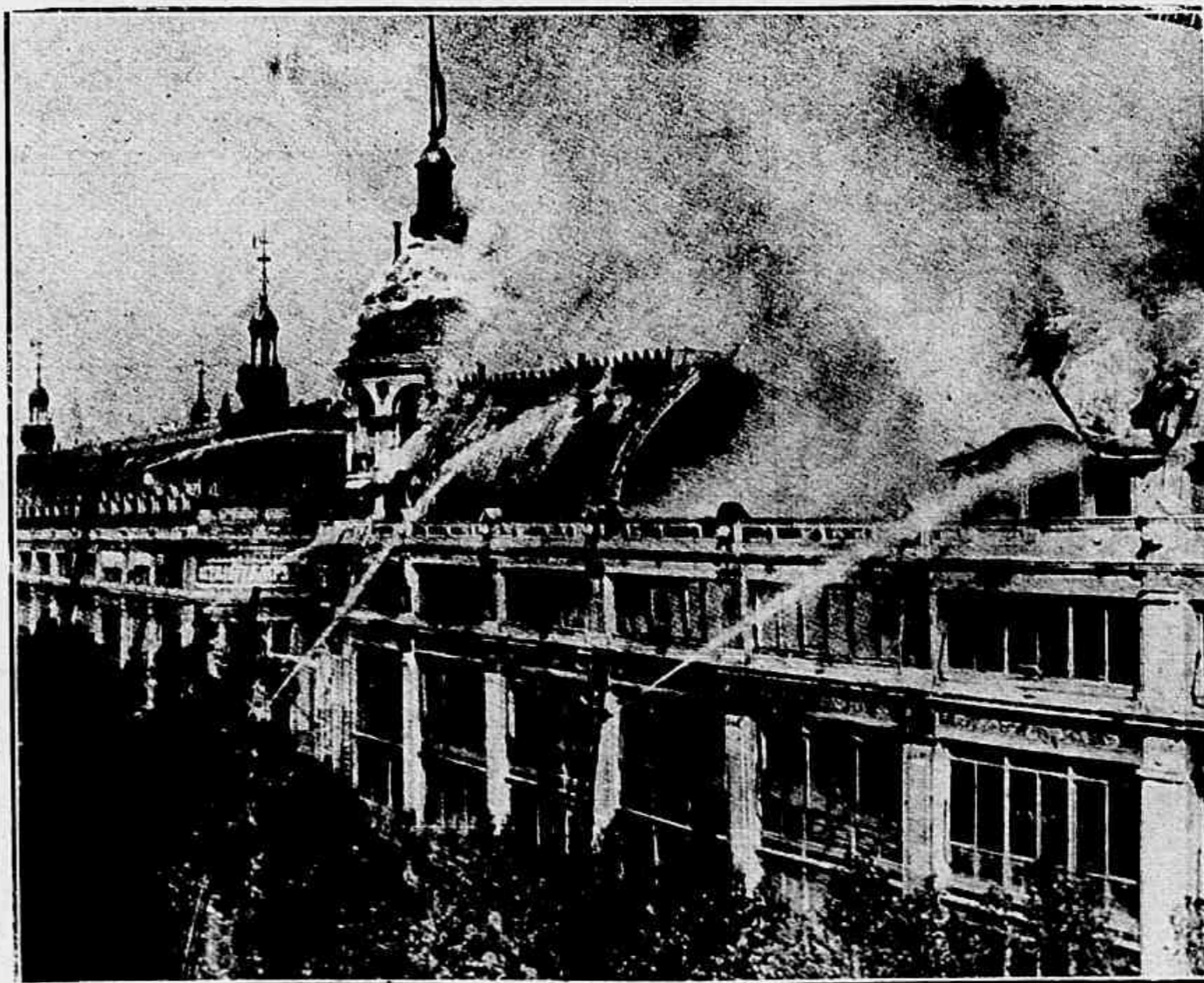
de Prophylaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito. Unico producto no genero e na actualidade.

A venda nas boas pharmacias do Brasil e pelo Correio.

73, Gonçalves Dias

DR. RAUL LEITE & CIA.

## PARIS, DEANTE DO FOGO



Os grandes armazens Au Printemps, installados num grande quarteirão elegante de boulevard Haussmann, deram ao parisiense, ha cerca de tres semanas, o tragico espectáculo da destruição pelo fogo. Arderam precisamente os novos departamentos da grande casa commercial, de nada lhes valendo o combate que deram ás chammas, numa activa e destemerosa multidão, todas os bombeiros de Paris. Os antigos armazens ficaram absolutamente indemnes.

(Cliché de L'Illustration.)

**Garage Cattete** TEL. 701 B. MAR

Coupés e Landauets para casamentos, visitas, baptisados e theatros.  
Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.  
Pessoal idoneo; serviço irreprehensivel. Attende chamados a qualquer hora da noite.  
RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701  
M. ALVES & Cia.

# Agenda da Semana

Offertas & Procuras - Informações uteis - Pequenos anuncios

## A SEMANA

NOVEMBRO

- 6 - DOMINGO - S. Leonardo.
- 7 - SEGUNDA-FEIRA - S. Florencio.  
Quarto crescente ao 1/4 dia 54 m.
- 8 - TERÇA-FEIRA - S. Codofredo.
- 9 - QUARTA-FEIRA - Sto. Aurelio.
- 10 - QUINTA-FEIRA - S. Leão o Grande.
- 11 - SEXTA-FEIRA - S. Martinho.
- 12 - SABBADO - S. Renato.

**A MAIS BELLA**  
mulher do Brasil usará o  
Pó de arroz Fleury.

**ARTE PHOTOGRAPHICA**  
**STUDIO PHOTOGRAPHICO**  
D'AVILA  
Retratos artisticos modernos  
em domicilio.  
RUA D'ASSEMBLÉA, 123

**MEDICOS**  
**DR. VEIGA LIMA**  
CONSULTORIO:  
RUA URUGUAYANA N. 5-1°  
Teleph. C. 5763

**DR. PEREIRA VIANNA** Medico  
Operador-Parteiro. - Res. Rua  
Xavier da Silveira, 22-Ipanema  
1142-Consultorio: rua Carioca, 33

**DR. ALBINO PACHECO**  
LARGO DE S. FRANCISCO, 25  
(Lado da igreja) das 3 ás 6  
Telephones - { Res., Villa 2712  
Cons., N 3307

**ADVOGADO**  
**DR. RANDOLPHO CHAGAS**  
OUVIDOR, 68-1.º

**DR. DILERMANDO CRUZ**  
ESCRITORIO:  
RUA OUVIDOR, 68-1.º

**DR. CUMPLIDO DE SANTANA**  
Rua Republica do Perú, 38  
(Antiga da Assembléa).

**DENTISTA**

**ALEXANDRINO AGRA**  
CONSULTORIO:  
RUA DA CARIOCA, 10-1.º

**DIVA DANTAS**  
158, Dezenove de Fevereiro  
- Tel. Sul 2569. -

**EMILIO DEZONNE**  
Av. Rio Branco, 142 - 2.º andar.  
3. as, 5. as e sabbs. - Tel. C 6024

**CLINICA ODONTOLOGICA**  
Dr. SYLVIO MELLO  
CONSULTORIO:  
R. GONÇALVES DIAS, 87-Sobr.

**"GOUACHE" LIQUIDO**  
Industria nacional -  
Cores extra-finas  
PREPARADO POR  
**Amaral**  
A venda nas principais  
casas de artigos de  
pintura



**A REVISTA DA SEMANA**  
já distribuiu em 1919 pelos  
seus assignantes um premio  
de 5.000 pesetas. Distribuirá  
este anno o premio  
de 15 milhões?

**A Torre Eiffel**  
97 OUVIDOR 99  
ARTIGOS FINOS  
PARA HOMENS E MENINOS

**BANCO PORTUGUES DO BRASIL**  
CAPITAL  
RS. 50.000:000\$000  
SÉDE  
**RIO DE JANEIRO**  
Filiaes em S. Paulo e Santos  
Endereço telegraphico  
BRASILUSO  
Caixa Postal 479  
Por contracto com o  
governo portuguez, de  
4 de Maio de 1919,  
assumiu as funções  
administrativas de  
AGENCIA FINANCIAL DE  
PORTUGAL NO RIO DE  
JANEIRO  
Abre c/c de movimen-  
to, c/c LIMITADAS COM  
TALÃO DE CHEQUES,  
c/c a prazo fixo e c/c  
em moeda estrangeira  
nas melhores condições  
do mercado e encarrega-  
se da administração  
de propriedades.  
24, RUA DA  
CANDELARIA, 24  
**RIO DE JANEIRO**

## MOBILIARIO

**MOBILIARIOS ARTISTICOS**  
Tapeçarias, decorações,  
pinturas e ornatos se en-  
contram na  
**RED-STAR**  
RUA GONÇALVES DIAS, 67, 69 e 71  
E  
URUGUAYANA, 82

**Mobílias e Tapeçarias**  
V. Excia. encontrará nas  
melhores condições, di-  
gnando-se fazer uma visita  
aos maiores armazens d'esta ca-  
pital.  
**MAGALHÃES MACHADO & C.**  
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21  
(Baixos do Hotel Globo)

**MODA**  
**MME. ARMINDA** - MODISTA  
Telephone Central 3936  
Rua S. José, 83-1.º

**CASA CENTENARIO**  
Vestidos, chapéus, veus.  
Tricot e metal, saias e blusas  
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

**MANICURE**  
**MME ALEXANDRE**  
Manicure diplomada  
Rua Urugayana, 22  
Telephone 551 - Central

**CABELLEIREIRA**  
Especialista em tintura de  
cabellos e ondulação Marcel  
**MME AUGUSTA**  
22 - Rua Urugayana - 22

**CABELLEIREIRO**  
Especialista em tintura de  
Cabellos. Artende a chama-  
dos. LEÓN - TEL. CENTRAL, 353

**ALFAIATES**  
**BELLOTTI** - T. C. 4543  
Rua 7 Setem-  
bro, 97-1.º - Ternos de  
casemira inglesa 300\$; ter-  
nos a feitto de 120\$ a 150\$.

As  
Quintas-feiras  
**A SCENA MUDA**  
Magazine  
Cinematographico

**CREME INFANTIL**  
(EM PÓ DEXTRINISADO)  
12 Variedades  
O melhor alimento para crean-  
ça, o melhor auxiliar da ama-  
mentação. Digestão quasi feita.  
Os pacotes são acompanhados  
de conselhos muito uteis.  
A venda em toda parte, no Brasil.  
**DR. RAUL LEITE & C.**  
73, Rua Gonçalves Dias, 73  
- RIO -

## 7.634

NUMERO DO BILHETE  
DA GRANDE  
LOTERIA DE MADRID  
ADQUIRIDO  
PARA A 2ª SÉRIE DE  
ASSIGNATURAS DA  
**REVISTA DA SEMANA**

**AGENCIA DE PUBLICAÇÕES**  
"MUNDI-FS"  
de Revistas e Jornaes Nacionaes  
e Estrangeiros, etc. - Especialidade  
em jornaes para Senhoras e Senho-  
ritas. Vende avulsos e assignaturas.

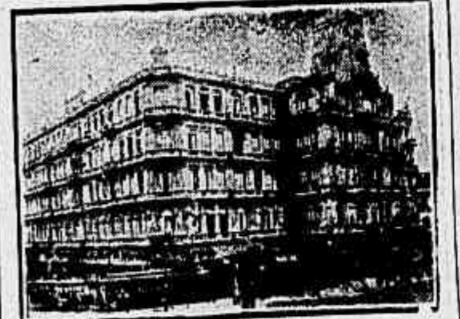
**BRAZ LAURIA**  
Accelta e dá prompta execução a  
qualquer encomenda.  
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78  
TELEPHONE 1988 - RIO DE JANEIRO

**PLACAS ESMALTADAS**  
Fabricam-se de qualquer fei-  
tio e tamanho para firmas  
commerciaes, medicos, nu-  
merações, reclames, nomen-  
clatura de ruas, etc. Na pre-  
miada Fabrica de Ferro Esm-  
altado de  
**CARDINALE & C.**  
Rua Senador Euzebio, 40, T. N.  
3714. Filial: Marechal Floriano,  
67, Tel. Norte 6780.  
- RIO DE JANEIRO -

O VOSSO ANUNCIO  
SERÁ LIDO EM TODAS  
AS CIDADES DO BRASIL

**COMPANHIA**  
- DE -  
Loterias Nacionaes  
do Brasil  
Extracções publicas  
sob a fiscalisação  
do governo federal,  
ás 2 1/2 horas, e aos  
sabbados ás 3 horas,  
á rua Visconde de  
Itaboray, n. 45  
Hoje, 5 de  
Novembro  
**GRANDE E EXTRAOR-  
DINARIA LOTERIA**  
100:000\$000  
POR 8\$000 EM  
DECIMOS  
Os bilhetes para es-  
sas loterias acham-se  
á venda na séde da  
Companhia, á rua  
1.º de Março, 88.

## HOTEIS



**HOTEL AVENIDA**  
Quartos confortaveis. Lu-  
xuosos salões de leitura,  
visita e de refeições.  
DIARIA DESDE 14\$000  
Telephone: Central 4949  
AVENIDA RIO BRANCO

**FLUMINENSE HOTEL**  
Estabelecimento de 1.º ordem  
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE  
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$  
Telephone: Norte 6065  
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

**RIO HOTEL**  
MODERNO ESTABELECIMENTO  
DOTADO DE TODO O CONFORTO  
Restaurant á la minute.  
Aposentos sem pensão desde 8\$000  
TELEPHONE: CENTRAL 4204  
- PRAÇA TIRADENTES -

**RIO PALACIO HOTEL**  
Moderno estabelecimento  
dotado de todo o conforto  
APOSENTOS SEM PENSÃO  
DESDE 6\$000.  
Telephone: Norte 61  
LARGO DE S. FRANCISCO

**MAGNIFICO HOTEL**  
COM PARQUE MAGNIFICO  
A 5 MINUTOS DA RUA DO  
OUVIDOR.  
Aposentos sem pensão desde 6\$000;  
com pensão 12\$000; refeição avul-  
sa 4\$000.  
TELEPHONE: CENTRAL 889  
RUA RIACHUELO, 124

**HOTEL GLOBO**  
A sua frequencia de 20.000  
hospedes annuaes é a sua  
melhor recommendação.  
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000  
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000  
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834  
RUA DOS ANDRADAS, 19

**GRANDE HOTEL BARBACENA**  
O mais moderno e conforta-  
vel estabelecimento de ville-  
giatura. Diaria desde 8\$000  
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES  
HOTEIS CENTRAES.

**GRANDE HOTEL STA. RITA**  
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO  
DE VILLEGIATURA.  
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros  
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B.  
Diaria 10\$000 - Tel. Mendes 1  
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES  
HOTEIS CENTRAES.

O pequeno anuncio da  
**REVISTA DA SEMANA**  
resolve o problema  
de anunciar por preço  
modico numa publicação  
de luxo

**PODEIS** ganhar 9.000 contos  
assignando a RE-  
VISTA DA SEMANA.

## ARTE E ANTIGUIDADES

**ANTIGUIDADES,**  
Curiosidades, Objectos de  
arte, Bric á Brac, Moveis  
antigos, Louças antigas, Ob-  
jectos de prata e Joias an-  
tigas, Tapeçarias e Sedas  
antigas, Ornamentação e ins-  
tallação completa de interiores em  
estyllo antigo e rigoroso.

**RELOJOARIA DA BOLSA**  
PRAÇA TIRADENTES, 73

## BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA  
: FUNDADO EM 1864 :  
Banco Emissor e Cai-  
xa do Estado nas  
colonias portuguezas  
Capital social, Esc.  
48.000:000\$00  
Fundos de reserva,  
Esc. 24.900:000\$00  
Saques á vista e a  
prazo sobre todos os  
paizes. Depositos á  
ordem e a prazo, ás  
taxas mais vantagio-  
sas. Em p r e s t i m o s  
caucionados. Descon-  
tos, cobranças e to-  
das as operações :  
: bancarias : :  
Filial no  
RIO DE JANEIRO :  
RUA DA QUITANDA  
e  
: : ALFANDEGA : :  
Agencia na Cidade  
Nova :  
PRAÇA ONZE DE JUNHO

**SER** assignante da REVISTA  
DA SEMANA repre-  
senta a possibilidade de  
ganhar 9.000 contos.

## LIVROS NOVOS

**RUY BARBOSA** - Campa-  
nha Presidencial,  
1.º vol. . . . . 7\$000  
**E. CARNEIRO RIBEIRO** - Serões  
Grammaticaes, 25\$000  
O mesmo Redacção do Codigo  
Civil e Replica do Dr. Ruy  
Barbosa (no prelo).  
A venda  
**LIVRARIA CATILINA** - Bahia

**CURIOSIDADES DO BRASIL** - Borbole-  
tas, In-  
sectos,  
Passaros  
e outros animais, Pelles e Pen-  
nas da fauna brasileira, Joias  
com passaros e insectos, Flores  
de pennas naturaes, Objectos  
das Industrias typicamente  
brasileiras ou dos Indigenas e de  
toda a Historia Natural do Brasil,  
para recordações, colleções e ins-  
trução. **RELOJOARIA DA BOLSA**  
73, PRAÇA TIRADENTES, 73

**OLHOS** Inflamações e pur-  
gas. Cura o "Col-  
lyrio Moura Brazil"  
EM TODAS AS PHARMACIAS  
E DROGARIAS.

## TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMN) . . . . . 4\$000 RÉIS  
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, . . . . .  
ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos  
anuncios illustrados sera por  
conta do annunciante

SABÃO RUSSO



MARCA REGISTRADA

CONTRA ASSADURAS DO SOL E O MAU CHEIRO  
PROVENIENTE DO SUOR, BANHOS DE

**SABAO RUSSO**

**A EMANCIPAÇÃO DA MULHER INGLEZA**

Tres casos de um sabor amavelmente pittoresco, acontecidos recentemente em Inglaterra, caracterizam de um modo particular a soberania da mulher.

Assim, quando lady Astor teve ingresso no Parlamento, contestaram-lhe o

logar que ella pretendia occupar. E, como ella não quiz ceder, censuraram-lhe essa attitude de obstinação, impropria — diziam — de uma senhora distincta. Lady Astor respondeu que se contentava em assumir a mesma distincção que manifestavam os seus collegas masculinos. Uma segunda scena teve logar quando a celebre atriz



VILLA DE PARIS

A CASA QUE MELHOR SERVE E MAIS BARATO VENDE

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

RUA DOS OURIVES 35 --- BUENOS AIRES 76-78

# Casa Colombo

GRANDES ARMAZENS



Novas Secções  
da  
**Casa Colombo**

Louças.

Crystaes.

Artigos de Ménage.

Metaes Finos.

Trens de Cozinha

a Preços sem  
Igual!



Lembre-se que installando estas novas secções a CASA COLOMBO não visa um lucro immediato, e sim a commo-  
didade de sua grande clientella.

**CASA COLOMBO**

Mary Lloyd foi convocada para fazer parte do jury que devia julgar um pleito de divorcio. O terceiro caso produziu-se na ocasião em que uma mulher entrou a exercer no tribunal a profissão da advocacia.

Durante a guerra houve de reconhecer-se o grande valor da mulher, e hoje não

mais se ousará contestar a egualdade intellectual e juridica dos dois sexos.

Antes de 1914 não havia engenheiras na Inglaterra e no emtanto, de 1916 para cá, as mulheres forneceram engenheiros eminentes, tanto no dominio das munições como na aeronautica, electricidade, etc. Hoje ellas

são elegiveis para membros das mais importantes associações de engenharia e architectura.

As mulheres teem egualmente assento nas cortes de justiça, tanto nas bancadas do jury como nas dos advogados. Só um dominio lhes permanece vedado: a carreira ecclesiastica. Ain-

da ultimamente o bispo de Londres recusou a miss Maud Royden o direito de pregar na sua diocese.

Circunstancia singular: são principalmente as proprias mulheres que se revoltam contra os direitos que algumas dentre ellas reclamam.

**O IMPERIALISMO GERMANICO**



A campanha imperialista perdura teimosamente na Alemanha, apesar das medidas coercitivas da novel republica installada em Berlim. Um grande hoteleiro de Munster, fiel á causa de Gailherme II, mandou imprimir umas notas com valor corrente, tendo numa das faces a figura triumphante do moderno operario, mas que, postas contra a luz, reproduzem a orgulhosa effigie do imperador desthronado. Damos nesta pagina o curioso boletim do imperialista de Munster.

O CINEMA TEM MAIS DE DEZ SECULOS

Dir-se-ia que, em todos os dominios, cada dia vem trazer o seu contingente de reafirmação ao velho proverbio: nada existe de novo sob o sol.

Assim em Nova York o sr. Sarg, que se tornou celebre na America pelo seu theatro de marionnetes, acaba de assegurar que o cinematographo foi

inventado pelos chinezes ha mais de mil annos.

Elle possui recortes d'aquellas figurinhas conhecidas sob o nome de sombras chinezas, as quaes datam de 921, e tambem um scenario, dos mais interessantes, que fazia naquella época as delicias dos Filhos do Céu e que ainda hoje é susceptivel de divertir-nos.

Essas figuras se animam de baixo para cima, ao contrario dos films modernos, e estão de tal modo arranjadas que um operador habil pode ainda obter effeitos dos mais curiosos.

Quando o sr. Sarg descobriu as sombras, deu-se a procurar com afincio tudo que em arte ou literatura pudesse relacionar-se com esse antigo cinema; e foi

assim que poz a mão sobre o authentico e original scenario.

Certo, não é caso para concluir que se devam offerecer ao publico somente peças da antiga China; mas será muito interessante assistir a representações de tal genero e não ha duvida de que a série d'essas sombras coloridas apaixonará os espectadores.

O que antes de tudo é preciso deduzir da curiosa descoberta é a certeza, ago-



CARLOS REIS  
Emp. S. Sales 31

**VESTIDOS** As mais recentes criações da moda parisiense.

Visite V. Exc. a grande exposição de VERAO de

**A' BRASILEIRA**

LARGO DE S. FRANCISCO, 38 a 42



**Sudonol**

**MARAVILHOSO PREPARADO PARA CONSERVAÇÃO E BELLEZA DA PELLE.**

O seu uso restitue á cutis feminina a belleza dos 18 annos.

Como medicamento é o unico que faz desaparecer radicalmente os cravos, sardas, pannos, espinhas, marcas de variola. Cura eczemas, queimaduras, suores fetidos dos pés e axilas, etc., etc.

Vende-se nas seguintes casas:

- DROGARIA BAPTISTA
- Rua dos Ourives, 30
- GRANADO
- Rua 1º de Março, 20
- RODRIGUES
- R. Gonçalves Dias, 41
- GESTEIRA
- R. Gonçalves Dias, 59

e no Deposito Geral Pharmac. e Drogaria MEDINA

Rua Luiz de Camões, 6

Preço 5\$000



ra para sempre adquirida, de que a origem do cinematographo é bem mais antiga do que se imaginava. E não é menos admiravel a conservação, com tão ampla firmeza, reconhecendo-se que tudo foi confeccionado com materias indestructiveis e as côres obtidas com tintas vegetaes que se não alteraram pela acção dos seculos.



Chegou

**O LEITE MOÇA**

a melhor garantia de saúde e robustez para a infancia; substitue com vantagem o leite fresco em todas as suas applicações.

A' VENDA EM TODA PARTE

**SENHORA** — Experimente esta receita:

SORVETE DE CRÈME DE MORANGOS — 250 grammas de morangos; 47 grammas de assucar; 1 colher pequena de farinha de trigo; 2 ovos; o succo de um limão; ½ litro de agua; 3 colheres grande de leite condensado MOÇA.

Dissolve-se o leite MOÇA na agua; mistura-se a farinha com um pouco do leite e põe-se o resto a cozinhar com o assucar; quando ferver, adiciona-se a farinha, e mantem-se a fogo lento durante 5 minutos; deixa-se esfriar, batem-se as gemmas dos ovos e juntam-se ao leite, voltando novamente ao fogo até engrossar a mistura. em seguida passam-se os morangos por uma peneira bem fina, e reune-se tudo, adicionando tambem o succo do limão; quando tiver esfriado completamente, juntam-se as claras dos ovos bem batidas e leva-se á geladeira.



**GRATIS** REMETTEMOS, A QUEM O SOLICITAR, UM INTERESSANTE LIVRINHO, CONTENDO UMA ESCOLHIDA COLLEÇÃO DE RECEITAS PARA CONFECCIONAR DELICIOSOS DOCES, SOBREMESAS E SORVETES.

**COMPANHIA NESTLE'**

CAIXA POSTAL 760 — RIO

O scenario chinez apresenta o classico thema de « o marido, a mulher e o amante », terminando pela

Quando já falta o animo

Só — o — **BIOTONICO FONTOURA**

o faz voltar

O mais completo fertilizante. — Torna os homens vigorosos, as mulheres firmes e as crianças robustas.



**EVITA A TUBERCULOSE** Preparação especial do Instituto **MEDICAMENTA**.

DEPOSITARIOS: **PLINIO CAVALCANTI & C.** Rua Senador Dantas, 45 RIO DE JANEIRO

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

inevitável condenção e castigo da infiel, no caso morta a machadadas... E as imagens são tão bem feitas que se vê o machado cravar-se no crânio da criminosa!

**O NAVIO MALDITO**

O Pocahontas, ex-Princesa Irène, é um navio que a Allemanha, em virtude

dum Convenio marítimo, cedeu aos Estados Unidos e sobre o qual, pelo modos, parece pairar um sinistro e inarredável azar.

Ha cerca de tres mezes partiu elle de Boston para Napoles e essa viagem durou quarenta e cinco dias em razão de uma revolta



da tripulação que tentou, por todos os meios e modos, metter o navio a pique. O Pocahontas chegou ao porto do seu destino, mas no estado mais lamentavel. Os passageiros, por effeito das emoções que haviam soffrido, estavam quasi todos neurasthenicos.

Nem no porto, porém, o infortunado navio ficou ao abrigo de novos males. O chefe dos machinistas foi assassinado no seu posto e um dos foguistas morto tambem numa desordem. Enquanto duravam os concertos, eram applicados ao pobre navio os cognomes menos lisonjeiros: navio maldito, espantallo dos mares, paquete da morte, etc.

Em vista de difficuldades que surgiram quando devia ser paga a nota das despesas do concerto, foi o Pocahontas, no momento de levantar ferro, sequestrado pelas autoridades napolitanas. E foi necessario que o governo norte-americano intervisse para elle poder seguir viagem.

**O NOVO BICHO DE SEDA**

Um sabio norte-americano annuncia ter conseguido obter uma especie de bicho de seda muito maior do que os até agora conhecidos e o qual pode produzir até 1800 metros de seda, ao passo que os communs não vão além de 1000. Para a sua alimentação é necessaria a folha duma amoreira especial, enxertada com outra arvore.

Segundo affirma o mesmo sabio, esse bicho é capaz de dar seda naturalmente colorida de vermelho, preto, laranja, verde ou azul, conforme á sua alimentação se misturem uma ou

**PROCURE-SE CURAR E FORTALECER**

ALGUNS DOS PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DO DR. RAUL LEITE & CIA. RESOLVEM DIFFICULDADES CLINICAS.

**GUARAINA (COMPRIMIDOS)**

Contra qualquer dôr, verdadeira maravilha, para enxaquecas, dôr de cabeça, nevralgias, dôr de ouvidos, etc., etc., producto genuinamente brasileiro, não deprime o coração e pode ser usado toda vida.

**LACTOVERMIL**

Polyvermicida Campeão, notavel preparado para qualquer verme intestinal (para adultos e crianças) inoffensivo, purgativo, eficaz; bom paladar e o unico experimentado officialmente em diversos Postos de Prophylaxia Federal e de Estados. Acompanhado de valiosos attestados experimentaes.

**LAXO-PURGATIVO (INFANTIL)**

Admiravel preparado para crianças, unico no genero no Brasil, eficaz como laxante ou purgante; tem paladar de assucar, não habitúa o organismo, é inoffensivo; já experimentado no Instituto Moncorvo com optimo resultado, veio resolver como o LACTOVERMIL e GUARAINA um verdadeiro problema.

**GUARANIL**

O tonico mais completo da actualidade, reconstituinte poderoso, agradável, com base de genuino guaraná, kola e cocca, bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce.

**TONICO INFANTIL (SEM ALCOOL)**

Producto reconstituinte das crianças, preparo esmerado, technica perfeita, paladar agradável e effeito seguro.

— EM PREPARO —

**LACTASE (COMPRIMIDOS)**

Fermento latico e bulgaro (Verdadeiro policia do aparelho digestivo). Intoxicações, perturbações gastro-intestinaes, fermentações.

**PEPSIL (COMPRIMIDOS)**

Auxiliar poderoso da digestão (nas dyspepsias) effeito seguro de accordo com experimentação que vimos fazendo.

— SECÇÃO ALIMENTICIA —

**CREME INFANTIL (DE PÓ DEXTRINISADO)**

12 variedades: com enorme venda em todo o Brasil, cerca de 20 mil pacotes por mez, apesar de divulgado somente ha um anno. Alimento por excellencia das crianças, auxiliar poderoso da amamentação, com digestão quasi feita, e por preço razoavel: n'esta Capital a 1\$200 o pacote e no interior a 1\$300.

Toda a mãe deve dal-o a seu filho, mesmo para auxiliar o aleitamento. E' acompanhado de conselhos muito uteis.

**LEITE INFANTIL**

Na falta do leite materno é o melhor substituto. Exporta-se para todos os Estados e é vendido no Rio em forma de assignatura, — mais de mil crianças usam diariamente este admiravel producto.

**LEITE TONICO E LEITE GUARANA'**

Admiraveis alimentos e bebidas refrigerantes.

**LEITE BOL**

Producto perfeito que se conserva indefinidamente, deve-se tel-o em casa para qualquer uso urgente.

**SOPA DE LIEBIG e S OPA DE MALTE**

Magnificos alimentos dieteticos pra crianças.

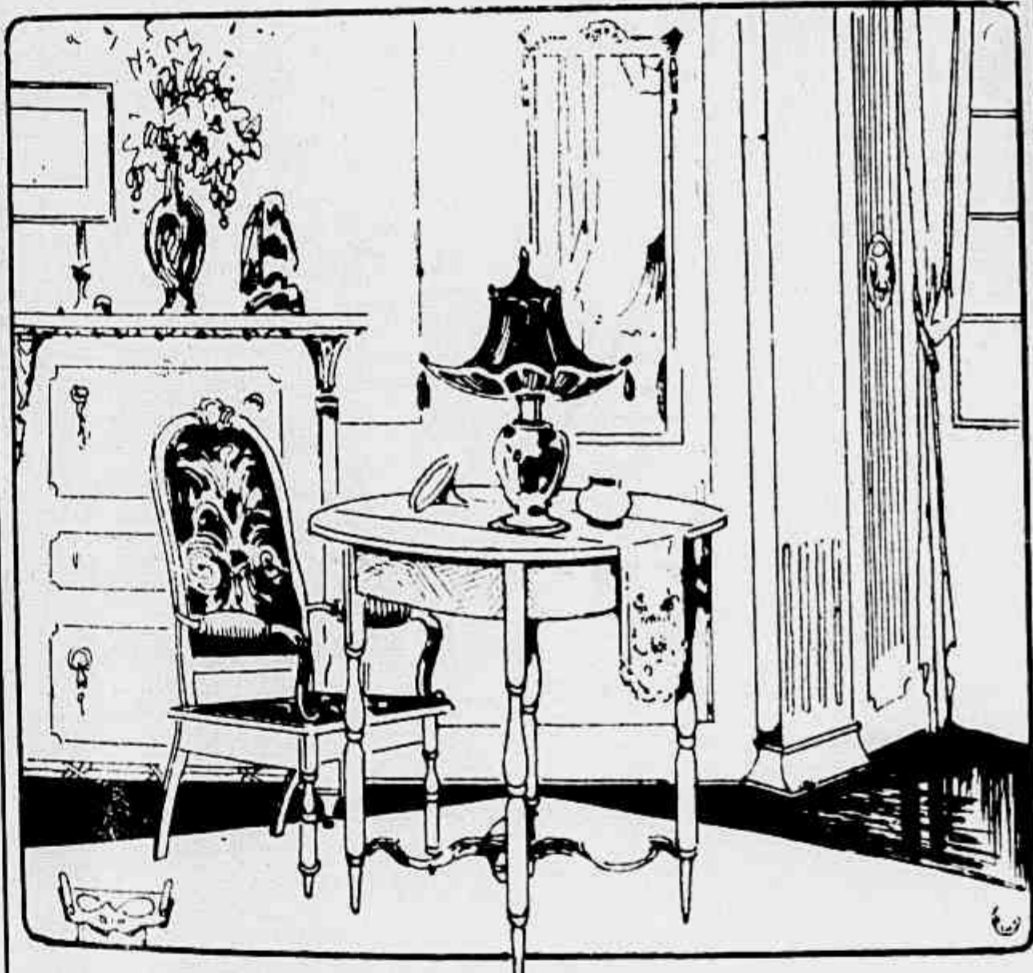
**LEITE ALBUMINOSO**

Admiravel producto dietetico para crianças, de conservação perfeita.

DR. RAUL LEITE & CIA. — Rua Gonçalves Dias, 73  
Laboratorio — Rua Visconde de Itana, 185 — RIO



Mobiliarios, Tapeçarias, Decorações



MOBILIARIOS  
TAPEÇARIAS  
DECORAÇÕES

**ASAMUNES**

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



outra de certas substancias. E assim se obtem com elle dezoito cores diversas, em vez das tres fundamentais—amarello, creme e branco—fornecidas pelos bichos de seda communs.

**O PREÇO FANTASTICO DO RADIO**

A materia prima do radio, que até hoje se conhece como susceptivel de ser explorada, é afinal bem pouco abundante e, por outro lado, não encerra senão fraquissima quantidade d'aquelle corpo; imagine-se por isto o que possa ser o custo do rarissimo metal ou, antes, dos seus saes pois que no estado puro elle não passa de uma curiosidade de laboratorio

Não se produz industrialmente, nem portanto se vende, senão os saes — chlorato, bromato, sulfato, carbonato — e ainda se encontram elles geralmente misturados ao baryo e não possuem mais do que 70 a 90 por cento de pureza. Seria extremamente oneroso produzir saes quimicamente puros, o que aliás não offereceria vantagem alguma para as applicações.

Em 1904 avaliava-se o radio em 25 mil francos o gramma, que em 1921 subira já a 350 mil francos. Em 1919 o bromato valia 475 mil francos e hoje esse preço attinge a cerca de 900 mil francos, o que corresponde, para o gramma de radio puro, a 1.250.000 francos, ou sejam mais de 700 contos de réis em moeda brasileira

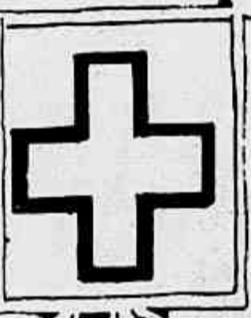
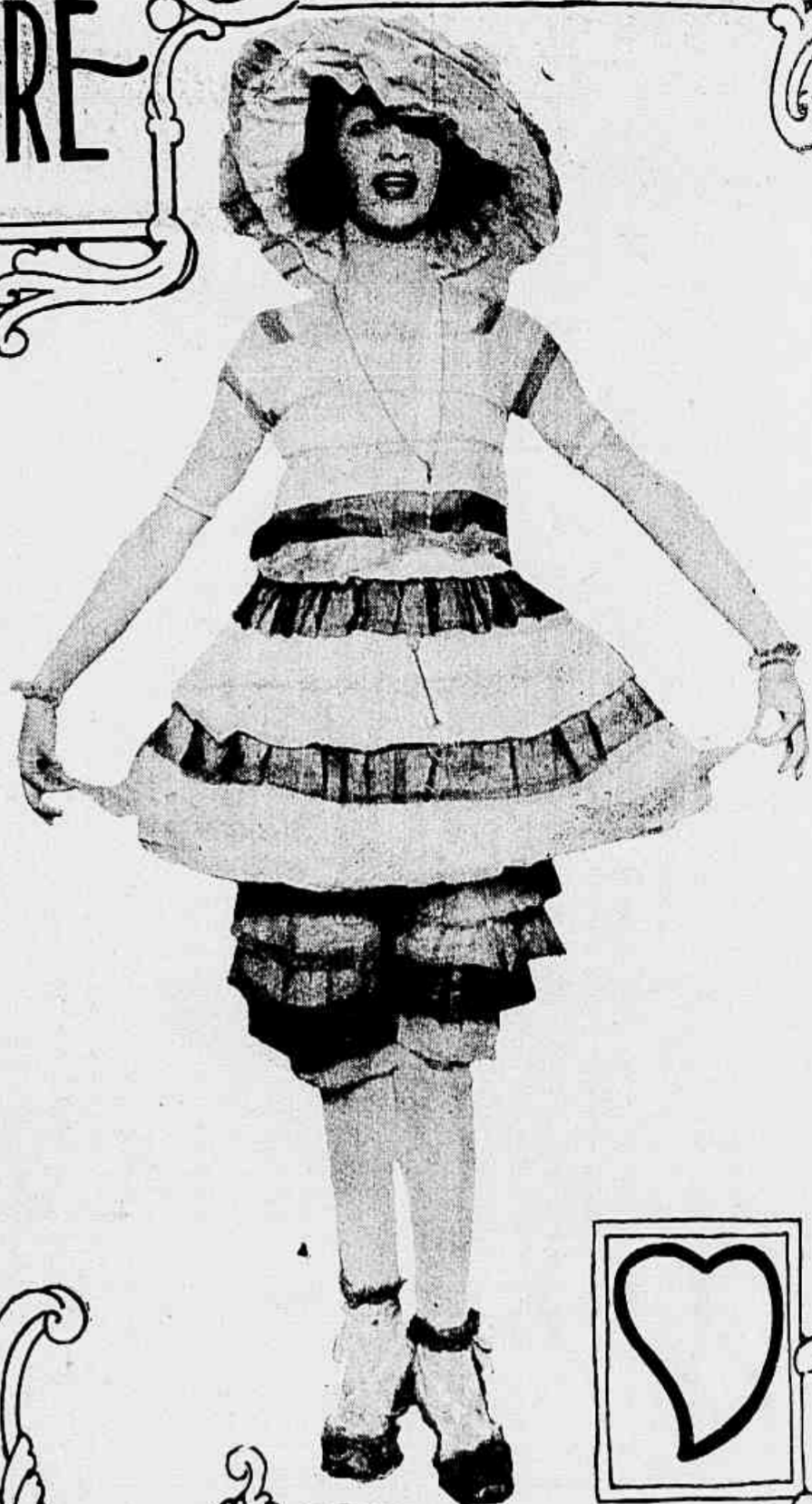
**AMARGO SULFUROSO DO Dr. KAUFMANN**

**LIVRAE O VOSSO SANGUE DAS IMPUREZAS QUE SE MANIFESTAM NA SUPERFICIE DA PELLE NA FORMA DE ESPINHAS, PANOS, BOTÕES, ETC. CONFIAE NO AMARGO SULFUROSO E UMA BOA SAUDE VOS ACOMPANHARA'.**

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chimico fabricantes em New-York, E. U. da America. UNICO AGENTE PARA O BRASIL AMBROSIO LAMEIRO Rua de S. Pedro 181 — Rio de Janeiro.

Emfim, assegurou ainda o homem de sciencia em questão, uma vez adquirida a preciosa faculdade de produzir seda de tão differentes cores, o animal a conserva toda a vida e a transmite aos seus descendentes. E ahí está uma bella nova para os sericultores, bella sobretudo... se for veridica.

# A festa da PRO-MATRE



A.L.

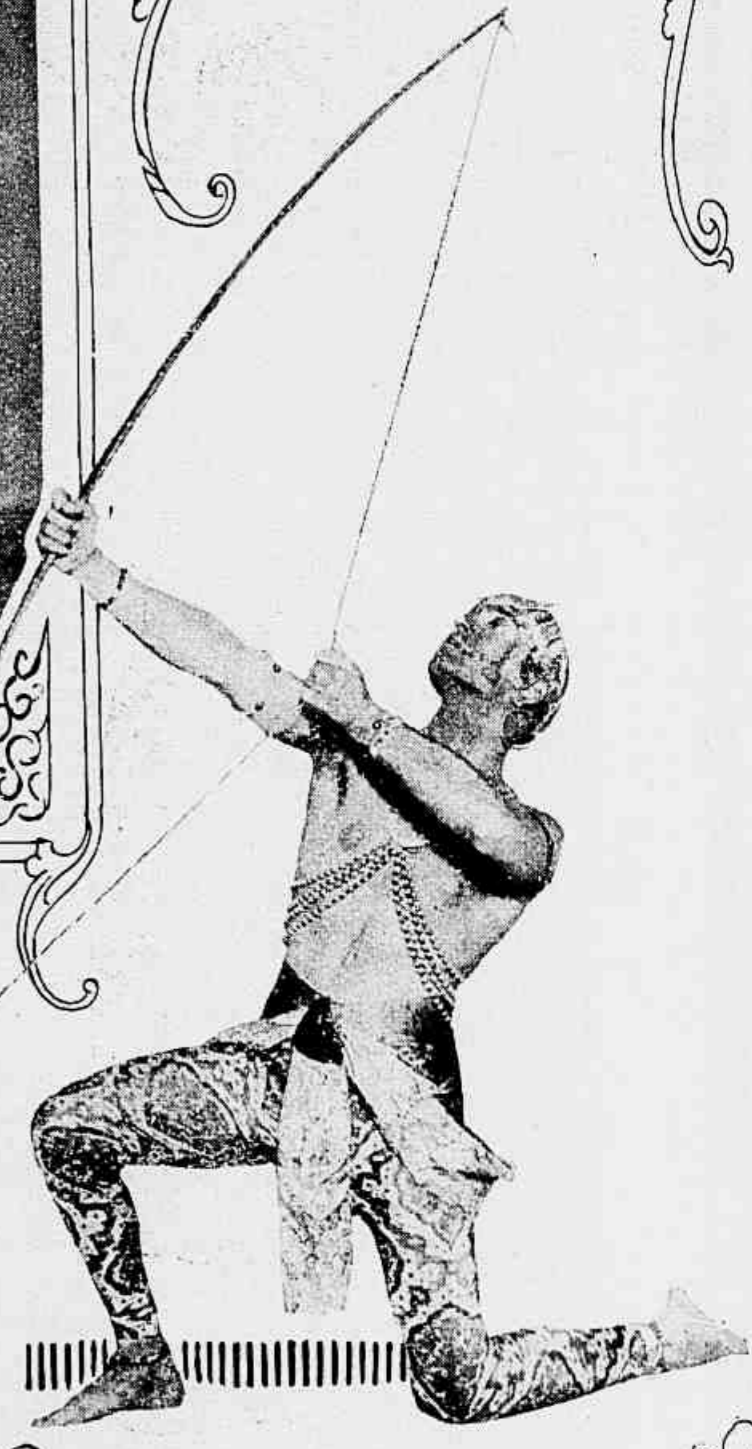
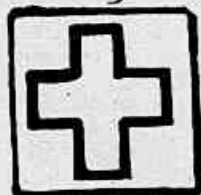
O festival da Pro-Matre reviveu no Municipal o singular encantamento da Festa das Surpresas, accrescido de graças novas, que reuniam á elegancia e á belleza a lumiroza intenção da misericórdia e da bondade. As nossas paginas conservam algumas personagens do espectáculo variado e suggestivo, admira-

vel fecho para este fim de estação.

De cima para baixo: Sr. Jorge Franklin Sampaio, sra. A. Silvester, senhorinha Vera Izquierdo, sra. Alexandre Azevedo, senhorinhas Anna e Jane Shaw, senhorinha Maria Kendall, senhorinhas Edel Lima e Hilda Murtinho e sr. Roberto Brandão.



De cima para baixo: Sra. E. Falconer, senhorinhas Betty Orr e Souza Britto, sr. Sergio Rocha Miranda, senhorinha Mary Dias, senhorinha Luiza Teixeira e sr. Luiz Franklin Sampaio, senhorinha Laura Schmidt Mendes, senhorinha Bebê Oliveira e sr. Hugo de Figueiredo, senhorinha Helena Franklin Sampaio, senhorinha Lais Ferreira de Oliveira e sr. Gilbert Landsberg, senhorinha Helena Kendall, senhorinha Vera Izquierdo e sr. Alvaro Nina Ribeiro.

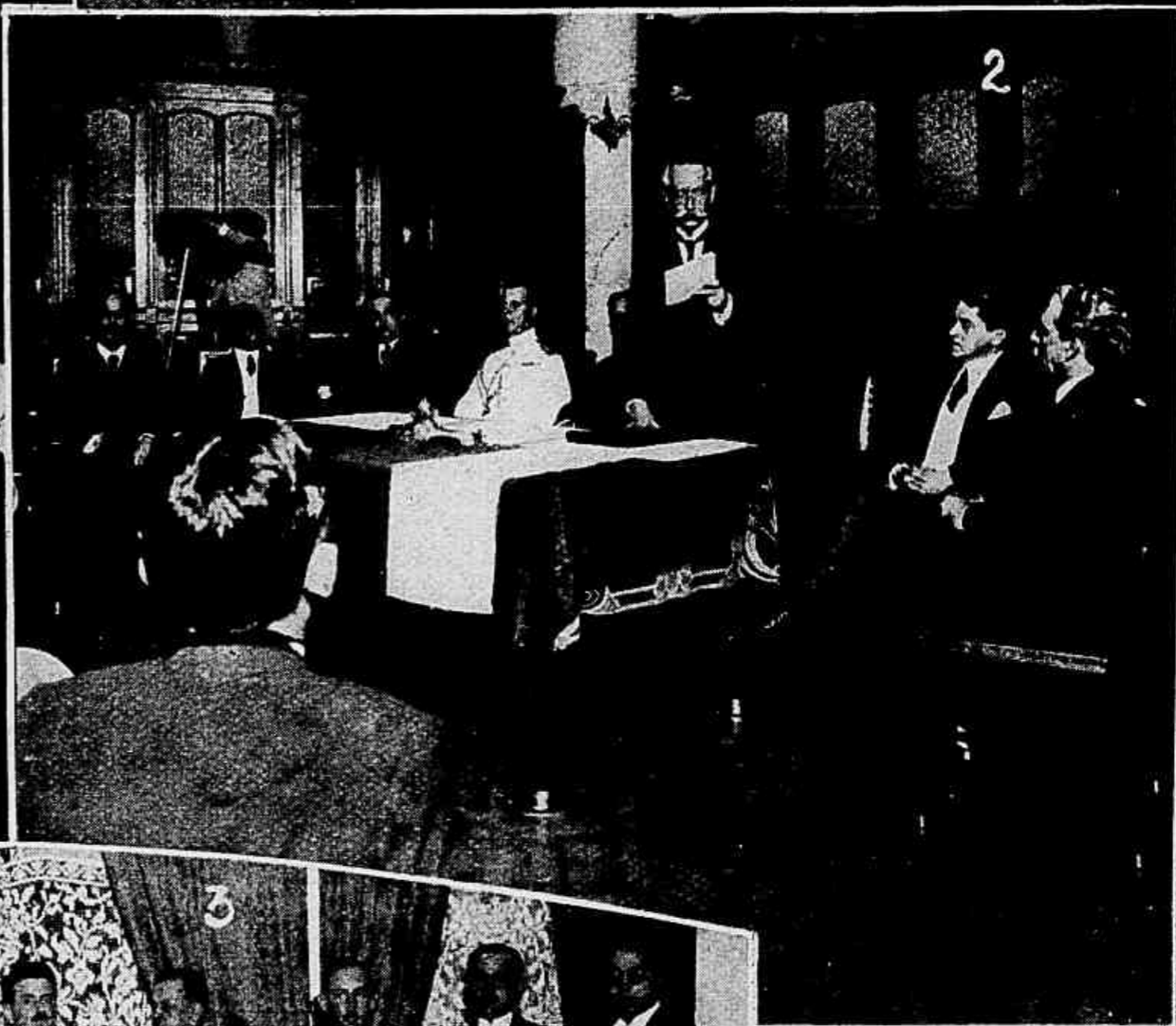
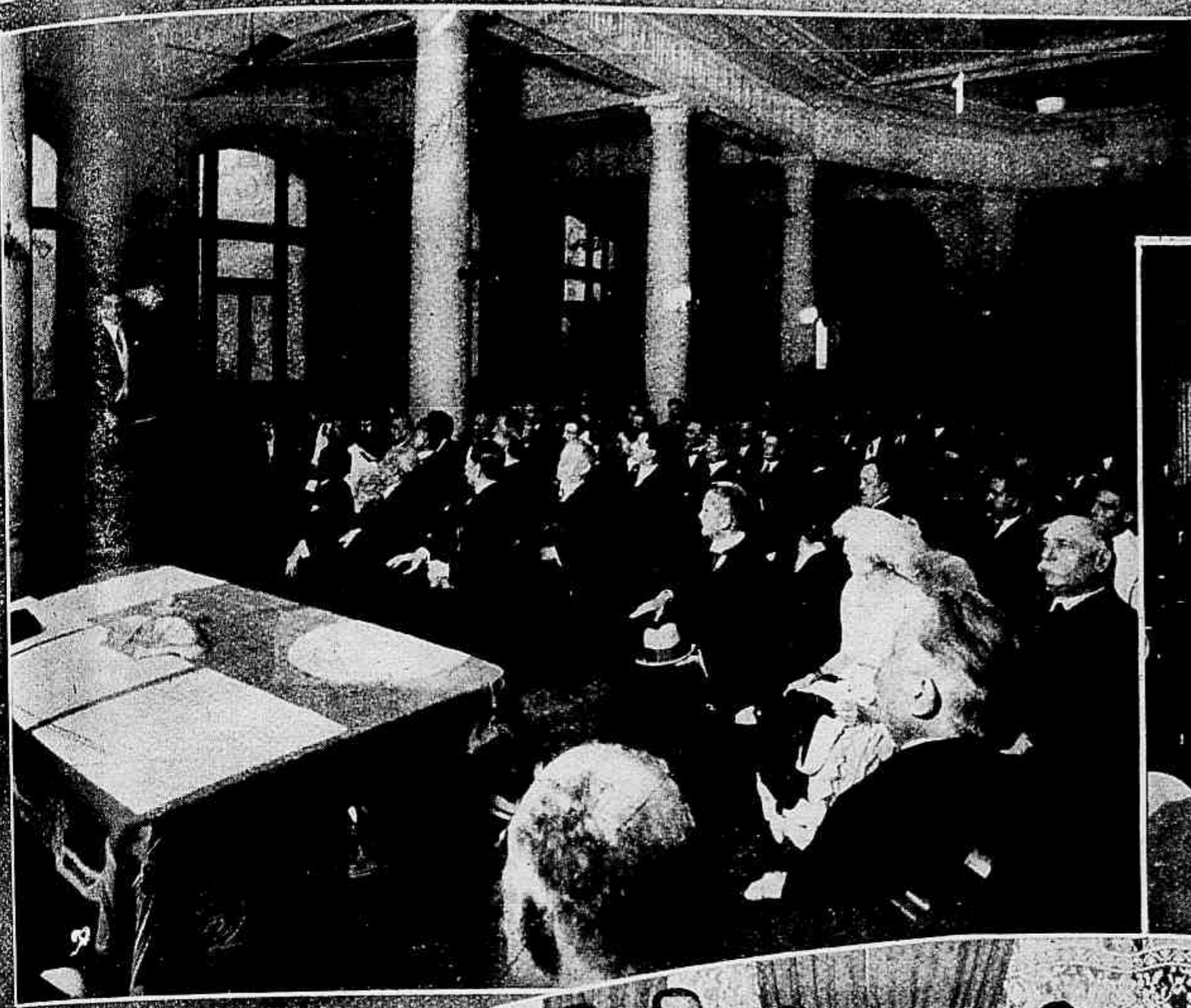


De cima para baixo : Senhorinha Baby Costa Motta, senhorinhas Maud Tilley, Maria Isabel Bento Coelho, Lelia Teixeira de Barros, Mae e Lilian McNeel, senhorinha Maria Augusta Licinio Cardoso, senhorinha Isa Teixeira, sr. Jorge Franklin Sampaio, senhorinhas Alice Teixeira, Olinda Lacerda, Cecilia

Liberal e Maria Augusta Licinio Cardoso, sr. José Eirado e senhorinha Maria Bocayuva, grupo de crianças, sr. Sergio da Rocha Miranda, senhorinha Ruth Silveira, sr. Armando Guimarães, senhorinha Maria Elisa Silva Costa e a linda Izir Fogliani Machado.



# O Embaixador da Mocidade Mexicana



O illustre professor Antonio Caso, membro da Universidade do Mexico e escriptor apromorado, trouxe aos estudantes brasileiros a expressão das sympathias da mocidade mexicana para com os seus collegas da America do Sul.

A Universidade do Rio de Janeiro, reunindo-se pela primeira vez em grandiosa cerimonia, testemunhou ao illustre viajante os sentimentos affectuosos com que correspondem á cordialidade dos professores e estudantes mexicanos.

1—O sr. dr. Antonio Caso, proferindo o seu discurso no salão da Bibliotheca Nacional. 2—O sr. Barão de Ramiz Galvão, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, saudando o illustre jurista mexicano. 3—A recepção offerecida pelo Sr. ministro Torres Diaz, no palacete da legação do Mexico, em honra do sr. dr. Antonio Caso.

## «REVISTA DA SEMANA»

### E AS ILLUSTRAÇÕES ESTRANGEIRAS

CUMPRINDO os elevados objectivos do nosso programma, esta *Revista*, por meio de accordos celebrados com os respectivos directores, estabeleceu com algumas das principais publicações europeas e americanas um amplo intercambio de photographias e noticias, sobre acontecimentos de universal interesse.

A combinação não chegou ainda ás desejaveis condições de regularidade, embora já se tenham trocado, de parte a parte, os necessarios esclarecimentos.

Desde que sejam sanadas estas difficuldades, em parte dependentes do actual atrazo de communicações, poderemos trazer os nossos leitores, com a maxima aproximação de datas, perfeitamente ao par dos grandes acontecimentos estrangeiros, de maior ou menor repercussão entre nós.

De encontro a este desejo, acaba de chegar-nos a proposta de *The London Electrotipe Agency*, fornecedora de originaes photographicos para *The Graphic*, *Sphere*, *Illustrated London News*, *Lady's Pictorial*, *Strand*, *Wide World*, *Captain*, *Pearson's*, *Royal*, *Windsor*, *L'Illustration*, *Je sais Tout* e *Lectures pour Tous*, cujos proprietarios pretendem estar commosco em communicação directa e constante.

Esta proposta da maior agencia photographica da Europa constitue o melhor attestado da importancia e do acerto da nossa iniciativa. O estreitamento de relações entre os maiores centros do velho e do novo continente torna-se, cada vez mais, uma preocupação que ultrapassa as espheras da acção diplomatica para interessar isoladamente ás organizações economicas e intellectuaes de todos os paizes.

A REVISTA DA SEMANA, nessa tendencia á aproximação universal que succedeu á guerra, pode lisonjear-se de levar aos velhos povos da Europa um conhecimento mais perfeito do Brasil, das bellezas da terra e das qualidades do povo.

\*\*\*

### O RESPEITO A TRADIÇÃO

O sr. Prefeito do Districto Federal, acompanhado dos membros da Sociedade Central de Architectos, entendeu necessario salvar da destruição as ruinas

architectonicas existentes no morro do Castello, como authenticos documentos da architectura tradicional do Brasil.

Esta resolução do illustre governador da cidade satisfaz-nos duplamente, porque vem de encontro ás idéas da *Revista da Semana*, registradas ainda nos dois ultimos numeros juntamente com a documentação photographica d'alguns dos preciosos detalhes architectonicos da Igreja incompleta e do antigo collegio dos Jesuitas, pela primeira vez divulgados.

### AOS HEROES OSCUROS



A delegação brasileira, encarregada de ultimar a questão dos navios afretados á França, levou ao tumulo do soldado francez desconhecido as homenagens do Brasil a este recente heróe da raça latina, morto em defesa dos seus ideaes de liberdade. Da esquerda para a direita, no primeiro plano: Srs. almirante Ribeiro da Costa, conselheiro de estado Firman e dr. Tobias Moscoso.

E' no morro do Castello, como centro da nossa irradiação urbana, que se encontra a chronica historica do Rio de Janeiro, essa lição muda dos monumentos, assignalada por Victor Hugo na descripção de Notre Dame de Paris. Desde as heroicas façanhas de Estacio de Sá, cujos despojos lá ficaram guardados, até os ultimos dias do segundo Imperio, as tradições da cidade reaffirmam-se nas construcções erguidas na collina que se esphacela agora, golpeada nos flancos pelo cortante esguicho das bombas demolidoras.

Estas memorias já se não apresentam, como nos primeiros tempos, conservadas piedosamente pelas gerações sobrevividas. São meros detalhes architectonicos, que conseguiram sobreviver á destruição systematica do tempo e da engenharia.

A resolução do sr. Carlos Sampaio, coroando de successo os nossos artigos sobre a architectura tradicional do Castello, vem com atrazo de muitas décadas. A formação da nacionalidade brasileira descuidou-se muitas vezes da integração na propria continuidade historica.

O descaso das primeiras gerações republicanas reduz á metade os valores do cabedal artistico ora adquirido pela cidade com a pesquisa de S. Exa. Entretanto, os documentos escolhidos entre as condemnadas edificações do Castello, destinando-se á formação do nosso Museu de Architectura, revelam o despertar entre nós desse elevado sentimento de respeito á tradição, que prolonga as nações no tempo e nobilita os povos no espaço das suas relações politicas.

# ARTE, BELLEZA E GRAÇA

Danças no Country-Club Mrs. Silvester e Misses Saville e Shaw



A elegante sociedade do Leblon engalanou os seus salões para uma deliciosa festa artistica, promovida pela Women's Roosevelt Memorial Association. O programma encerrou tres bailados encantadores, a que mistress Sylvester e misses Edith Saville, Anna e Jane Shaw emprestaram toda a sua graça harmoniosa e sadia. Ao alto, da esquerda para a direita: Miss Jane Shaw; assistencia ao festival, e mistress Sylvester, na Butterfly Chase, de Chopin. Em baixo: Miss Edith Saville, no Rough Rider, de Souza; misses Jane e Anna Shaw, na Dolly, de Debussy, e miss Anna Shaw.

## AUDIÇÃO DE CANTO

Poucas artes merecem no Brasil carinho igual ao que se dispensa ao canto. A voz melodiosa da brasileira, que Ruggendas celebrou numa deliciosa pagina, parece comprehender dess'arte, aprimoran-



do-se pela educação vocal, as proprias qualidades de sonoridade e doçura.

Ainda hoje, no salão branco da Associação dos Empregados no Commercio, a distincta professora de canto sra. Celeste Jaguaribe apresenta aos juizes da critica algumas das suas mais novas discipulas. O programma da audição, escolhido

finamente, gyra em torno de Brahms, Massenet, Gounod, Schumann, Saint-Saens, Bizet, Beethoven, Mendelsohn, revividos através de alguns trechos sugestivos e lindos.

A sra. Celeste Jaguaribe, cujo temperamento musical anda nos louvores da critica, apresenta tambem uma composição descriptiva, *Passarinhos*, para tres vozes femininas.

O arrojo com que nos apparece tal peça,

entre excerptos magistraes fixados nas grandes paginas de musica, parece anticipar-lhe as perfeições technicas e emotivas, reunidas de forma a deixar no auditorio a risonha impressão d'alguma revoada de aves, que passa e se perde alegremente no azul.

Os acompanhamentos serão feitos pela sra. Vera Cavalcanti de Albuquerque, professora do Instituto de Musica e festejada pianista.

## ASAS AO BRASIL

Os segundos-tenentes da marinha brasileira Dante Pereira de Mattos e João Gonçalves Peixoto, encarregados de completar na Europa estudos de aviação aqui iniciados, acabam de obter o primeiro lugar no recente concurso de officiaes-aviadores, realizado na Escola de Berna.

Esta lisonjeira noticia, transmittida por telegramma, perdeu-se no amplo noticiario dos jornaes, que registou truncados os nomes dos valorosos aviadores brasileiros, sahidos dos cursos da Escola Naval ainda na turma de 1917.

O nome do Brasil está indissolúvelmente ligado á historia da aviação. Desde as tentativas de Bartholomeu de Gusmão até ás realizações triumphaes do sr. Santos Dumont, os aviadores brasileiros só encontram responsabilidades na conquista dos ares. As laureas trazidas ao Brasil pelas soluções da dirigibilidade e do *plus lourd que l'atmosphère* constituem duradouro incentivo para triumphos novos, dignos de taes descobertas e das tradições conquistadas por quatro seculos de historia sem mancha.

O premio alcançado pelos jovens aviadores por certo não está na altura das grandes façanhas. Mas é bastante para reaffirmar o relevo do nome brasileiro na chronica da aviação moderna, que desde os tempos do Reinado conta no Brasil figuras estudiosas, esforçadas na victoria sobre os espaços imponderaveis.

## MATINA

Abro a janella para o sol que nasce,  
Beijando os restos de um luar tristonho.  
E espalhando os seus raios sobre a face  
Da terra, que desperta de seu sonho...

Abro a janella para o sol que nasce.  
Tonto de gloria e cheio de belleza,  
Divinisando a vida que renasce  
Ante a graça subtil da natureza...

Abro a janella para o sol que nasce,  
O horizonte sem fim illuminando,  
Como se a luz divina illuminasse  
Este sonho de amor que eu vou sonhando...

E esta emoção que minha vida doura  
Eu sinto que ella sempre em mim renasce.  
Quando em manhãs de luz consoladôra  
Abro a janella para o sol que nasce...

# O CONCURSO HIPPICO INTERESTADUAL RIO-S. PAULO



No campo do Fluminense, sob os auspícios do Club Sportivo de Equitação, disputou-se, entre cavalleiros do Rio e de S. Paulo, o campeonato interestadual de hippismo. O desporto aristocratico, que tanto interessa as grandes figuras da elegancia europeia, vai conquistando entre nós grandes fóros de nobreza. A festa hippica do ultimo domingo transcorreu entre saltos e proezas dignas do registro, que elevaram as diversas provas do campeonato aos desejados effeitos de pericia e destreza. Os premios do grandioso certame hippico foram assim distribuidos: Sr. Paulo Goulart, da Sociedade Hippica Paulista (Premio de Abertura); Sr. Arnaldo Bittencourt, do Club Sportivo de Equitação (Taça Club Sportivo); Srs. Guilherme Prates e Paulo Goulart, da Sociedade Hippica Paulista (Premios de Parelhas); Sr. Achilles Coutinho, do Club Sportivo (Premio de Energia); e Sr. Guilherme Prates, vencedor da prova «Jogo da Rosa».



# Acontecimentos da Semana



1 — A tradicional cerimonia da entrega da chave aos novos bacharelados, realizada na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. 2 — O professor sr. Francisco Chiffitelli, ao realizar, no salão do Jornal do Commercio, seu concerto de violino, homenageado pelos seus discipulos com uma artistica estatueta de bronze. 3 — Almoço no Jockey-Club, oferecido ao sr. Juan Mignaqui, presidente da Camara de Commercio

Argentino-Brasileira, pela directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro. 4 — Baile de inauguração da nova séde do Americano-Club.



## 'A LINGUA NACIONAL'

por João Ribeiro.

Monteiro Lobato & Cia. editores, S. Paulo.

A ampliação do titulo deste novo livro do eminente academico, historiador, philologo, critico e professor insigne foi pelo proprio auctor rectificada no sub-titulo modesto de *Notas aproveitaveis*. O grande e douto escriptor, que é actualmente, pela sua vasta erudição humanista e pelas capacidades multiplas e notaveis do seu talento, uma das figuras mais representativas da intellectualidade nacional, restringindo modestamente o titulo do seu livro não lhe diminuiu o merito intrinseco.

Essas *Notas aproveitaveis* são lições encantadoramente redigidas e superiormente pensadas sobre a nossa linguagem. O illustre academico falla de cathedra sobre os assumptos que versa no seu livro, embora o bom gosto do artista tenha apagado dos seus ensinamentos o tom doutoral em que tanto se apraz a mediocridade vaidosa. O grammatico é, no geral, uma personalidade pyrthonica, atida aos canones, escravisada a regras inflexiveis. O que torna duplamente attractante a concepção philologica e grammatical deste insigne academico é a autonomia mental da sua personalidade.

O sr. professor João Ribeiro foi, entre os seus pares, um dos primeiros a conceber um criterio nacionalista da lingua e da litteratura. Conhecedor minucioso dos classicos, elle mesmo escriptor impecavel, soube discriminar, sem baixa lisonja ás especulações politicas, as differenciações numerosas introduzidas no decorrer dos seculos no padrão patrimonial da lingua. Assim como seria im-

possivel sustentar que o actual povo brasileiro, resultado de multiplos cruzamentos, conserva as predominantes características ethnicas dos seus fundadores historicos, do mesmo modo sempre se nos affigou absurdo pretender-se que um povo já tão diferenciado não tenha introduzido na sua expressão linguistica modalidades correspondentes á differenciação ethnographica. A grammatica brasileira não pode ser inteiramente a mesma que se ensina nas escolas de Portugal. Essas alterações não devem considerar-se defeitos, como pretendem precipitadamente alguns grammaticos. Não são adulterações, mas differenciações. Sem duvida, na sua intima estrutura, na quasi totalidade do seu lexico, a lingua é a mesma, e os que invocam para exemplo das distincções introduzidas na lingua nacional a evolução do latim barbaro na peninsula iberica só merecem um sorriso de desdem pela ignorancia que revelam no querer confundir phenomenos produzidos em condições tão diversas.

Na peninsula iberica e nas Gallias, de uma lingua corrompida e barbarizada fizeram-se gradualmente linguas litterarias. Foram tres dessas linguas, na culminação da sua factura, que os povos da America receberam. As modalidades introduzidas no inglez, no hespanhol e no portuguez pelos povos americanos não puderam alterar sensivelmente a estrutura da linguagem, mas dahi a pretender-se que os povos da America devem permanecer sob a lérula dos mestres-escolas de Lisboa, de Madrid e de Londres a distancia é intransitavel para a nossa autonomia.

O que torna eminentemente atrahente este livro doutrinario é a erudição estuante que opulentamente o adorna. O

grammatico desdobra-se em folklorista, em humanista, em historiador, em artista.

O sr. João Ribeiro é um dos mais cultos espiritos das letras nacionaes, leitor assiduo de cinco ou seis litteraturas, sem contar a latina. E', na accepção mais exacta da palavra, um academico. Em pouco mais de duzentas paginas, este illustre sementeiro de idéas consegue o prodigio de nos ensinar mil cousas, conduzindo o leitor ás espheras mais diversas do saber humano, e como tem o instincto da elegancia innato nos verdadeiros artistas, e um scepticismo indulgente, com um resabo de ironia, as suas lições, despididas do tom magistral de que usam e abusam os mediocres, mais parecem passatempos de um sabio do que reprimendas e advertencias de philologo. Aliás, o sr. João Ribeiro nunca assumiu as attitududes de pontifice, embora lhe não falte auctoridade para pontificar. A sua erudição não offende os ignorantes. Nunca se viu preocupação mais benigna e liberal de respeitar as opiniões alheias do que a deste critico consagrado pela admirração nacional e que tão superiormente representa a dignidade do saber e do talento.

## FIGURAS ANTIGAS: DELPHINA CINTRA

por Arthur de Cerqueira Mendes.

O sr. Arthur de Cerqueira Mendes emprehendeu uma obra por todos os titulos valiosa e louvavel, e com excellente engenho a está levando a cabo. Trata-se de uma serie de estudos biographicos, a que o escriptor, a par do mais esculpulo e paciente cuidado de averiguação, imprime um senso critico na verdade raro no nosso meio. Entre nós, as apreciações em letra redonda são geralmente feitas com excessivo enthusiasmo e paixão. Para louvar como para condemnar,

os escriptores, como se obedecessem a sentimentos extremos, fazem, em geral, aquillo que a linguagem popular designa por «ir ás do cabo». Perante a critica litteraria corrente, não existem senão genios absolutos ou perfectas nullidades. E ha muito o publico, tanto num como no outro caso, desconfia...

O sr. Arthur de Cerqueira Mendes mantém nas suas biographias uma clara e segura orientação, uma noção precisa e firme da justa medida, que torna esses trabalhos altamente apreciaveis, como documentos de historia contemporanea. Além disso, enriquece-os uma fôrma litteraria serena, limpida, tratada com o carinho subtil de um artista que quer ser eloquente sem deixar de ser sincero e procura o melhor realce e o melhor adorno na condição da singeleza. A sua exposição é sempre correnteia, de uma perfeita espontaneidade. Nenhum artificio, nenhuma preocupação de armar ao effeito. O narrador, com a sua pura emoção e o seu sentimento de verdade, conta os episodios da vida do seu heroe, tão serenamente e, na apparencia, tão facilmente como se conversasse. E' este um ideal litterario que muitos desprezam — na impossibilidade de o attingir. O sr. Arthur de Cerqueira Mendes alcançou-o por completo; e, assim, ao esforço e apuro da sua tarefa de investigador se allianestas paginas, a graça de um estylo cujos elementos se equilibram e harmonizam nas melhores normas de simplicidade. As *Figuras Antigas* constituem já hoje uma galeria de homens superiores superiormente uteis ao seu paiz e cuja vida, em tal interpretação, se nos apresenta cheia de exemplos e ensinamentos modelares.

# Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

Em que Estado  
Em que Municipio  
vive a mais formosa  
das mulheres?



Quaes são  
Os caracte-  
rísticos da formosu-  
ra brasileira?

## A victoria do nosso concurso



repercussão do nosso concurso nos Estados attinge nesta hora quasi todas as unidades da Federação. O criterio de confiar a eleição nos Municipios em que não existe jornal ao órgão de imprensa do Municipio mais proximo parece dever triumphar na maioria dos casos, como solução mais adequada. A Verdade, de Florianopolis, o brilhante quotidiano dirigido pelo espirito elegante de Joe Collaço, encon-

trou para a eficiencia dos concursos regionaes em Santa Catharina solução analoga á que foi applicada aos concursos municipaes de Alagôas. A Verdade confiou a commissões locais a realização do concurso nos Municipios em que não existe um órgão de imprensa, publicando simultaneamente as votações da capital e as dessas circumscripções municipaes. E' um exemplo que estimariamos ver adoptado em outros Estados onde o plebiscito depara com o obice da ausencia de jornaes em muitas comarcas.

Queremos desde agora enviar a todos os 136 órgãos da imprensa que já encetaram o concurso os nossos agradecimentos os mais calorosos e as nossas saudações mais cordiaes.

O entusiasmo e o m que foi recebido o nosso apello, as palavras de sympathia que o acolheram por toda a parte desvanecem-nos e sensibilizam-nos. A solidariedade da imprensa de todo o Brasil neste empreendimento representa já um primeiro resultado auspicioso e a victoria inicial deste tentame. A pequena imprensa dos longinquos Municipios, que tantos serviços presta, mantendo accesa uma lampada votiva ao progresso em cada villa ou minuscula cidade do interior, vivia quasi ignorada da capital. O certame para que a convidámos como poderosa alliada distribue-lhe um papel proeminente no maior empreendimento jornalístico até aos nossos dias registrado nos annaes da imprensa nacional. A intelligencia com que esses nossos collegas se estão desempenhando da missão delicada que lhes solicitámos anima-nos na certeza de que o vasto inquerito a que vamos proceder constitua o mais notavel exito que jamais corocou um tentame desta natureza, porventura o mais difficil de quantos até hoje se realisaram na America e na Europa.

### O CONCURSO NA BAHIA

A Tarde, o triumphante vespertino da capital do Estado, que é na imprensa brasileira, sem favor, um dos órgãos de maior prestigio, abre em duas columnas da sua primeira pagina o annuncio do concurso a que vae proceder como delegada da REVISTA DA SEMANA e de A NOITE. Transcrevemos essa vibrante proclamação como modelo inexcidível, digno de ser divulgado, e como exemplo do entusiasmo que a nossa iniciativa está despertando:

«A GLORIFICAÇÃO FEMININA DA NOSSA RAÇA

Para muita gente não será mais uma novidade, quer na Bahia quer no Brasil inteiro, o commettimento maior de quantos tenham sido tentados na imprensa brasileira, que A NOITE, do Rio de Janeiro, e a REVISTA DA SEMANA — duas brilhantes afirmações no jornalismo diario e no periodico, associadas na arrojada empresa — pretendem realizar, de agora até o Centenario. A exemplo do que têm feito, com extraordinario successo, grandes jornaes da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Belgica e outras nações, e do que presentemente se está fazendo em Portugal, o hebdomadario e o vespertino dirigidos por C. Malheiro Dias e por Irineu Marinho propõem-se a investigar, a saber e a proclamar

QUAL A MAIS BELLA MULHER DO BRASIL.

Para isso, um colossal inquerito, um concurso sem precedentes, um vasto plebiscito, em summa, se fará em todo o Brasil, municipio por municipio, estado por estado, cujo programma grandioso já está constituido, só por si apresentando as melhores garantias de triumpho.

Como se vê, não é um concurso de belleza vulgar, simples emulação de vaidade. E' muitissimo mais. Trata-se de resolver, além de um alto problema esthetico, uma questão ethnica fundamental, como seja a de apurar se temos um typo de belleza feminina, proprio da raça e que se enquadre na physionomia brasileira em via de delinir-se, qual será elle, quaes as suas caracteristicas e onde se encontra, no norte ou no sul, no litoral ou no hinterland...

(Photo de Sylvio Bevilacqua.)

Fomos dos primeiros órgãos da imprensa do paiz que sentiram e comprehendem a grandeza e o alcance do bello tentame, a elle adherindo promptamente, em telegramma aos illustres confrades directores da REVISTA DA



A FORMOSURA CARIOCA: Senhorinha Rachel Simas.

AMAZONAS  
PARA  
MARANHÃO  
PIAUIHY  
CEARA  
R.B. DO NORTE  
PARAHYBA  
PERNAMBUCO  
ALAGOAS  
SERGIPE  
BAHIA

ESPIRITO SANTO  
RIO DE JANEIRO  
DISTRICTO FEDERAL  
S. PAULO  
PARANA  
S.ª CATHARINA  
MINAS GERAES  
R. GRANDE DO SUL  
GOYAZ  
MATTO-GROSSO  
ACRE





**SEMANA** e de **A NOITE**. Francamente acceta a nossa collaboração, já consignada entre as primeiras adhesões recebidas pelas duas collegas da capital da Republica, promotoras do plebiscito nacional, cabe-nos desde logo lançar á Bahia a pergunta :

QUAL A MAIS BELLA DAS BAHIANAS ?

Ao tempo em que a primeira phase, a dos concursos municipaes, se estiver executando em todo o Estado, **A TARDE** fará o inquerito correspondente a esta capital. Uma vez eleitas as mais bellas dos 140 municipios bahianos, **A TARDE** terá de collaborar no jury que escolherá dentre todas a mais bella (segunda phase), a que, pela Bahia, disputará a gloria de ser sagrada Rainha da Belleza no Brasil, segundo o veredicto que o jury nacional, reunido em setembro do anno vindouro, no Rio, terá de proferir acclamando a primeira das 22 rainhas eleitas nos Estados, no Districto Federal e no Territorio do Acre.

Na primeira semana, esta folha publicará o programma geral e as adaptações locaes, para conhecimento do publico bahiano e especialmente das nossas gentis e formosas patricias, em cujo lucido entusiasmo, assegurador do exito pleno que deve coroar o sensacional inquerito na Bahia, confiamos sem hesitação».

**O PAPEL DA PHOTOGRAPHIA NO CONCURSO**

Muito se está discutindo até que ponto o retrato poderá ser tomado em consideração como um attestado genuino dos predicados plasticos das concorrentes e em condições de permittir atingir-se uma apuração fidedigna.

E' indispensavel, quanto antes, esclarecer este ponto.

A prova photographica só intervem no concurso nas suas 2a. e 3a. phases. Como os nossos leitores sabem, a base do concurso é obtida por eleição directa nos Municipios. Cada circumscripção municipal elege entre a sua população feminina a representante maxima da sua belleza. Assim, as centenas de candidatas á apuração final — uma de cada municipio e cidade — são eleitas por um eleitorado perfeitamente instruido sobre os seus dotes de belleza. E' entre estas candidatas que o jury de cada capital de Estado terá de escolher a mais bella — desta vez pela photographia. Esse julgamento pode rodear-se de todas as garantias, pois é facil ao jury delegar em qualquer dos seus membros a missão de ir contemplar em pessoa a candidata que reúne o maior numero de votos, antes de a proclamar.

Para esclarecer quaesquer duvidas que ainda persistam e para attender a muitos pedidos que diariamente recebemos, publicamos pela segunda vez o programma a que está subordinado o emocionante pleito.

**COMO É ORGANIZADO O CONCURSO**

Ao empreendimento arrojado a que mettemos hom-bros não podem ser applicados os processos que tamanho exito obtiveram em França no concurso de *Le Journal* e em Inglaterra, no concurso do *Daily Mail*, nem tão pouco os que o *Diario de Noticias* de Lisboa concebeu para o concurso da mais formosa mulher portuguesa.

Por motivo da vastidão do seu territorio o Brasil não poderá nunca ser abrangido pela acção isolada de um só jornal ou revista. O exito de um inquerito desta magnitude exige a cooperação da imprensa de todo o paiz. Esta

será a base do exito do nosso empreendimento. O jornal de cada Municipio effectuará o concurso local da mais bella mulher, pelo suffragio popular. Em seguida se procederá na capital de cada Estado á selecção entre todas as premiadas dos diversos municipios do respectivo Estado para escolha da sua mais bella mulher. Finalmente se procederá no Rio de Janeiro á eleição da mais bella entre as 22 Brasileiras representantes de cada Estado da União e da Capital Federal.

Ao 1º. concurso dos Municipios será concedido um praso improrogavel de 8 meses. Durante esses 240 dias, em cada municipio do paiz, o jornal da localidade promoverá pela votação dos seus leitores a eleição da mais formosa. Dois retratos da eleita serão enviados á **REVISTA DA SEMANA** e a **A NOITE**, que os irão publicando á medida que forem sendo remettidos.

O 2º. concurso, estadual, realizar-se-ha nas capitales dos Estados no dia 1 de Julho de 1922. A eleição será realizada por um jury composto de jornalistas e artistas, ao qual serão submettidos os retratos das mais votadas em todos os Municipios, e que elegerá a mais bella mulher do respectivo Estado.

Finalmente, o 3º. concurso realizar-se-ha no Rio de Janeiro, no dia 1 de Setembro de 1922. Um grande jury, composto das nossas figuras mais illustres nas bellas artes, no jornalismo e na litteratura, escolherá entre as 22 candidatas dos Estados aquella a quem deve caber o titulo de rainha da formosura brasileira.

1a. Phase — O CONCURSO DOS MUNICIPIOS

1º. O prazo para a realização dos concursos em todas as capitales e municipios do Brasil será de 8 meses improrogaveis, desde a presente data até 30 de Maio de 1922.

2º. Nas capitales dos Estados, o jornal incumbido do concurso promoverá entre os seus leitores a eleição nas mesmas condições estabelecidas para cada Municipio.

3º. O concurso em cada Municipio será realizado pelo jornal local, por votação popular.

4º. Os votos deverão ser inscriptos em boletins publicados no corpo do jornal ou por elle distribuidos entre a população eleitora de ambos os sexos.

5º. A votação deverá realizar-se dentro de um prazo não superior a dois meses

a contar da data da recepção do convite anexo, de modo a permittir a publicação antes de 30 de Maio de 1922 dos resultados das eleições apuradas em todos os Municipios do Brasil.

6º. O resultado de cada eleição deverá ser communicado immediatamente ás redações de **A NOITE** e **REVISTA DA SEMANA**, juntando á acta da apuração dois retratos da senhora ou senhorinha mais votada.

7º. Todas as noticias do concurso, nas suas diversas phases, deverão ser dirigidas á redacção de **A NOITE**, com a designação, na sobrecarta, de *Concurso de Belleza*.

8º. Os dois retratos serão remettidos ás redações de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**, com o direito de ampla reproducção. Estes retratos terão no verso a designação do nome da eleita, o numero de votos que obteve, e Municipio onde se procedeu á eleição e o jornal que a promoveu.

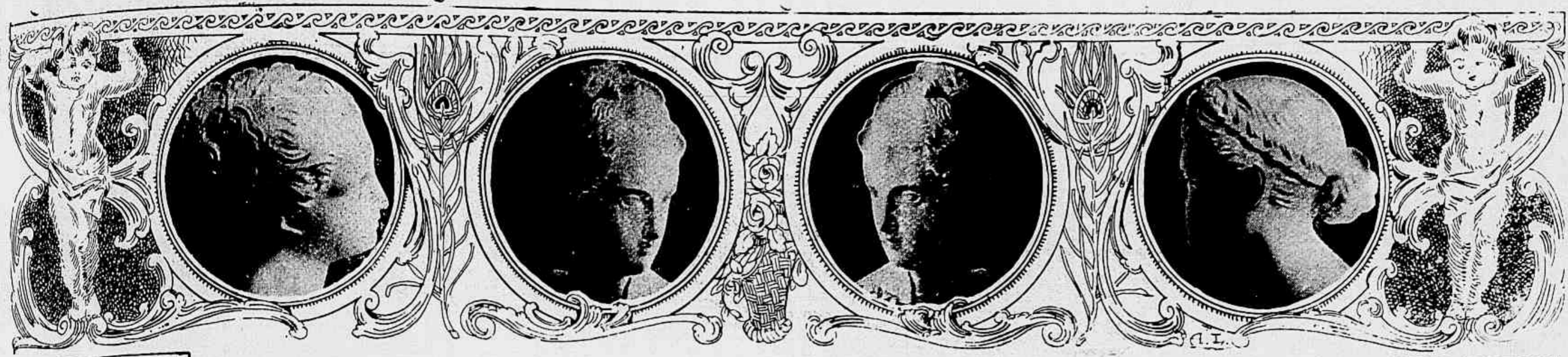
9º. Os retratos deverão ser de busto, nunca menor de formato album.

10º. As despesas de photographo correrão por conta



A BELLEZA AMERICANA: Miss Edna Wheaton, proclamada, entre seis mil concorrentes, a mais bella mulher de Nova York.





de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**, organizadoras do concurso, que satisfarão a sua importancia logo que esta lhe seja comunicada.

§ *Unico* — O concurso da Capital Federal realizar-se-ha no mez de Abril de 1922, por suffragio da população nas mesmas normas dos concursos municipaes.

As condições regulamentares do plebiscito serão com a necessaria anticipação publicadas em **A NOITE** e na **REVISTA DA SEMANA**, que providenciarão no sentido de dotar o concurso de todas as indispensaveis garantias, não pougando esforços para que elle revele o exemplar typico da belleza carioca.

2a. Phase — O CONCURSO DOS ESTADOS

1º. Decorrida a primeira phase do concurso, a **REVISTA DA SEMANA** e **A NOITE** submeterão a um jury reunido na capital de cada Estado os retratos das eleitas nos concursos dos Municipios, afim de que entre ellas seja escolhido o mais perfeito typo de belleza estadual.

2º. Este jury será composto de personalidades eminentes de cada capital de Estado e organizado por iniciativa do jornal incumbido das operações do concurso.

3º. O prazo para organização e realização da 2a. phase do pleito expirará no dia 1 de Julho de 1922. Os resultados de cada julgamento serão comunicados com a maior brevidade ás

redacções de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**, pela remessa das actas respectivas.

3a. Phase — O CONCURSO FEDERAL

1º. A ultima prova do Concurso de Belleza, que dependerá da decisão de um jury escolhido pelos directores de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**, deverá realizar-se no Rio de Janeiro, no dia 1 de Setembro de 1922.

2º. O jury incumbido da prova final, composto de personagens illustres nas letras, no jornalismo e nas bellas artes, proclamará nesse dia, entre as 22 eleitas dos Estados, a mais bella mulher do Brasil.

AS MAIS VOTADAS

As duas senhorinhas que até hoje, nos concursos regionaes, teem obtido maior numero de votos são a senhorinha Sylvia Luff, em Jaguarão, e a senhorinha Jacy Mascarenhas, em Florianopolis.

São estes dois nomes os primeiros que scintillam no desdobrar da iniciativa, annunciando o vindouro fastigio dessa constellação da formosura, que refulgirá como aureola em torno da mais bella mulher do Brasil.

A **REVISTA DA SEMANA**, acompanhando em todos os municipios a marcha do grandioso emprehendimento, registra-os como os dois primeiros triumphos do concurso.



A FORMOSURA CATHARINENSE

Senhorinha Doracy Cardoso Costa, de Florianopolis

Os nossos delegados nos Estados

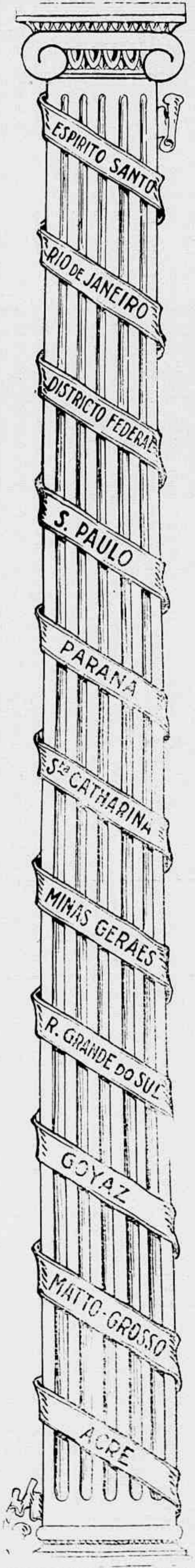
CONTINUAMOS HOJE PUBLICANDO A LISTA DOS JORNAES A QUE ESTÁ COMMETTIDO O CONCURSO DOS MUNICIPIOS E QUE JÁ INICIARAM OS RESPECTIVOS PLEITOS.

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, CORREIO DO POVO; Alegrete, GAZETA DO ALEGRETE; Alfredo Chaves, O ALFREDO CHAVES; Arroio Grande, FOLHA DO SUL; Bagé, O DEVER; Bento Gonçalves, CORRIERE D'ITALIA; Bom Jesus, O LUCTADOR; Cachoeira, O CACHOEIRENSE; Caxias, O BRASIL; D. Pedrito, SECULO; Estrella, O ESTRELLENSE; Garibaldi, ESTAFETA RIOGRANDENSE; Herval, A SEMANA; Ijuhy, O IJUHYENSE; Itaqui, O JORNAL DE ITAQUI; Jaguarão, A SITUAÇÃO; Julio de Castilhos, O POPULAR; Lageado, O LABÔR; Lagoa Vermelha, A ORDEM; Livramento, O DEBATE; Montenegro, O PROGRESSO; Passo Fundo, A EPOCA; Pelotas, DIARIO POPULAR; Piratiny, VINTE DE SETEMBRO; Quarahy, O CIDADÃO; Rio Grande, O ECHO DO SUL; Ric Pardo, RIO PARDO JORNAL; Rosario, O ROSARIENSE; Santa Maria, DIARIO DO INTERIOR; Santa Victoria, A REPUBLICA; Santo Angelo, A SEMANA; S. Borja, O URUGUAY; S. Gabriel, CORREIO DO PAMPA; S. João de Camaquan, O CAMAQUAN; S. José do Norte, ECHO DO NORTE; S. Leopoldo, A PATRIA; S. Lourenço, O TEMPO; Taquara, CORREIO DA TAQUARA; Taquary, O TAQUARYENSE; Uruguayana, O REBATE; Vaccaria, O VACCARIENSE; Viamão, O VIAMONENSE; Cacimbinhas, GAZETA DO SUL; Cangussú, O CANGUSSUENSE.

RIO DE JANEIRO

Nittheroy, O ESTADO; Angra dos Reis, GAZETA DE ANGRA; Alberto Torres, O AREALENSE; Bom-Jardim, O BOM-JARDIM; Barra Mansa, A GAZETINHA; Barra do Pirahy, O 5.º DISTRICTO; Campos, FOLHA DO COMMERCIO; Cordeiro, GAZETA DE CORDEIRO; Cantagallo, O CORREIO DE CANTAGALLO; Friburgo, A CIDADE DE FRIBURGO; Itaperuna, A COMARCA; Itaborahy, O ITABORAYENSE; Itaocara, O NIVEL; Macahé, O CORREIO DE MACAHÉ; Mirassemma, O CORREIO DE MIRASSEMMA; Magdalena, O CORREIO DE MAGDALENA; Paraty, A RAZÃO; Padua, A FOLHA DE PADUA; Petropolis, A TRIBUNA DE PETROPOLIS; Parahyba do Sul, PARAHYBA DO SUL; Rezende, O REGENERADOR; Ric Bonite, O MUNICIPIO; Santo Antonio de Carangola, O DEMOCRATA; S. João da Barra, O LUCTADOR; S. Fidelis, O S. FIDELIS; S. Gonçalo, A GAZETA DE S. GONÇALO; Sapucaia, A SAPUCAIA; Vassouras, CORREIO DE VASSOURAS; Therezopolis, O PAQUEQUER.



# Semana Elegante



## O ESPIRITO DA MISERICORDIA

— Na terceira frisa?...  
 — Perfeitamente.  
 — E' a sra. Landsberg.  
 E Isaias Ricardo refere :  
 — Tudo quanto vês tem a marca do seu espirito, do seu gosto de arte.  
 Estavamos no Municipal, em beneficio da Pro-Matre. Uma sociedade apparatusa, onde as bellezas e a distincção eram communs, sorria e escutava.  
 — Quem ideou esse curioso xadrez animado?  
 — A sra. Landsberg.  
 O xadrez animado é jogado no palco, transformado em taboleiro. As figuras são vivas, graciosas libéllulas e ageis beija-flores dos rag-times de sabbado no Palace.  
 A partida, entre Silva Costa ( Heitor ) e o dr. João Souza Mendes Junior.  
 — Desde o Imperio, não se fazia esse quadro...  
 — Recordo que, em Petropolis, o anno passado...  
 — Sim, a sra. Landsberg.  
 Olhei-o. E, instinctivamente, volvi depois os meus olhos para a frisa da illustre dama.  
 A sra. Landsberg, o vulto bem lançado, o rosto ainda muito moço, sob a aureola de ouro e argento da cabelleira que vae deixando de ser loura, vive uma grande alegria nos olhos que são bellos, que são dôces.  
 E Ricardo, percebendo o meu interesse :  
 E' uma creatura que reuniu os melhores predicados : a intelligencia, a bondade, a finura artistica.

“ Ha, no Rio, um grupo de senhoras illustres, a quem devemos uma constante e fertil obra de misericordia, de protecção aos que soffrem. O D'Utra alcançou-as ” o partido do Bem ”



Sra. Albert Landsberg

— Eu sei : as sras. Annita de Barros, Mary Pessoa, Nabuco de Abreu, Sinhá Azeredo, Bêê Lima Castro, Eugenio Gudín, San Juan, Stella Duval, Araujo Penna, Paulo Figueira de Mello, Eduardo Ramos, Armando Burlamaqui...  
 — Essas exercem o marechalato. O numero, porém, é grande.  
 A partida de xadrez empatára.  
 Reboavam applausos enquanto, no palco, beija-flores e libéllulas, entremeados, fugiam, numa revoada risonha e agil.  
 E Ricardo :  
 — Pois, nesse grupo, a sra. Landsberg desempenha, hoje, as delicadas funções que enobreceram a veneranda sra. baronesa de Elysiario Barbosa, de saudosa memoria.  
 “ E' ella quem imagina, congrega, executa.  
 “ Lembra-se V. da festa das surpresas ?  
 — Tão linda e artistica !  
 — Devemos-lh'a, inteirinha, inclusive o lever de rideau, com o imprevisto das gentis libéllulas e dos palpitantes beija-flores fazendo de objectos das toilettes femininas : o Gilbert, bâton de rouge ; a Silvia, pompon de pó de arroz...  
 O programma continúa.  
 Ora umas, ora outras, entram e sahem do palco, trazendo o riso, o encanto, a ternura, mais de cem figurinhas — as graças, as rosas, os fremitos, a irresistivel seducção dos vinte annos cariocas, o milagre da mocidade, feito socorro dos que imploram pelo amor de Deus, a obra de arte e espirito da sra. Landsberg...

MARQUEZ DE DENIS

## Noticiario Elegante

### ANNIVERSARIOS

No dia 5 — a sra. Carlos Jansen ; a senhorinha Laura Rodrigo Octavio ; o dr. J. E. de Lima Brandão ; o coronel Espereidião Rosas ; o sr. Manoel de Castro Lima.  
 No dia 6 — a sra. Herculano Bandeira ; a senhorinha Yolita Carlos Leal ; o intendente Arthur Menezes ; o coronel Arthur Carino Pinheiro ; o illustre dr. Rocha Bastos, secretario geral da Instrucção Publica.  
 No dia 7 — as senhorinhas Maria Cecilia Meira Penna e Maria da Gloria Bezerra ; o ex-ministro da Republica e actual senador paulista dr. Rodolpho de Miranda ; o general Alexandre Barreto ; o joven Herculano Thomaz Lopes ;

Nesse dia transcorre tambem o anniversario do general Lauro Muller.  
 Grande figura do regimen, havendo prestado ao seu paiz uma somma de serviços não ultrapassada por ninguém, s. exc. é um dos mais brilhantes estadistas que a historia republicana registrará em seus fastos.  
 No dia do seu anniversario, os que trabalham nesta casa — todos nós, seus fervorosos admiradores, lhe enviamos os votos mais sinceros.

No dia 8 — a senhorinha Carmen Coelho de Vasconcellos ; os drs. Rodolpho de Miranda Filho e Henrique Coelho Carpenter.

No dia 9 — a senhorinha Vera Wolfanga Paranhos ; a galante Maria do Dirceó, filha do nosso distincto collega Belisario de Souza, director de O Paiz ; o illustre dr. Padua Salles, ex-ministro da Republica ; o distincto diplomata Galvão Bueno Filho ; os commandantes Muller dos Reis e Carlos Villaça ; o coronel Francisco de Assis Carvalho ; o nosso distincto confrade Alvaro Moreira de Souza.

Nesse dia ocorre, tambem, o anniversario da encantadora senhorinha Maria Clara, gentilissima filha do illustre e saudoso professor Miguel Pereira.

No dia 10 — as sras. Alice França Armani, Gabriella de Paiva Rio e Henrique Gomes de Carvalho ; as senhorinhas Iracema Bruno de Aguiar, Maria Gloria Tavares e Yvonne Schmidt ; o marechal Teixeira Junior ; o joven Torres Carneiro Filho.

No dia 11 — as sras. Raul Ferreira Serpa e Julieta Zagari Leitão ; as senhorinhas Sophia Augusta Tavares de Lyra, Baby Ruy Barbosa e Evangelina de Castro Rabello ; o senador Bernardo Monteiro ; o coronel Elpidio Bôa-Morte, director da Fazenda Municipal ; o dr. Roberto Lima da Fonseca ; a galante Lygia, filha do dr. Pereira Vianna ;

### NOIVADOS

— a senhorinha Iracema Lattari e o sr. Henrique Pinto de Moraes ;  
 — a senhorinha Julieta Fabiano Alves e o sr. Marolino dos Santos Vianna ;  
 — a senhorinha Marieta Augusta da Silveira e o dr. João Alves Borges Junior ;  
 — a senhorinha Aurea Cavalcanti Regis e o commandante Olavo Novaes da Silva ;  
 — a senhorinha Eliza Marassi e o dr. Israel Franco Belga ;  
 — a senhorinha Martha da Silva Freitas e o sr. Joaquim de Oliveira.

\*\*\*

Com a formosa senhorinha Heloisa, gentilissima filha do desembargador Torquato de Figueiredo, contratou casamento o dr. Franklin da Silva Araujo, joven e distincto advogado nos auditorios desta capital.

### CASAMENTOS

— a senhorinha Jenny Teixeira Carneiro e o sr. Vivaldo Carneiro de Mesquita ;

— a senhorinha Ottilia Martins de Andrade e o sr. José Gomes Lobo ;

— a senhorinha Ida Lanzoni e o sr. Adriano da Silva Taveira ;

— a senhorinha Lillian William e o sr. Joseph Benteu Faney ;

— a senhorinha Graziella Durão Coelho e o sr. Antonio Ferraz.



Enlace matrimonial da graciosa senhorinha Cely de Britto com o sr. dr. F. Costa Lima.

Realisa-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Darcilia Fernandes Silva com o sr. Carlos da Cunha Cabreiro, do nosso alto commercio.

Este consorcio une duas figuras de assignalada distincção, a cujo redor se congrega um largo e escolhido circulo de relações sociaes.

### OS QUE VIAJAM...

Pelo Rio de Janeiro, chegou a esta capital o sr. D. Joaquim Pereira de Mello, recentemente sagrado em Fortaleza, bispo de Pelotas.

Sua revdma. exercia no Ceará a vigararia geral da archidiocese. Vieram em sua companhia, como secretarios, os padres Sylvano de Souza, Pedro Esmeraldo e Climerio Chaves, este por designação do governo do Ceará.

\*\*\*

Para a Parahyba, onde vai como fiscal da collectoria de rendas federaes, o dr. Romulo de Avellar.

\*\*\*

Pelo Pará partiu para o Piahy, onde reside, o coronel Josino Ferreira, tio do senador Felix Pacheco.

\*\*\*

Para S. Luiz, o illustre dr. Urbano dos Santos, governador do Estado do Maranhão e candidato á vice-presidencia da Republica.

### DIPLOMATICAS

Pelo Araguaya, seguiu para a Bolivia, onde vai assumir o seu posto de 2.º secretario de legação, o sr. Fernando de Lara Palmeira.

\*\*\*

Para Buenos-Aires o dr. Rostaing Lisboa, que vai assumir o cargo de encarregado de negocios, para o qual foi recentemente nomeado.



Brevemente seguirá para a Argentina o ministro Pedro de Toledo, afim de reassumir as suas funções.

\*\*\*

No *Sierra Ventana*, seguiu para seu paiz o distincto diplomata sr. Henri Borel, secretario da embaixada de s. m. o rei dos Belgas.

\*\*\*

A legação japonesa abriu domingo, mais uma vez, os seus encantadores salões de Voluntarios da Patria, onde fulge a graça das sras. e senhorinha Horigoutchi e a viva intelligencia do illustre ministro do Mikado, a quem a sociedade carioca tributa a maior estima e admiração.

CASA DE SANTA IGNEZ

No dia 11 realiza-se no Theatro Municipal a festa organizada por Mlle. Irma Villars em beneficio do patrimonio da Casa de Santa Ignez, a grande obra philantropica em que a sra. Epitacio Pessoa empenhou o prestigio da sua alta situação social.

O programma da festa comprehende a representação de duas comedias de Pierre Weber e de Max Marney, numeros de bailado, de recitação e de canto com o concurso da distincta senhorinha Guaraná.

O programma da festa comprehende a representação de duas comedias de Pierre Weber e de Max Marney, numeros de bailado, de recitação e de canto com o concurso da distincta senhorinha Guaraná.



da distincta senhorinha Guaraná.

BAILES.

O Club Gymnastico Portuguez, em comemoração da passagem do 53º anniversario de sua fundação, occorrido segunda-feira, offereceu uma brilhante festa aos seus associados, seguida de um grande baile.

\*\*\*

Esteve deveras brilhante o chá dansante realizado domingo no Club Central, de Ni-

theroy, organizado por um grupo de distinctas senhoras. e senhorinhas da visinha capital.

A comissão organizadora era assim con-



A distincta pianista sra. Emma Lubrano cujo anniversario natalicio transcorre hoje e que nos promette para breve uma encantadora audição de piano.

stituida : Alzira Veiga, Sinhá Fonseca, Aracy Jansen, Rosa Amaral, Wanda Bartoldy, Marita Bentes, Mercedes Pereira, Maria de Lourdes Mourão, Castorina Lassance, Maria Amelia Natividade, Mercedes Santos Abreu, Zulma Pereira da Silva, Zezeth Bentes, Antonieta Cavalcante, Aracy Mendonça, Julia Jansen, Mariath Garcia Pires e Liette Antunes.

No PALACE-HOTEL.

E' hoje, ás 16 horas e meia, que se realiza no salão do Palace-Hotel o chá-dansante em beneficio da Polyclinica de Botafogo, promovida por varias senhoras

da alta sociedade. A bailarina Danitza, que figurou em varios theatros parisienses, em-prestará á encantadora festa o concurso da sua arte original e da sua graça harmoniosa.

Muitos brindes valiosos serão distribuidos á assistencia, que tomará parte no sorteio, antes de terminado o festival.

RECEPÇÕES

A senhorinha Vera de Araujo Maia abrirá hoje os formosos salões da residencia de seu illustre pae, á rua Martins Ferreira, para receber suas gentis amiguinhas e offerecer-lhes um chá paulista.

\*\*\*\*

O illustre casal Antonio Azeredo abrirá os lindos salões de seu esplendido palacete da praia de Botafogo, na proxima quinta-feira, á tarde, para receber as suas relações.

UMA NOVA «DISEUSE».

A sra. Lilah Teixeira de Barros Dale realiza hoje, no salão do *Jornal do Commercio*, a sua promettida audição de poesias.

Antiga discipula de Paul Décard, a graciosa *diseuse* recordará lindos versos de Rosemonde Gérard, Monsaraz, François Coppée, V. Brigidio Filho, Henry Bataille, um conto de Coelho Netto, Paul Belland, Paul Géraldy, Vicente de Carvalho, Hermes Fontes, Féval, D. Branca de Gonta Collaço, Albert Samain, Gustavo Teixeira, Marianna Billi, Adrien Delpech, Luiz Edmundo, Leconte de Lisle, Julio Dantas, Luiz de Camões, Paul Bourget, Olavo Bilac, Shakspeare e Théodore Bohel.



AUDIÇÃO DE CANTO

A graciosa cantora senhorinha Henriqueta Silva, que realiza no vindouro dia 12 uma encantadora audição de canto.



O programma desta deliciosa hora de arte enfeixa excerptos musicaes dos mestres os mais primorosos, cujas dificuldades technicas não impedirão a joven artista de dar-lhes perfeito e cabal desem-

penho, graças á afinação dos seus apreciaveis recursos vocaes.

CARNET

« Meu caro amigo :

Lindas e agradaveis as tardes em *Sion*, com a tombola das alumnas, em beneficio da capella que vae ser erigida nas Laranjeiras.

Ha dous dias as garrulas e encantadoras pequenas — filhas da melhor sociedade — enchem o casarão de Marquez de Abrantes de riso, de movimento, de alegria. A tombola é de trabalhos por ellas executados no collegio.

Cada tarde, as alumnas da *classe violeta* offerecem um chá aos seus visitantes. Não esteve ainda por lá?

Ma, então, não deixe de ir... Lindas tardes!

MARIA EUGENIA.»

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 29 — a senhorinha Maria Luiza Salles.

No dia 30 — a senhorinha Branca Miria Leone;

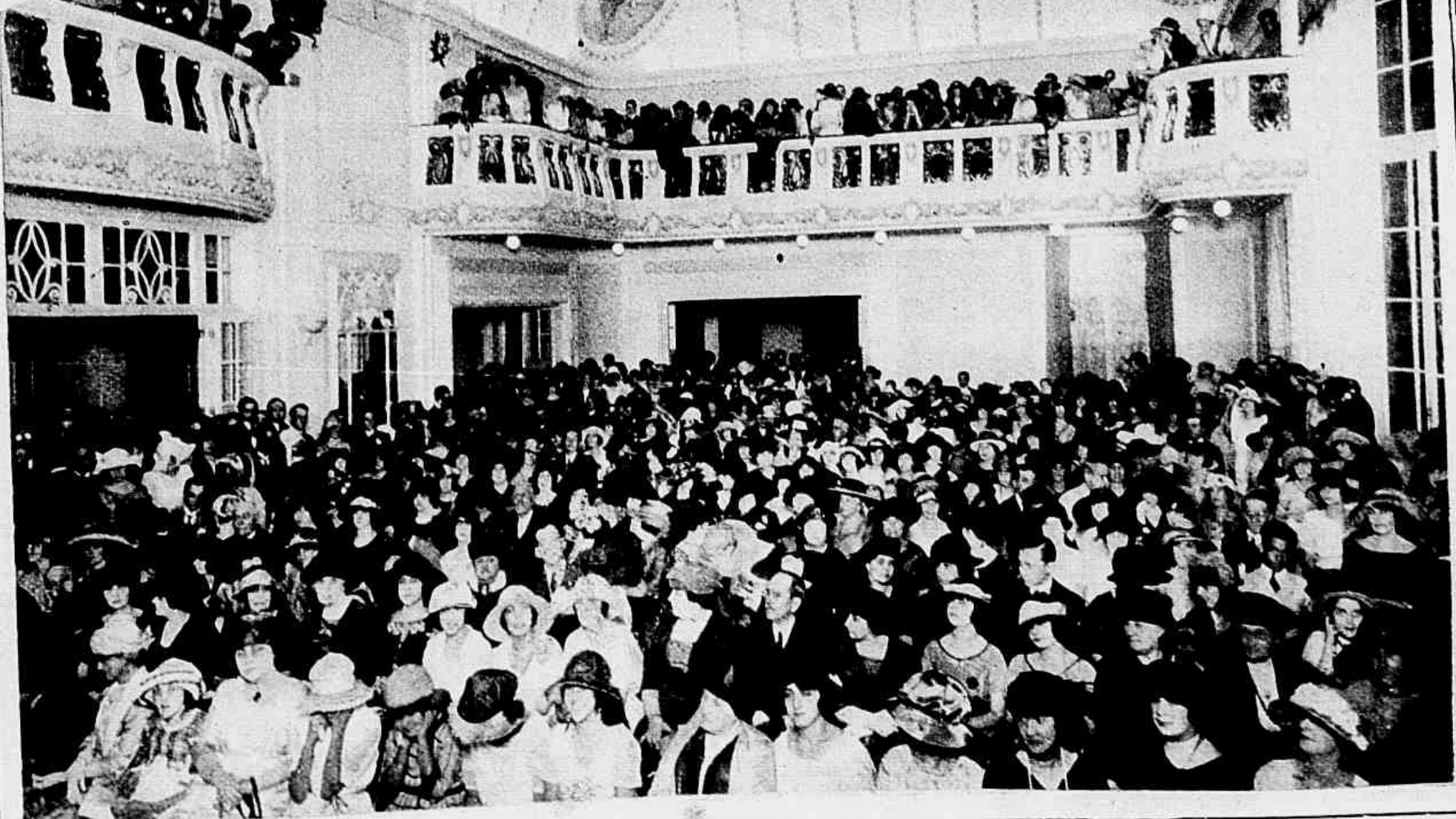
No dia 31 — a senhorinha Antonieta Gomes Netto.

M. DE D.

Acontecimentos da Semana



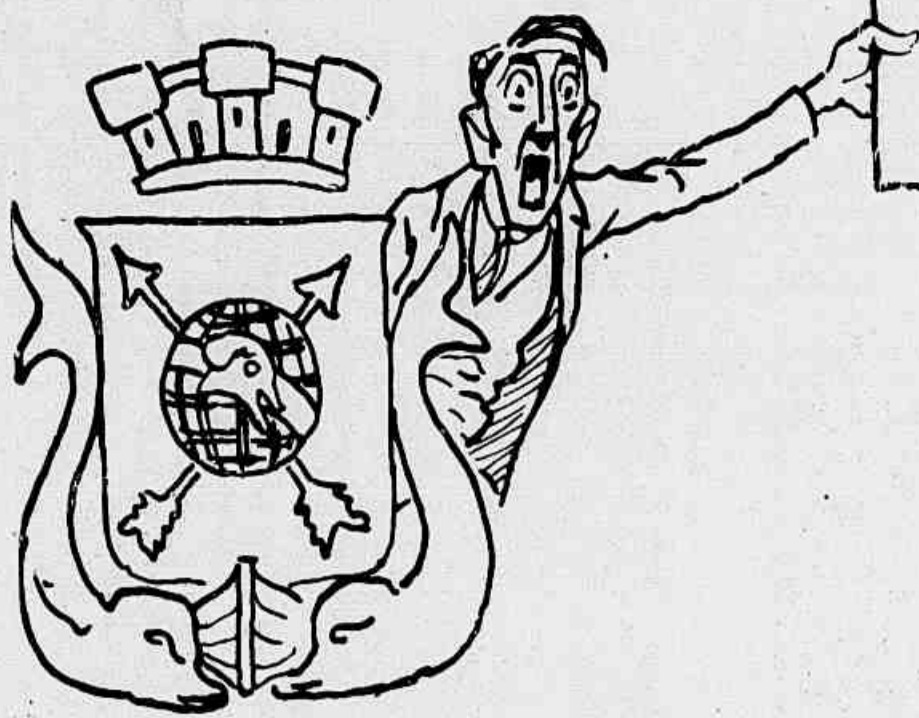
Ao alto: o grande Torneo Inltium, realizado no campo do Hellenico F. C., entre os teams do Fluminense, do Flamengo, do Botafogo, do America, do Bangu, do S. Christovão e do Andarahy, em disputa da taça cre-



da para as agremiações desportivas da serie A, primeira divisão.

Em baixo: o salão do Fluminense, cheio de escolhida concorrencia por occasião da ultima vesperal artistica.

# Aos Cariocás



SFREGUEI os olhos, belisquei-me... mirei em torno... não, não era sonho, não era pesadelo... A viva realidade aqui está: sinto o ar carioca desde a zona do agrião, que é Catumbi, até a Tijuca dos Pobres, que é a pitoresca Santa Thereza...

a terra em que piso é carioca, é tudo carioca até a raiz... da serra! Mas onde estão os cariocas?



Photographia humoristica de determinadas épocas, as revistas theatraes, que appareciam uma vez por anno, apresentavam usanças e costumes cariocas. Uma dellas, do saudoso Arthur de Azevedo, tinha o titulo Carioca, para dar mais côr local; o comediographo encarnava no typo de um Seu Soares o carioca da gemma, nascido no Largo da Mãe do Bispo, carioca até o sabugo da alma, conforme o seu feitio descripto por musica, de que citamos esta passagem:

« Ao mais raro e caro acepipe francez,  
Prefiro um bom prato da bôa feijoada,  
Com lombo de porco, toucinho p'ra tres  
Limão e pimenta, farinha torrada...  
Damnado fico, ás nuvens vou,  
Se os brios meus alguém provóca,  
Porque eu genuinamente sou  
Carioca!»

A secunda palheta de Pedro Americo perpetuou na tela, em symbolica figura que honra a Pinacotheca Nacional, o vulto da Carioca, provocadoramente ideal.



No. ca'é:, por um respeitoso tributo á tradiçào, a agua do pôto, que se dá e se bebe de graça, quando a repartição respectiva permite, acóde ao nome de carioca...  
Ha ainda uma rua e uma praça com o titulo Carioca, mas o lendario e granitico chafariz da Carioca, com a sua grósa de torneiras de latão, que dava agua da Carioca, de Carioca só tem o nome... A agua que hoje nos ornece pertence ao Xerém e adjacencias, e o aqueducto

da Carioca, nos Arcos, passou a viaducto, tão sêcco como o Nordeste, antes e depois das providencias officiaes.

Outra revista 'heatral, perpetrada pelo meu peor amigo (os amigos, em theatro, são sempre peiores), apresentava uma serie de pretendentes a empregos no Rio; desses eram attendidos promptamente os conterraneos das autoridades militantes; quem fosse ter-rantez do chefe de Estado tinha segura a nomeação... conforme a época: primeiro os alagoanos, depois os paulistas, depois ainda os paulistas, em seguida os mineiros, fluminenses, gaúchos, mineiros novamente, parahybanos... e o carioca ficava em situação lamentavel, a monologar tris emente:

«Eu sou da terra e a terra não é minha...»

Onde estão os cariocas?

Na administração publica raro apparecem: na Prefeitura não ha novas nem mandados, a percentagem do carioca que ali tem passado é tão pequena que quasi se esquece o numero. Nos cargos representativos a porcentagem dos cariocas corresponde a um grão de areia em Copacabana... Na magistratura local não ha noticias delles; na policia... onde se viu um chefe de policia carioca? Se os delegados cariocas são tão raros!

No jornalismo os cariocas quasi não apparecem; a imprensa militante lembra os Sinos de Corneville:

«Italianas,  
Circassianas,  
Peruvianas...»

e de cariocas quasi nem sombra p'ra semente!

Na literatura, ahi sim, ha cariocas a valer; mas a metade escreve no arrezado francêlho que caracteriza a desidia do tempo. O finado Castro Lopes planejou a creação de uma Academia Carioca de Letras; mas parece que desistira do intento, á vista da apathia que solapa todos os cariocas.

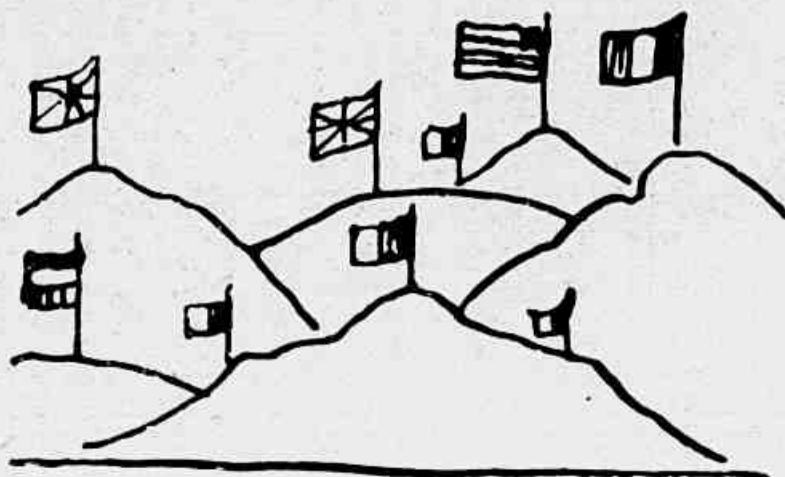
Fazem o favor de dizer quantos cariocas ha á testa do commercio? A colonia brasileira, aqui no Rio, em sua terra de commercio, é quasi toda cearense. Na industria, idem, eadem, idem. No professorado, idem, na mesma data...

Por fallar em data, até a dita da fundação da cidade é triste; noutros tempos colchas cobriam os peitoris das janellas e baldes de vidro abrigavam v'elas de carnaúba pelas fachadas das casas particulares,

que collaboravam com o jubilo official: este casava-se ao festejo religioso do padroeiro, guiado em andôr de procição pomposa: Hoje o governo municipal fecha as repartições, illumina as fachadas,

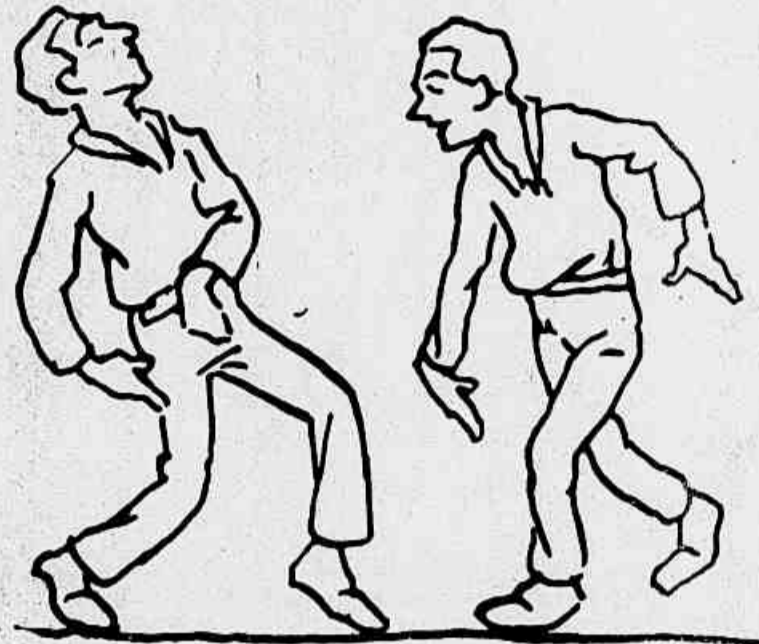
unicos lugares em que se vê a bandeira da cidade carioca, desenho e concepção dos conselheiros municipaes que, em materia de esthetica, são muito exquisitos.

Aos domingos, largando o olhar para es altos de Paula Matos, Santa Thereza e outros morros cariocas, são vistas aqui, alli, além, nas casas ir-suladas p'la vegetação luxuriante, bandeiras de todas es cô-



res, notadamente as allemãs, norte-americanas, inglezas portuguezas, francezas; mas do pavilhão nosso, excepto o auriverde, nas casas de diversão e no Palacio do Callete, nada se enxerga, e muito menos do pavilhão carioca...

Em desporto é uma lastima: o carioca atira-se ao lawn-tennis, ao foot-ball, ao jiu-jitsu, a jogos xenomanos, deixando no tinteiro do olvido a capocira, gymnastica



genuinamente carioca, superior a todas as outras reunidas, deixando no escuro escaninho do desprezo o jogo da barra, movimentado e empolgante, que era do temperamento carioca e teve uma legião de torcedores.

Felizmente uma medidade da edilidade deu termo, em parte, á xenomania das taboetas, obrigando os donos á traducção dos titulos complicados que davam aos letreiros a impressão de uma Babel em garrafas.

Aquelle nosso peor amigo acima referido perpetuou longos annos, em calungas mal feitos mas b e m intencionados, as scenas da vida carioca, apresentando instantaneos caracteristicos de cada região, onde a própria musica era distinctiva: em Botafogo, por exemplo era do tom a cantilena italiana dos Tosti e dos Denza:

«Vorrei morir... no t'amo piú...»

Na Cidade-Nova o genero era mais modesto:

«A' sombra de enorme e fronda mangueira...»

e no Sacco do Alferes e adjacencias era o succo das vozes abemoladas:

«Bem sei que tu me desprezas,  
Bem sei que tu me aborreces...»

Hoje é tudo cosmopolita e postigo: por todos os bairros imperam o jazz-band, o fox-trot, o kanguru e outras musicas para dansas acrobaticas e con-

torcionistas, e a cantoria é uma historia complicada, que chamam sertanismo, e tem sido o apanagio de uma porção de geniaes cultores da musa analphabeta:

«os grêlo da samambaia  
Haverá de murchechê...»

Alerta, cariocas!

A apathia vos solapa. Reivindicae os vossos direitos e chamae carinhosamente ao peito o que é vosso, muito vosso, desde o dia em que Estacio de Sá ficou perpetuado como o bate-estacas da nossa formosa terra!



# Uma obra de arte

## O Monumento aos heróicos da Laguna



concurso para o projectado monumento aos heróicos de Laguna e Dourados foi um brilhante exito. Nada menos de dezeseis *maquettes* foram apresentadas ao Jury, e expostas em tres salões do 5.º andar do *Jornal do*

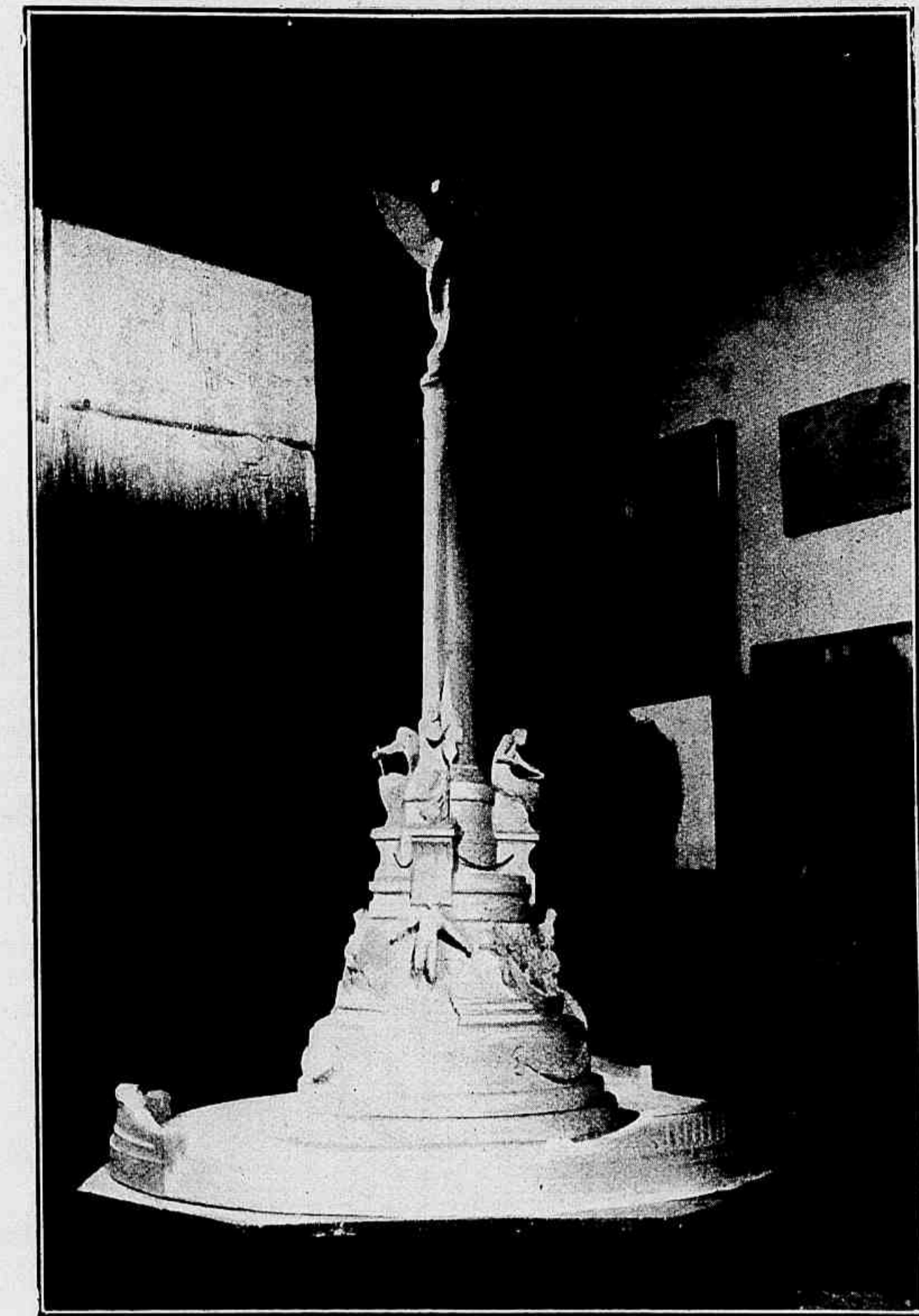
*Commercio*.

A idéa do monumento aos heróicos de Laguna e Dourados, levantada pela mocidade da Escola Militar, será realidade por occasião do Centenario. O jury já pronunciou o seu veredicto, classificando em primeiro logar, por voto unanime, o notavel trabalho do esculptor patricio sr. Antonino de Mattos, um dos laureados pela nossa Esco'a de Bellas Artes.

A tarefa imposta aos nossos esculptores não era facil. A Escola Militar, conforme se lê na memoria por mim escripta, desejava que o monumento enfeixasse, numa alta e significativa expressão de arte, toda a epopéa da guerra do Paraguay no theatro particular de Matto-Grosso. Não se tratava, pois, de um simples episodio de heroismo, mas de toda uma campanha com varios combates, uma retirada, lances de abnegação e sacrificio, coroados afinal pela victoria.

Não ha duvida que o sr. Antonino de Mattos, estudando a fundo a citada *Memoria*, conseguiu reproduzir, em sua *maquette* de linhas elegantes e severas, sem sobre carregal-a em demasia, todo o ciclo daquellas justas guerreiras, destacando ainda as figuras centraes que, em tal phase historica, symbolisaram o nosso heroismo e a nossa abnegação.

A forma geral do monumento presta-se admiravelmente ao local escolhido — a ponta do Calabouço, onde se levantavam, até ha pouco, as construcções do velho Arsenal de Guerra. Entre a sua base de fórma circular, ornamentada com tres balaustradas, cuja linha architectonica se



A maquette premiada, do esculptor sr. Antonino Mattos.

inspira em motivos militares, até a cabeça da figura alada da Gloria que, com suas azas, parece iniciar um vôo ha vinte metros de altura.

Logo acima do pé do monumento, circulando-o, em altos relevos, estão re-

presentadas as tragicas scenas da Retirada da Laguna.

O esculptor, na impossibilidade de figurar todos os mais épicos e dolorosos episodios, escolheu tres: um symbolico, a marcha forçada; outro representativo

da honra militar, a salvacão dos canhões; outro, finalmente, que pôde resumir todas as provações e toda a grandeza moral dos nossos soldados — o transporte, em padiolas improvisadas, dos coléricos.

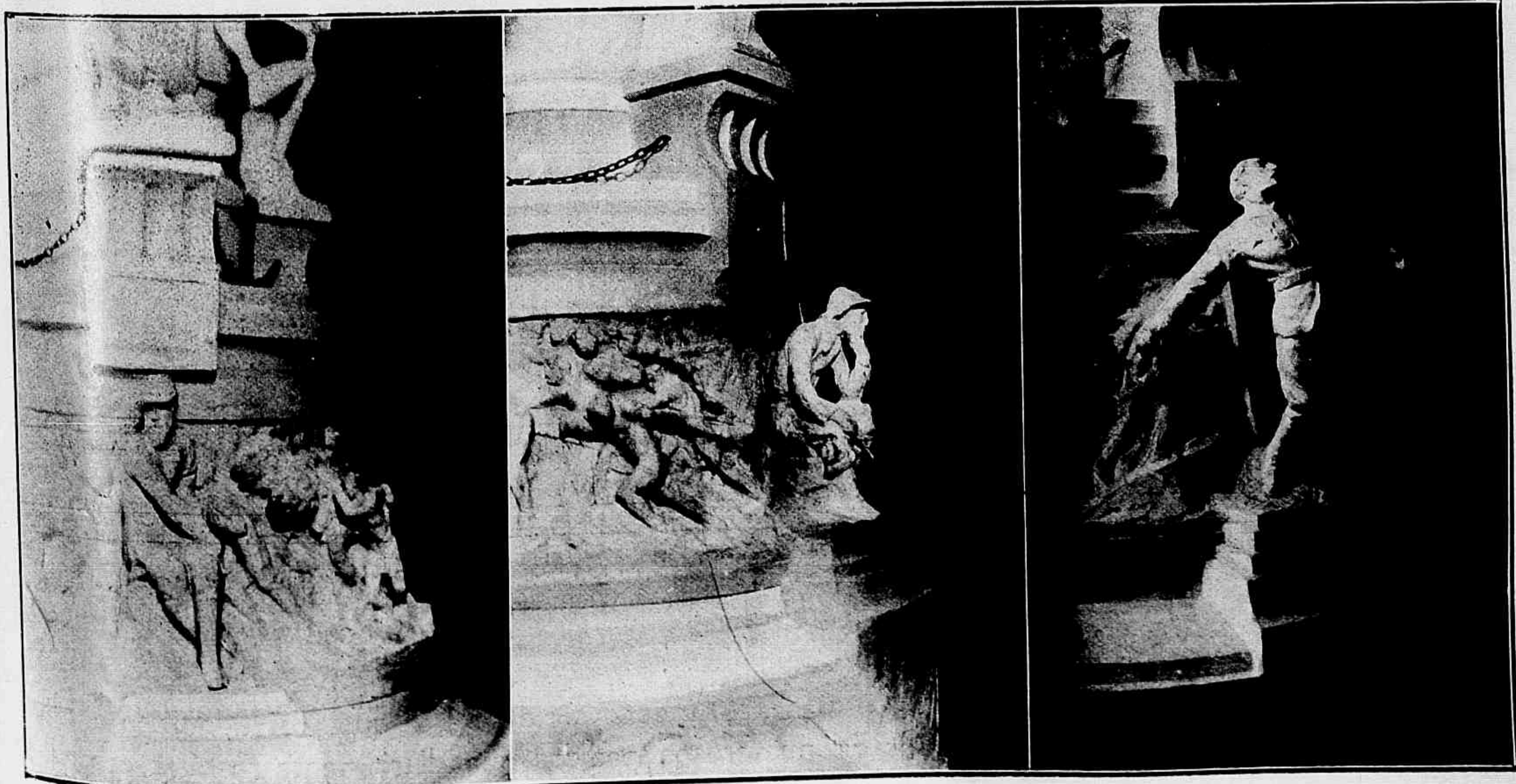
Mas o que se deve admirar nesses relevos é o modelado. As figuras têm vida e movimento, e dão a impressão, ao espectador, na sua immobildade, do esforço da marcha, do vigor physico e da energia victoriosa para a salvacão dos canhões enterrados no pantanal, e da tragica procissão que representava o transporte, em andores, dos coléricos moribundos, enquanto o inimigo incendiava os campos e perseguia a misera columna com a sua fusilaria inclemente.

Entre os quadros do alto relevo de tacam-se tres figuras de heróicos: Antonio João, o coronel Camisão e o guia Lopes.

O esculptor, ao modelar Antonio João, inspirou-se nas palavras da *Memoria*, pois *representa, na sua maxima expressão, a nacionalidade. Elle é o exemplo do Brasil grande, moço, generoso, descuidado, mas cavalleiro andante de todas as iléas de justiça, de belleza e de heroísmo*.

Antonio João é representado no justo momento em que cahe ferido por bala inimiga, e parece, na sua mascula expressão physionomica, cheia de serenidade e energia, haver acabado de pronunciar a celebre phrase: *Sei que morro, mas o meu sangue e o de meus companheiros servirão de protesto solemne á in asão do solo da minha Patria*.

A figura do Coronel Camisão assentada e meditativa, empunha, em uma das mãos a espada, que lhe cahe ao lado, e na outra um mappa. A sua expressão physionomica e a sua attitude traduzem bem o chefe que foi: alma nobre e generosa, desprovida de grandes luzes,



Detalhes do monumento, da esquerda para a direita: o coronel Carlos Camisão, o guia Lopes e o tenente Antonio João.

querendo resgatar, com um erro maior, os erros dos nossos dirigentes e, com o seu sacrificio e o da columna, as accusações de fraqueza e covardia que lhe haviam attribuido e ás forças de Matto-Gosso.

O guia Lopes, em attitude de meditação, exprime, com rara fidelidade, a postura do nosso sertanejo.

Vê-se alli, numa traducção esculptural, um Jeca-Tatú superior *maginando*. Toda a figura revela simplicidade, coragem e tenacidade.

Sobre o alto relevo da Retirada da Laguna erguem-se tres figuras simbolicas: a Patria, a Espada e a Historia.

A figura da Patria, representada por uma mulher revestida de corpete e vestes militares, cortemplando os episodios modelados em torno do monumento, como que exprime, com firmeza e admiração, extrema gratidão pelos feitos im-



Figuras simbolicas: A PATRIA.

Fôram elles escolhidos com muito acerto. A defesa do forte de Coimbra é representada no momento em que o 7.º de infantaria, batalhão da estima especial do dictador, se lança ao assalto da gola da fortificação; o combate do Alegre é expresso no seu lance mais emocional — a retomada, por abordagem, do vapor *Jaurú*; a retirada de João de Oliveira Mello, para a salvacão das mulheres, dos velhos e das creanças que fugiam, á sanha do inimigo, de Corumbá, é figurada na travessia de um pantanal.

O jury, conferindo a Antonino de Mattos o primeiro premio por unanimidade, lavrou sentença de honra ao merito, á inspiração artistica e á capacidade tecnica do esculptor patricio, que dotará o Rio do seu mais bello monumento, representativo de um dos mais nobres feitos da Historia nacional.

A Escola Militar deve estar contente. O seu patriotismo vae pagar sa-



Figuras simbolicas: A ESPADA.

mortaes dos seus filhos. A da Historia, em attitude de meditação e de curiosidade, julga e descreve os lances heroicos que ella tambem contempla. E, por ultimo, a Espada é symbolisada por um guerreiro, de fórmas masculas e magnificas, com as duas mãos sobre a cruzeta da espada, a cabeça entre os braços estendidos, numa postura de concentração e força, como que sentindo, em sua alma ferida pelo insucesso, as provações inenarraveis que soffreram os nosso soldados.

Do centro do bloco, que fórma o sócco do monumento, ergue-se, altiva e victoriosa, columna esguia de fórma troncoconica alongada, que lembra o tubo de um canhão da época, sobre a qual pou-sa os pés, como iniciando o vôo, a figura alada e empolgante da Gloria.

Os demais episodios para não sobrecarregar o monumento, representou-os o sr. Antonino de Mattos em baixos relevos, em torno do sócco cylindrico, mais á vista do espectador.



Tenente Antonio João, o heróe da Colonia dos Dourados.

grada divida de gratidão. Do prefacio de Ernesto Aimé á terceira edição francesa da memoravel obra de Taunay — *A Retirada da Laguna* — podem ser riscadas as seguintes palavras:

A Grecia teria erguido um monumento para immortalizar tão brilhante feito d'armas; parece que no Brasil julgaram bastante registral-o.

GENSERICO DE VASCONCELLOS.



Episodios do monumento. De cima para baixo: O transporte dos cholericos, A marcha forçada e O solvamento dos canhões pelo tenente Nobre Gusmão.

Um bilhete da Loteria de Madrid custa tres contos de réis. A "Revista da Semana" offerece-vos a oportunidade de participar no grande premio sem nenhum desembolso. Podeis ganhar 9.000 contos assignando a "Revista da Semana".

Fechada a 1ª série de 1.000 assignaturas, está aberta uma 2ª série para a qual foi adquirido o bilhete nº 7.634, afim de poderem ser satisfeitos os numerosos pedidos que diariamente está recebendo a administração da "Revista da Semana".

# ○ MATADOURO MODELO EM SANTA CRUZ

## ○ projecto Schnoor

O futuro matadouro modelo em Santa Cruz, bué corresponde a uma das mais urgentes necessidades de uma cidade do porte do Rio de Janeiro, foi, como se sabe, assumpto de concorrência, tendo a Prefeitura recebido varias propostas. Entre ellas figura a do notavel engenheiro dr. Emilio Schnoor, nome dos mais illustres da engenharia nacional, e esta circumstancia bastaria para demonstrar a falta de fundamento á allegação de que o concurso seria annullado por deficiencia de idoneidade tecnica dos concorrentes.

Matriculado em 1869 na Escola Central do Rio de Janeiro, em 1870 entrou o dr. Emilio Schnoor como praticante para o escriptorio da E. de Ferro Pedro II, hoje Central do Brasil. Recebeu o gráo de Bacharel em sciencias phisicas, mathematicas e naturaes, concluindo em 1874 o curso de engenheiro civil na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Nomeado conductor de 2.ª classe da E. de Ferro D. Pedro II, foi engenheiro residente durante dois annos na construção do trecho final da Serra da Mantiqueira.

Convidado em 1877 para fazer parte da Commissão chefiada pelo Dr. Firmo José de Mello para a construção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, occu- pou alli successivamente os postos de engenheiro de 1.ª classe, chefe de secção, 1.º engenheiro e engenheiro-chefe interino até 1881, construindo-se debaixo de sua direcção cerca de 260 kilometros de linha, com grandes pontes, etc., organisando para os serviços instrucções que até hoje ainda são consideradas como modelo.

De 1882 a 1884, executou por empreitada a construção de 25 kilometros na serra de Pedras Altas, na Estrada de Ferro de Rio Grande a Bagé.

Em 1885 seguiu para a Republica Argentina, onde foi engenheiro residente na construção da E. de F. de Buenos-Aires a Rosario.

De 1886 a 1892 dirigiu como engenheiro em chefe, por conta dos grandes empreiteiros John G. Meiggs, Son & C.º, a construção das estradas de ferro de bitola de 1m, de Rosario a Santa Fé, Santa Fé a Cordoba e complemento da rede de estradas de ferro de Santa Fé, com uma extensão total superior a 1.200 kilometros.

No mesmo periodo, executou os estudos para o porto de Santa Fé, posteriormente executado.

De 1892 a 1894 executou, como empreiteiro, 100 kilometros de estrada de ferro de Bragado a Lincoln. Regressando ao Brasil em 1894 foi nomeado pelo marechal Floriano Peixoto director e engenheiro-chefe da E. de Ferro Norte de Alagoas, executando os estudos da E. de F. de Recife a Itambé.

Durante o periodo de 1895 a 1901, a convite da S. Paulo Railway C.º, teve a seu cargo os estudos definitivos, projectos e construção das difficeis obras dos novos planos inclinados da Serra do Mar, que comprehendiam a construção de 13 tunneis, 15 viaductos, mais de 3.000 metros de muros de sustentação, alguns attingindo até a altura de 45 metros, e 16 kilometros de trabalhos difficilimos cujo custo excedeu a 40 mil contos.

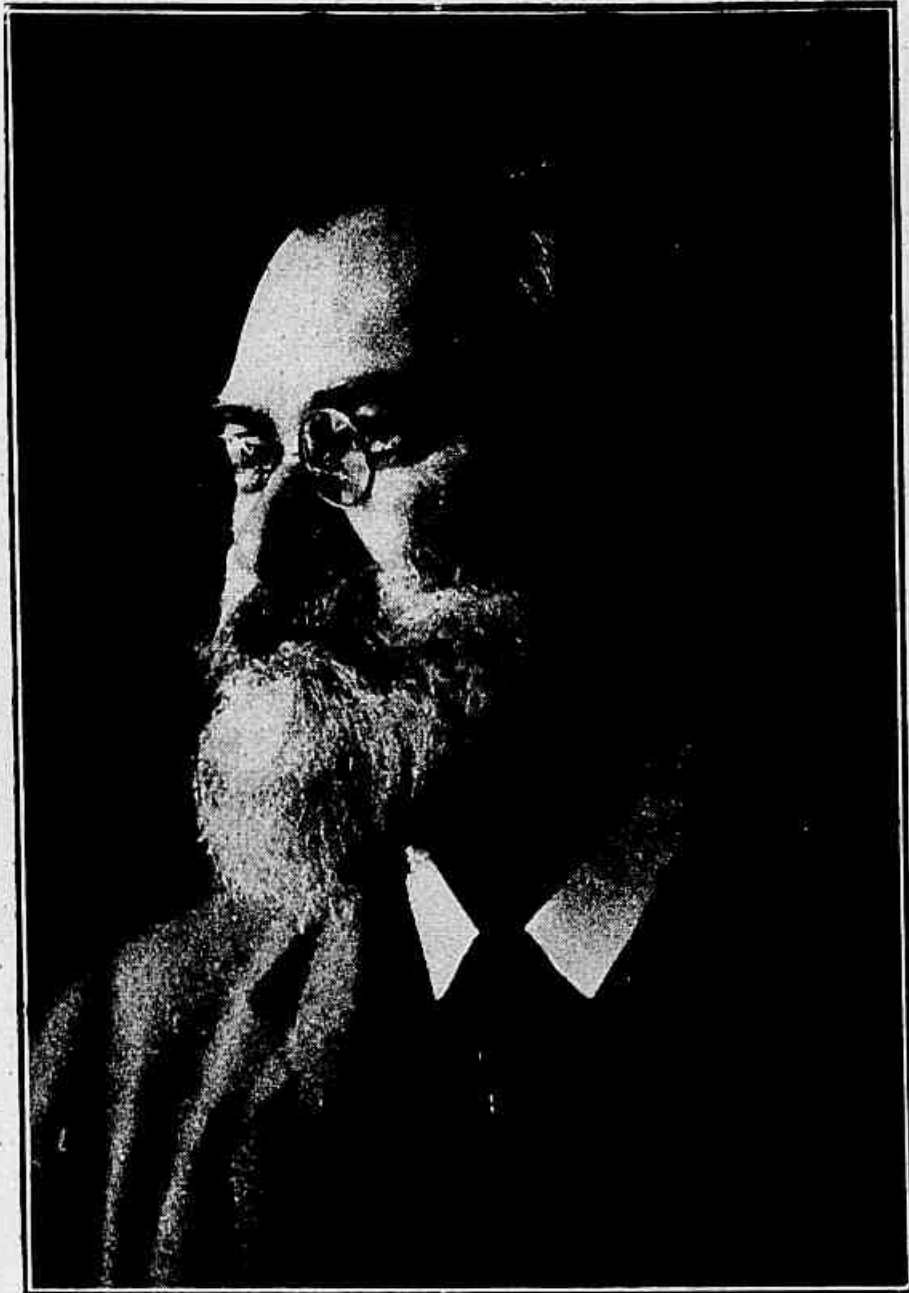
Este trecho de estrada de ferro é considerado pelos entendidos como de construção tão difficil como a da famosa E. de F. de S. Gothardo.

A respeito destes trabalhos, o Dr. Adolpho Pinto, em seu livro "Historia da Viação Publica de S. Paulo — Brasil" — 1903 — pag. 101, diz o seguinte :

« As obras descriptas, que, em sua variedade, magni- tude e importancia tecnica, já quanto á parte estatica, já quanto á parte dinamica do grande problema resolvido, constituem um conjuncto tão extraordinario como talvez se não encontre equal no mundo, foram executadas pelo notavel engenheiro brasileiro Emilio Schnoor, anti- go alumno da Escola Central, hoje Escola Polytechnica, do Rio de Janeiro »

De 1901 a 1903 construiu, como empreiteiro, uma se- cção do Ramal de Guaxupé da E. F. Mogyana.

Em 1903 apresentou ao Congresso um trabalho ma-



O ENGENHEIRO DR. EMILIO SCHNOOR

gistrallque corre impresso obre o problema da E. de F. de ligação do Estado de S. Paulo, Matto-Grosso e Bolivia. Este trabalho serviu de base, um anno depois, para consti- tuição da E. de F. Noroeste do Brasil.

De 1903 a 1904 foi engenheiro chefe da E. de F. Victoria a Minas, na secção de Victoria a Natividade, com 206 kilms. de extensão, resolvendo o difficil problema

da passagem, da Serra das 11 Voltas, e fazendo para a mesma Companhia o reconhecimento da secção de Fi- gueira a Diamantina com 433 kilometros, descendo o Rio Doce, desde as cabeceiras do seu affluente Sto. An- tonio, perto do Serro Frio, até a sua foz no Oceano.

Em 1905 esteve na Europa como Engenheiro Con- sultor do banqueiro Hector Legru, visitando muitos paizes, trabalhos e installações interessantes e importantes, e estudando principalmente construção e melhoramentos de portos.

Em 1906, de regresso ao Brazil, executou os estudos completos para o melhoramento e construção do Porto da Victoria e tambem o reconhecimento para a E. F. da Bahia ao Rio Doce com 1.051 kilometros de extensão.

No periodo de 1907 e 1908 fez o reconhecimento e os estudos completos para a secção de Itapura a Corumbá, da E. F. Noroeste do Brazil, com 962 kilometros de extensão e segundo o traçado que já tinha sido por elle indicado no Memorial que publicou em 1903, incluindo a travessia do Rio Paraná no salto do Urubú-Pungá.

Em 1908 seguiu para a Europa, a convite da Directo- ria da E. F. Noroeste do Brasil, para se entender alli com os banqueiros interessados na construção da mesma es- trada, sendo por essa occasião nomeado Engenheiro Con- sultor da mesma.

Em 1909 contractou com o Governo a construção de 155 kilometros da Secção de Bello Horizonte a Henrique Galvão, da E. F. Oeste de Minas, que foram abertos ao trafego 2 annos depois.

Posteriormente o Governo resolveu lastrar com pe- dra britada este importante trecho dessa estrada, de cujo trabalho foi o engenheiro Schnoor encarregado.

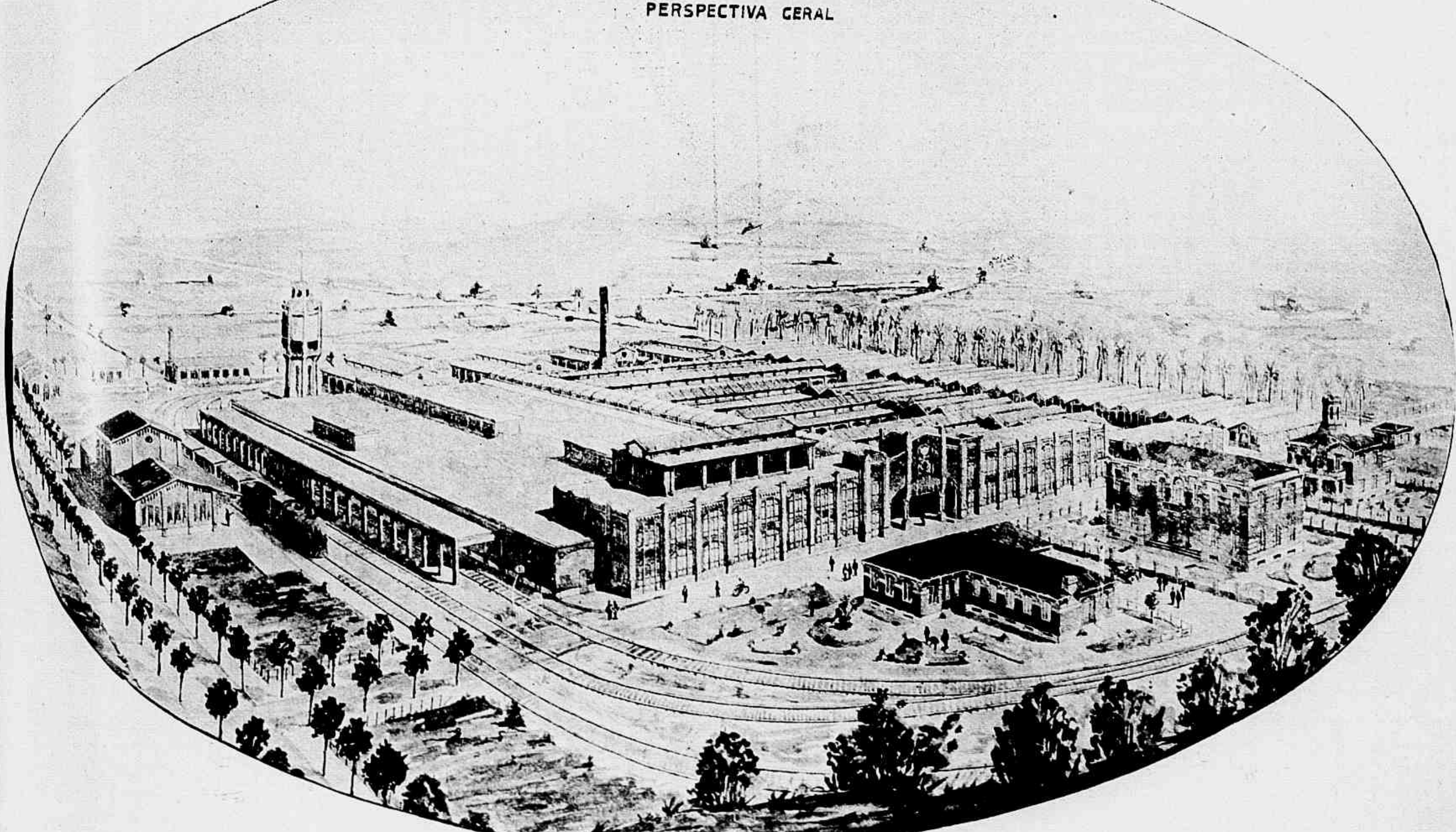
Para estes serviços, que se acham hoje quasi conclui- dos, o engenheiro Schnoor foi obrigado a montar á sua custa duas dispendiosas installações para extracção e britamento de pedra, empregando-se o ar comprimido para o trabalho das perforatrizes, sendo uma installação a vapor em Carujú e outra hydro-electrica, com 350 ca- vallos, em Capella Nova do Betim. Nessas installações foram introduzidos todos os melhoramentos modernos, fazendo objecto de justa admiração por parte dos enten- didos. Durante este periodo fez ainda os estudos e loca- ção do Ramal de Curalinho a Diamantina, na extensão de 147 kilometros.

Desde 1910 tem estado o engenheiro Emilio Schnoor empenhado, como empreiteiro geral, no reconhecimento, estudos, locações e construção da E. de F. de Goyaz cuja construção comprehende 1.400 kilometros de linhas.

As obras já executadas comprehendem na secção de Araguay a Catalão a construção da grande ponte sobre o Rio Parnahyba, com uma extensão total de 287m, dos quaes o vão central é de 100 metros, e a aspera serra do Lombilho e na secção de Formiga a Catalão a difficil- lima subida da serra do Urubú.

O engenheiro Emilio Schnoor é membro effectivo do Instituto de Engenheiros Civis de Londres, socio da Société des Ingénieurs Civils de France, do Instituto Polytechnico e Membro fundador do Club de Engenha- ria do Rio de Janeiro, tendo representado varias estradas de ferro brasileiras no Congresso Pan-Americano de Es- tradas de Ferro realizado em Buenos Aires em 1910, e presidente honorario do Instituto Technico Industrial.

MATADOURO MODELO DE SANTA CRUZ  
PROPOSTA EMILIO SCHNOOR  
PERSPECTIVA GERAL



# PRODUZIR

## Romance

(CONTINUAÇÃO) 21.<sup>o</sup>  
CAPITULO VI

Quando Mario chegou á varanda, o velho Romão Reis entrava no terreiro montando um pequeno cavallo. De longe podia-se tomal-o por um homem ainda moço, se não fôra o cabello branco, que a gorra não encobria nas fontes.

Sofia, descansando as mãos finas sobre a almofada das rendas, voltou-se para Mario.

— Graças a Deus, como teu tio ainda está são e forte... Dantes eu tambem passeava a cavallo. Agora estou prohibida pelos medicos. Fazem de mim, uma invalida!

Mario contou então que estivera no quarto de João conversando com Paulo Oliveira.

— Ouviam-se aqui as vozes... — disse Diva.

— Diva fez-me companhia. Enquanto eu me entretinha com as minhas rendas, ella cosia e cantava.

Mario voltou-se para Diva.

— Detesto essa machina de costura!

— Que mal lhe fez ella, primo?

— Impedia-me de ouvir uma linda voz.

Um pouco ruborisada, descendo a vista sobre o trabalho, mas rindo-se, ella respondeu:

— As minhas canções não merecem attenção. Todas aqui as cantam.

— A canção é o menos. A voz é tudo.

Elle procurava outras palavras quando o velho Romão appareceu na varanda com a pequena Luzia pela mão.

Mario ergueu-se para cumprimentar o tio. Romão contou que encontrara na estrada Raul Diniz guiando um carro novo, com o cão sentado ao lado, na boleia.

— Fly fallou? — perguntou Luzia levantando os olhos maliciosos para o pae.

— Pouco! — respondeu seriamente Romão.

— Que disse elle, papae? — perguntou ainda a creança.

— E' melhor que perguntas ao dono. Eu entendo mal a linguagem dos cães sabios. Diniz virá visitar-nos amanhã.

Os olhares de Romão e de Sofia voltaram-se para Diva.

Luzia bateu as mãos.

— Raul vem com Fly! Diva, você vae fallar com Raul e eu fallarei com Fly!

O rosto de Diva conservou-se impassivel. Mario, que a contemplava attentamente, viu que ella guardava a sua calma habitual.

Romão contava agora a Paulo Oliveira que fôra vêr uma plantação quasi destruida pelas formigas. Eram a grande praga dos campos, as devoradoras do trabalho do homem.

— Mas ha já processos chimicos de destruil-as.

— Sim, mas o antropomorfo não sabe lutar contra os insectos.

— A quem chama o tio antropomorfo? — perguntou Mario, rindo.

— Ao povo daqui! E' ainda um homem primitivo, esquecido pelo seu irmão da cidade.

Mario pensava que seu tio era um velho estranho. Era difficil saber quando fallava a serio e quando brincava. Havia, talvez, naquella expressão mais censura aos civilisados do littoral do que desprezo pelo homem ignorante do sertão. Mario gostaria de saber o que elle pensava, mas a sua attenção foi distraida pelo som do piano e uma voz conhecida que cantava na sala.

Mario voltou-se e caminhou até á porta da sala, atrahido pela voz harmoniosa. O rosto da cantora estava na penumbra. Elle via o seu busto airoso, vestido de branco, illuminado pelo clarão pallido das velas. Paulo Oliveira fôra encostar-se ao piano. Cruzava os braços sobre o peito e tinha a cabeça inclinada. Via-se que a musica o commovia, como a todos os que soffreram muito. E quem é que não tem soffrido?

Sentada numa velha poltrona, Sofia olhava com amor para a jovem cantora. Romão escutava o canto com tanta concentração como se o ouvisse pela primeira vez. Na sala contigua, cuja porta estava aberta, via-se João sentado com um livro a que não voltava as paginas. Perto d'elle Luzia acariciava um cão deitado aos pés da creança e que parecia tambem escutar a voz harmoniosa. Encostado á hombreira da porta, com a mão cobrindo os olhos, Mario estava immovel e silencioso. Que haveria de especial naquelle canto? Elle tinha ouvido vozes muito mais bellas em concertos e no theatro. Mas porque aquella voz tanto o emociona? E' talvez porque nunca mais a ouvirá. Mas que significava isso? Que perderia em Paris de não ouvir a voz daquella moça da roça? E apesar de tudo elle sentia uma grande melancolia.

A voz calou-se. Mario afastou a mão dos olhos. A luz das velas illuminava agora a fronte pallida de Diva, sob a qual dois olhos azues o fitavam, brilhantes, cheios de cuidado, perguntando, estranhando...

Encontrando-se com o seu olhar, os olhos azues desviaram-se depressa, mas não tão depressa que elle não tivesse podido vêr a sua expressão.

Diva estranhava a sua commoção! Vira que elle estava triste e, admirada, inquiria: qual será o motivo da sua tristeza? Pensaria ella que elle fôra demasiado estragado e corrompido pelo mundo para ficar insensivel á emoção de uma canção antiga, ouvida no meio de entes que podia chamar seus...? Por acaso ella o suspiciaria incapaz de se commover?

Caminhou para ella e estendeu-lhe a mão. Diva levantou-se de vagar do banco do piano e apenas tocou com dois

dedos na mão que elle lhe estendia. O seu olhar calmo parecia dizer que não comprehendia o motivo por que elle lhe agradecia e o prazer que poderia ter sentido ouvindo uma velha canção.

Mario afastou-se. O tio, interrompendo a conversa sobre assumptos de lavoura com João e Paulo, aproximou-se d'elle. Ficou um momento a olhal-o, sacudiu a cabeça, e os seus olhos, sob as sobrancelhas embranquecidas, adquiriram uma expressão meiga, como se contemplassem uma creança. Depois, pousando-lhe a mão na cabeça, curvou-se e beijou-a na testa.

Mario sentiu uma profunda emoção. Retirando da cabeça a mão rude, beijou-a com veneração filial. Uma recordação do longinquo passado acordou, subito, na sua memoria. Era ainda na casa paterna, arruinada. Elle chorava por um brinquedo que se partira, e aquelle mesmo homem, pousando a mão sobre a sua cabeça e beijando-o na testa, dizia: "não chores Mario, eu te comprarei um brinquedo mais lindo".

Mas agora era completamente diferente...

\*\*\*

De manhã muito cedo já Mario estava no jardim. Trouxera um livro e dirigira-se para o sitio onde o pequeno regato sabia de entre os arbustos densos e corria pela horta, ora silencioso, ora escoando-se com um sussurro metallico por entre as pedras. As arvores novas estendiam sobre os canteiros as ramagens finas, como um toldo de sombra macia. Muitas plantas estavam em flôr. O sol ainda encoberto pelas montanhas, não dissipava a frescura humida da madrugada. Sobre as arvores, pequeninos passaros piavam nitidamente: Bem-te-vi! Bem-te-vi! Pelo céu azul pairavam grandes arvores negras e caminhavam vagarosamente novellos cinzentos de nuvens.

Mario, que tinha andado bastante, parou para admirar os encantos da natureza.

A roupa leve de palha de seda cingia-lhe o torso esbelto. Tinha uma gravata azul e um chapéo de feltro claro. Parecia um figurino elegante recortado de um jornal de modas, mas na sua physionomia percebiam-se os vestigios de uma noite de insomnia.

Os pensamentos que o absorviam não lhe deixaram ouvir o rumor de uns passos leves de alguém que se aproximava.

Foi preciso que Luzia batesse as palmas para acordal-o da sua profunda reflexão.

— Bom dia, Mario! Hoje madrugou como os bem-te-vis!

E Luzia estava radiante com o pensamento de que o tinha assustado.

Mario não se assustara; porem, estendendo a mão para a creança, não respondeu logo. Olhava para a estrada, onde estava parado o vulto harmonioso de Diva, com um grande chapéo de palha que lhe encobria o rosto, um cesto pendurado no braço, e numa attitude que deixava adivinhar o intuito de evitar um encontro não desejado.

Mario percebeu-lhe a intenção e cumprimentou-a de longe. Ella, no entanto, sahiu da estrada e encaminhou-se para elle através das roseiras floridas. Perto do regato, estenderam-se as mãos. As feições de Diva tomaram um ar inquieto.

— Que tem, Mario? Sente-se doente? Passou mal a noite? Está tão pallido!

Na bondade com que ella o interrogava havia tanto calor sincero que Mario, machinalmente, beijou-lhe a mão.

— Agradeço-lhe, Diva. Na verdade, estou doente, mas de uma doença da qual o homem só pode curar-se pela vontade.

— Que doença? — perguntou Diva, retirando-lhe a mão.

— Capricho. Nada mais que capricho.

Depis, fitando a corrente de agua:

— O homem persegue uma visão que lhe parece formosa, e quando a attinge já não a quer, e soffre de não a querer, sem saber o que deseja.

Diva ouvia com attenção. Depois, com um sorriso que vinha ao mesmo tempo da bocca e dos olhos:

— Deve ser um homem caprichoso. Nunca conheci.

— Conheço-o agora — disse Mario, curvando-se por gracejo.

E, igualmente brincando, ella respondeu:

— Sinto muita pena.

— Conhecendo um homem semelhante?

— Sim; porque elle no mundo e o mundo com elle não devem ter muita alegria.

— Mas que mal fez elle ao mundo?

Ella pensou um instante e depois, hesitando, respondeu:

— Porque o mundo para elle é apenas um espectáculo.

Mario encarou-a.

— Quer dizer, Diva, que sou um egoista?

— Mais ou menos... — disse ella, rindo, e declinou: "Eu, meu, para mim, por mim, perto de mim, dentro de mim..."

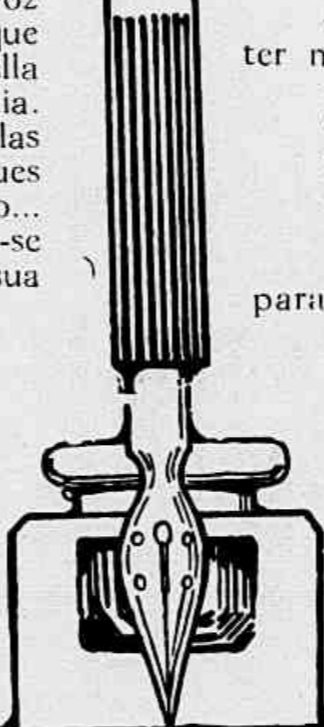
A pequena Luzia, que chegava correndo com um ramo de rosas, chamou:

— Se você continua conversando, vamos chegar ao Imbuhy só a noite! Já é a segunda vez que você fará.

— Ah! vão ao Imbuhy? — perguntou Mario com vivacidade. — Eu tambem vou!

SELDA POTOCKA

(CONTINUA)





MODAS, COSTURAS  
E BORDADOS, A VIDA  
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRÁTICOS  
ECONOMIA DOMÉSTICA  
E ALIMENTAÇÃO

**ARMARINHO**  
**NOVIDADES**  
**CASA RATTO**  
BORDADOS  
PLISSÉS  
GONCALVES DIAS 17

**CONSELHOS SOCIAES**

**A EDUCAÇÃO DA MULHER MODERNA**

O primeiro pedido para a igual educação industrial e profissional e para o reconhecimento dos direitos políticos da mulher foi feito n'uma reunião que teve lugar em Seneca Falls, Nova York, no anno de 1848, e todas as organizações femininas d'esse paiz datam d'esta pequena mas importante reunião.

Para celebrar o quadragésimo anniversario d'este acontecimento foi convocado um Congresso Internacional de Mulheres, em Washington, em 1888.

A influencia poderosa d'esta reunião nos assumptos mundiaes da mulher foi assombrosa. Foi a primeira occasião que tiveram as mulheres de diversos paizes de trocar opiniões sobre as grandes questões que preocupavam o mundo. As mulheres chamaram de novo a attenção sobre pontos importantissimos, quasi esquecidos pela raça humana. Seu amor pela liberdade e justiça foi consideravelmente reconhecido. Devido a esta pequena reunião n'essa cidade do norte dos Estados Unidos, as principaes mulheres de 20 nações se reuniram no mez de Setembro 1920 em Christiania (Noruega), para discutir os assumptos que agitaram a opinião publica do mundo inteiro, principalmente a injusta soberania do homem no estado, na igreja e na casa. Entendiam ellas que, emquanto ás mulheres não tivessem sido reconhecidos os direitos politicos, a sua intervenção em todas as questões publicas seria de pouco peso.

**ULTIMOS MODELOS**



- N.º 1 — Vestido de linho branco, guarnecido de cretonne com rosas e com vizes de linho cor de rosa.
- N.º 2 — Vestido de linho pardo bordado com linha vermelha.
- N.º 3 — Vestido de linho azul claro, tendo a gravata e a faixa bordadas com rosas.
- N.º 4 — Vestido de toile branco guarnecido com linha azul marinha.

**VESTIDOS PARA CASA**

Com estes vestidos, não são precisas costureiras de nome para fazel-os. Basta

ter um pouco de geito. Elles devem ser simples e solidos, conservando no entanto o seu cunho de elegancia. Com o linho, o voile, o

fustão, guarnecidos com cretonnes floridos, podem-se fazer vestidos muito interessantes.

Para aquellas que gostam de bordar, seria facil com um pouco de habilidade juntar um cachet pessoal ao vestido, seja bordando a golla e punhos, a blusa ou a gravata e a faixa.

**Nossa alimentação**

**O CHÁ COMO REUNIÃO**

Ha muito que o chá serve de pretexto ás reuniões mundanas ou intimas, dandolhes mesmo o seu nome. A moda veio da Inglaterra.

Para os Ingleses o chá das 5 horas (five o'clock tea) é uma verdadeira refeição, pois jantam bastante tarde. Para offerecer o chá ás visitas, se forem em grande numero é sempre melhor servir na sala de jantar. As toalhas bordadas ou pintadas são as mais usadas. Se for servido na sala de visitas deve-se usar as mesinhas de prateleira. Na parte de cima põe-se as chicaras e bu-

**A Casa Stephan**



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de **MEIAS** para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

**PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA**

(UNICA CASA SÓ DE **MEIAS DA CAPITAL**).

**12 Rua Uruguayana 12**

les e na parte de baixo os pratos com sandwiches e bolos. Muitas vezes usam tambem samovar russo, contendo agua fervendo; prepara-se então chá muito forte, que cada um tempera a gosto, com agua quente.

Cada chicara é servida sobre um pratinho com um guardanapinho redondo ou quadrado do tamanho do prato. O chá é servido pela dona da casa ou por uma das suas amigas a quem foi incumbido este cuidado. O officio dos criados não é reclamado para este genero de lunch.

**RECEITAS DE BOLOS E BISCOTOS PARA CHÁ**

**SANDWICHES DE GALLINHA E PRESUNTO**

Assa-se uma gallinha; depois de fria tira-se toda a carne e passa-se na machina juntamente com os miúdos e 150 grs. de presunto. Amassa-se com duas colheres de manteiga e dois ovos

**DENTIFRICO MEDICINAL**

**ODORANS**

AO FORMALDEHYDO E THYMOL  
CONSIDERADO PELA SCIENCIA MODERNA

**O MELHOR PARA OS DENTES**

EVITA A CARIE

MUITO CONCENTRADO. ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES—VIDRO COM PINGA GOTTAS: 2#500

**A VENDA EM TODA A PARTE**

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY—RIO

**Vaseline**  
CHESEBROUGH

**BORATADA**

A "Vaseline Chesebrough" Boratada deve ser usada por todas as familias, quando se necessita de um unguento que cicatrize e acalme. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" Boratada, como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:

**CHESEBROUGH MFG. CO.**  
(Consolidat-d)  
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

cozidos, e por ultimo mistu-  
ra-se á massa folhas de al-  
face picadinhas; com essa  
massa faz-se as sandwiches  
com pão branco de fôrma e  
com pão de centeio.

**BOLO DE CHOCOLATE**

Partem-se tres pãos de  
chocolate e põe-se n'uma pa-  
nella com manteiga. A  
quantidade de manteiga é  
a metade do peso do cho-  
colate.

Colloca-se a panella perto  
do fogo para que a mantei-  
ga se liquidifique e que o  
chocolate se amolleça. Mis-  
tura-se perfeitamente e jun-  
ta-se tres gemmas, duas co-  
lheres de farinha de trigo e o  
assucar em peso igual ao do  
chocolate. Quando a mis-  
tura está perfeita, mistura-  
se tres claras muito bem ba-  
tidas e algumas gottas de es-  
sencia de baunilha. Unta-se  
bem uma fôrma com man-  
teiga, despeja-se dentro a  
massa e assa-se em forno  
brando.

**ASPIC DE MAÇÃS**

Põe-se 375 grs. de assu-  
car n'uma panella com 250  
grs. de agua fria; ateia-se  
fogo moderado. Logo que  
serve, a calda está prompta.

De sc asc am-se algumas  
maçãs, cortam-se em peda-  
ços e põe-se para cozinhar  
em fogo brando. Mexe-se de  
vez em quando para não pe-  
garem no fundo. O cozi-  
mento está prompto quando  
as maçãs estiverem transpa-  
rentes.

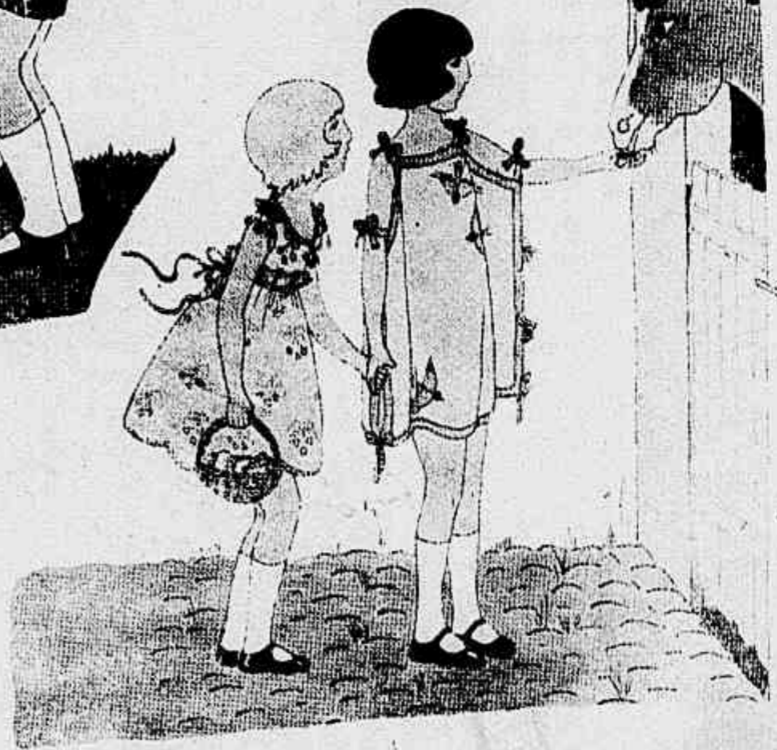
Um pouco antes d'ellas  
estarem completamente co-  
zidas, cinco minutos pouco  
mais ou menos, junta-se  
uma pequena quantidade  
de raspa e 125 grs. de fru-  
ctas cristalisadas partidas  
em pedaços: laranja, cidra,  
abacaxi, manga, cerejas.

Mexe-se tudo muito bem  
e tira-se do fogo. Despeja-se  
a massa dentro d'uma fôr-  
ma de louça de ferro esmal-  
tado; põe-se a fôrma dentro  
de agua fria ou dentro da  
geleira e deixa-se seis ou se-  
le horas.



**MODA INFANTIL**

- Nº. 1 — Blusa em linho pardo guar-  
necida com vizes de linho verde,  
calcinha em linho verde guarnecida  
com vizes de linho pardo.
- Nº. 2 — Vestidinho de cassa com  
houquets de cerejas; vizes verme-  
lhos terminam a golla e a bainha.
- Nº. 3 — Vestidinho de vilo branco  
debruado com fita azul marinha,  
bordado com andorinhas e guarneci-  
do com laços.



Ferve-se o leite com a ba-  
nha, o sal e o assucar; es-  
calda-se o polvilho, deixa-  
se esfriar e amassa-se com  
os ovos. Abre-se um peque-  
no furo no centro de um  
panno forte, no qual se põe  
um pouco de massa, e aper-  
ta-se de maneira a ir pin-  
gando os biscoitos, em tabo-  
leiros. Forno quente.

**BOLINHOS DE FUPÁ E CARÁ**

12 ovos; 500 grs. de assu-  
car; 1 pires de cará crú ra-  
lado; 1 pires mal cheio  
de subá peneirado.

Batem-se as claras e as  
gemmas separadamente, as  
claras sozinhas e as gemmas  
com o assucar; depois jun-  
ta-se o cará e o subá. Põe-se  
com colher em taboleiro un-  
tado com manteiga. Forno  
quente.

Nós somos quasi sempre  
culpados do odio que nos  
teem.

SENECA.

# MAIS FORÇA

Nas guerras antigas o elephante foi  
um elemento tão poderoso que, as ve-  
zes, decidiu a victoria. Na India era  
considerado como um animal sagrado.  
Junto a elle, os outros animaes que  
servem ao homem como o cavallo  
e o burro, são ridiculamente debeis.  
E todo o segredo de sua superioridade  
consiste nisto: mais força. O segredo dos

**Comprimidos Bayer  
de Aspirina e Cafeina**

É, em seu terreno respectivo, exactamente  
o mesmo "mais Força", devido á addi-  
ção do poderoso elemento Cafeina. Por  
isso têm uma superioridade indiscutivel  
quando se trata de dores de cabeça  
(especialmente as causadas por trabalho  
mental ou intemperança), dores de ou-  
vido e dentes, resfriados, colicas mens-  
truacs, etc. Completamente inoffensivos  
ao coração. Aceite sómente  
o tubo que leve a Cruz Bayer.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL 3\$500



Excellent farinha, de facilima digestão,  
muito bem aceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes  
pela sua incomparavel assimilação.

**F. MATARAZZO & C<sup>A</sup>**  
RUA S. BENTO, 7  
— RIO —

O aspic de maçã é tirado  
da fôrma, passando uma fa-  
ca nas respectivas paredes;  
se esta operação não der re-  
sultado bastará então pôr  
durante alguns minutos a  
fôrma dentro d'agua quente.  
Serve-se simples ou com  
molho de calda de cereja.

**BOLO DE MAIZENA**

- 1 chicara de manteiga.
- 2 chicaras de assucar.
- 1 chicara de maizena.
- 1 chicara de leite.
- 2 chicaras de farinha de  
trigo.
- 3 ovos.

Bate-se a manteiga até  
ficar esbranquiçada, jun-  
tando em seguida o assucar  
e continuando a bater.

Batem-se as claras e as  
gemmas em separado, jun-  
tando-as depois á massa fei-  
ta com a manteiga e o as-  
sucar; em seguida mistura-  
se o leite e por ultimo a far-  
inha de trigo peneirada jun-  
tamente com a maizena e o  
fermento.

**BISCOITOS DE POLVILHO  
(pipoca)**

- 1 litro de leite; 250 grs.  
de banha de porco; 3 colhe-  
res de sopa de assucar;  
1 colher de sopa de sal (mal-  
cheia); 3 ovos; 2 pratos de  
polvilho azedo.

**PRECEITOS DE HYGIENE**

**TRANSPIRAÇÃO DAS MÃOS  
E PÉS**

Pretende-se que a transpi-  
ração excessiva das extremi-  
dades é um signal de fraque-  
za, mas encontram-se na  
pratica muitas excepções  
que desmentem esta regra.  
Sem pretender, contudo,  
que a sudação exagerada  
seja apanagio da genio for-  
te, pode se affirmar, pelo me-  
nos, que ella é muitas vezes  
independente do estado ge-  
ral e que constitue um symp-  
toma puramente local. Ha  
muitas pessoas bem cons-  
tituidas e gosando de boa  
saude que teem uma trans-  
piração muito forte nas ex-  
tremidades.

O que fez crer que a hy-  
perhidrose era devida a um  
estado geral máo é ser a tu-  
berculose acompanhada  
quasi sempre de suores des-  
agradaveis e as escrotulas  
trazerem tambem transpi-  
ração que pode, neste caso,  
traduzir a influencia d'um  
nevrismo especial; mas  
pode-se ter a certeza de que  
a transpiração das mãos e  
dos pés é independente de  
toda a tara organica.

Em todo o caso estes su-  
ores constituem um inconve-  
niente que pôde adir, no re-



rão, uma verdadeira enfermidade.

Sob a influencia da transpiração as mãos humidas dão ao contacto uma impressão desagradavel e os pés macerados por esta secreção continua ficam sensiveis á menor topada.

A transpiração das mãos pode ser attenuada pelas massagens exercidas das extremidades dos dedos até o cotovello. Esta fricção equilibra as funções das glandulas sudorificas. Ella será seguida por loções feitas duas vezes por dia com uma solução adstringente, tal como :

Tanino..... 2 gr.  
Alcool..... 350 gr.

e d'uma segunda fricção feita com :

Naphtol..... 3 gr.  
Glicerina..... 10 gr.  
Alcool..... 100 gr.

A' noite, as mãos serão impregnadas com pó adstringente.

Para os pés, o medicamento indicado é o formol, que tonifica a epiderme. Põe-se 2 a 3 colherinhas de formol em um litro d'agua e deixa-se os pés de molho n'esta solução durante uns cinco minutos ; depois deixa-os seccar ao ar sem os enxugar. As meias e o interior dos sapatos devem ser também humedecidos com esta mesma solução.

### ALMOFADAS PARA ESCRITORIO

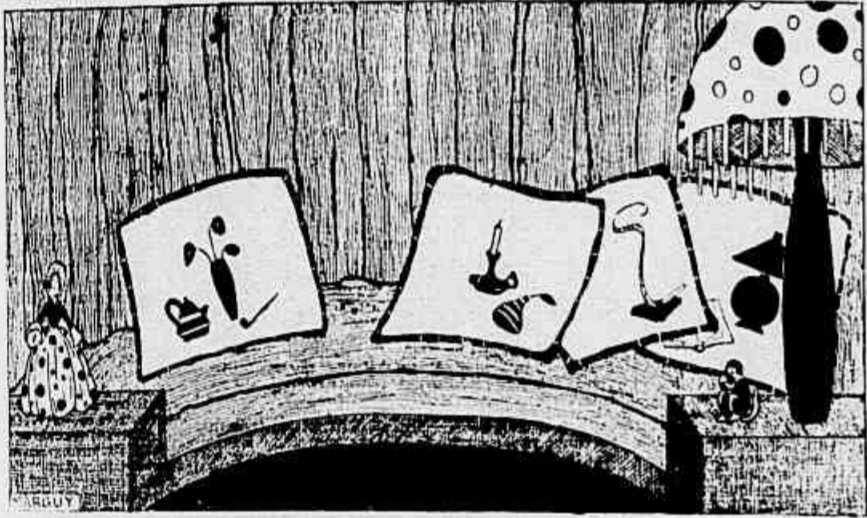
Estão aqui quatro modelos engraçados, faceis e pouco dispendiosos para fazer, o que é uma vantagem.

Essas almofadas podem ser executadas em applicação ou em bordado. Recomendamos a applicação por ter a vantagem de ser mais rapido o trabalho.

Quem não tem o seu sacco de retalhos ? Está ahí encontrado o seu emprego : po-

tampados: para a lampada, o abat-jour, para o vaso, por exemplo, um tecido de bolas ou de ramagens pode dar um lindo effeito, e para o bonet um tecido listado seria o indicado.

Nós podemos dar aproximadamente algumas indicações de tons, no caso que a reserva das leitoras lhes permittisse encontrar qualquer tom.



de ser usado tudo. Linho, sarja, lã, cretonnes vão se harmonisar perfeitamente com as sedas mais brilhantes, as cores mais severas com os tons mais vivos. A vosso gosto !

Para o fundo da almofada, é necessario um pedaço de tecido quadrado medindo 40 a 50 centimetros de qualquer panno, mas de tom liso de preferencia. Alguns objectos, ao contrario, podem ser recortados em tecidos es-

N. 1—Almofada amarella, vaso vermelho, flores azues, hastes verdes, o bule verde com listas brancas, cachimbo branco.

N. 2—Almofada azul, castiçal amarello, vela branca, pavo preto feito com seda preta, ponto de cordonnet : carapuça vermelha e preta.

N. 3—Almofada verde, cinzeiro vermelho, cigarro branco, cinza preta e ponta

## Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

11, Rua Uruguayana—Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os unicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater efficazmente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficazes para os cabellos.

Para gosar Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

E' o melhor regulador dos intestinos.

No Instituto Ludovig trata-se da queda dos cabellos e mantemos uma secção especial para tratamento de cavalheiros.

### Os productos LUDOVIG

Vendem-se no **PARC ROYAL, PHARMACIA ORLANDO RANGEL** e **A MIMOSA**, Rua Sete de Setembro, n.º 95—Edificio do Paiz.

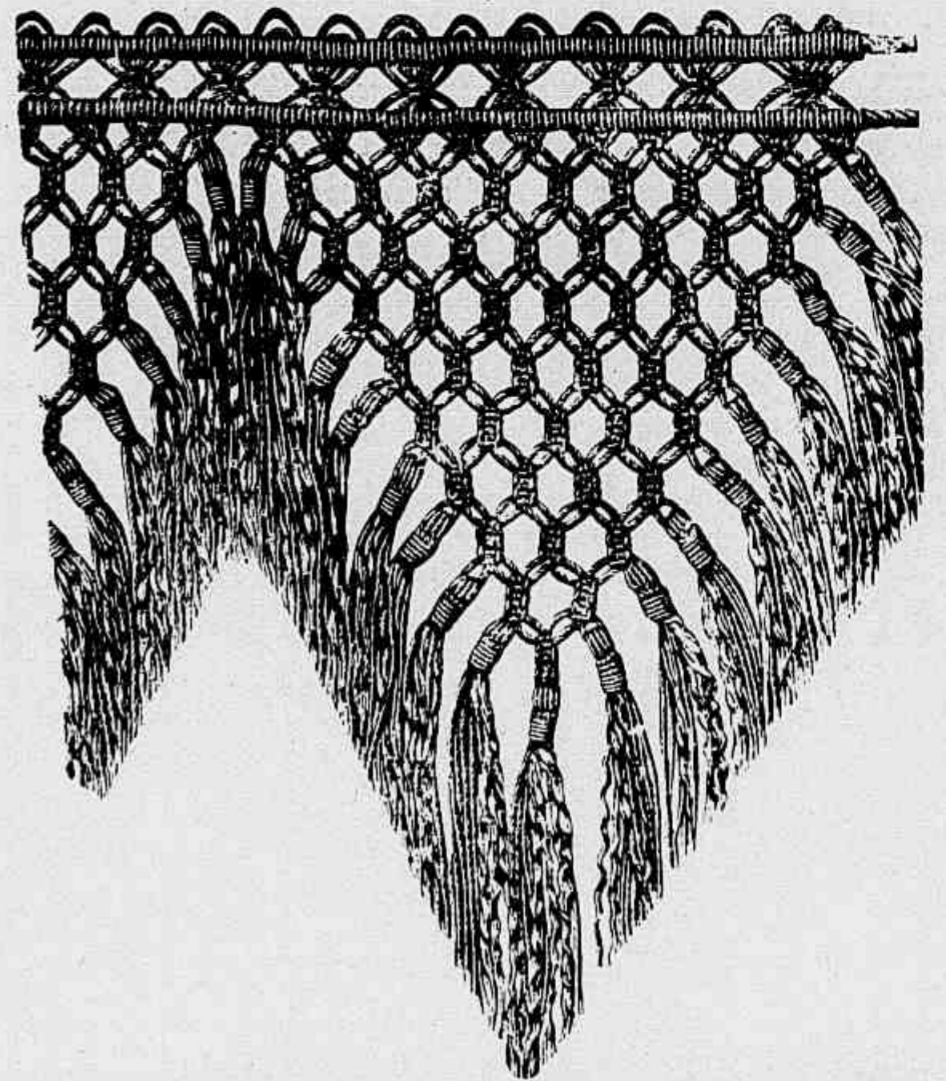
Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remetemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG  
VEGETAL



MARCA REGISTRADA

### FRANJA DE MACRAMÉE



Esta franja, feita em linha grossa parda, pode servir para guarnecer cortinas, almofadas e em linha branca para os stores e pannos de mesas ou colchas.

dourada, fumaça azul e côr de cinza, tons claros.

N. 4—Almofada côr de cinza, lampada azul escuro, armação amarella, chaminé branca, abat-jour verde, livro branco com o texto feito com pontos pretos.

### SPORTS FEMININOS

A mania do automobilismo infelizmente fez muito mal a todos os sports cuja execução exige esforços musculares. E, no ponto de vista da esthetica, é la-

mentavel que as moças tenham abandonado a occasião agradável de desenvolver a sua musculatura, de ampliar a capacidade da sua caixa thoracica e de favorecer assim, por um arejamento mais activo, uma circulação muitas vezes deficiente e um intestino preguiçoso.

Os sports femininos, di-

gnos deste nome, são por ordem de preferencia o remo, o tennis, a dança, a bicyclette, não fallando dos sports de excepção, taes como a natação e a equitação, que não estão ao alcance de todo o mundo. O melhor dos sports para os adolescentes é, sem contestação, remar. Elle exerce-se ao ar livre, ao abrigo de toda poeira, e faz trabalhar todo o jogo dos musculos do organismo. Então remar com dois remos força, com effeito, todos os musculos a contrahirem-se. Desde a ponta dos pés até a nuca, a musculatura inteira exercita-se poderosamente. Os musculos da perna, da coxa, do abdomen, do thorax, das costas, dos braços e do pescoço entram em acção ; o peito se dilata de uma maneira methodica sob a influencia dos esforços, e remar com dois remos é o rei dos sports.

O tennis é também um excellente exercicio. Exige flexibilidade, ligeireza, presença de espirito, mas não

# KOCHCIDINA

SUCO DE AGRÃO ESTABILISADO  
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO  
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACIO  
**FRANCISCO GIFFONI**

**PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.**  
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:  
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSIS REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI  
**DE FRANCISCO GIFFONI & C<sup>ª</sup>**  
RUA 1<sup>ª</sup> DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO.

## COMPREHENDE

V. Excia. a importancia consideravel da acção toda especial da agua dentifricia Odol ?

E' que, enquanto os dentifricios geralmente usados só podem ter effeito durante o rapido tempo da limpeza dos dentes, o Odol possui uma efficaz acção antiseptica e refrigerante, que se mantém **DURANTE LONGAS HORAS** após o seu emprego. O Odol insinua-se pelos minimos recantos e cavidades dos dentes, e impregna as mucosas da bocca de maneira que os seus elementos antisepticos continuam a exercer por muito tempo os seus beneficos effeitos.

A antiseptia produzida pelo Odol é prolongada e rigorosa, desembaraçando a dentadura de todos os germens de fermentação que destroem os dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarías, perfumarias, etc.



desenvolve tanto o peito e a musculatura como o remo. A dansa é bem inferior, quanto a efeitos estheticos, aos sports ao ar livre. Sem duvida, ella dá a graça, a elegancia, ella harmonisa o andar; mas não exerce nenhuma acção sobre o desenvolvimento do busto e da parte superior do corpo. A bicyclette não é um exercicio a recomendar ás moças. Não tem nada de esthetic, força o corpo a dobrar-se em dois, necessita de esforços violentos, que provocam oppressão e palpitações. É preciso, para que

este sport seja efficaç, que elle seja praticado com justa medida, sem precipitação, sem rapidez excessiva, e estas recommendações não são nunca seguidas. Nos sports femininos se deve, antes de tudo, considerar os efeitos do exercicio sobre o busto e o desenvolvimento thoracico. As costas curvas, os hombros estreitos, o peito reintrante são os defeitos mais communs nas mocinhas; por isso o remo é o melhor dos sports, porque só elle desenvolve simultaneamente todos os musculculos do organismo.

**CONSULTORIO MEDICO**

**Solange Deslys** (Est. de S. Paulo) — A sua reversão é puramente moral (de origem psychica), desde que não ha perturbação organica de qualquer especie. Parece-me ser um symptoma de origem emotiva, dependente da fadiga, do estado geral e da marcha da sua psycho-nevrose. Sendo de origem emotiva o seu mal é temporario. A volta á vida regular contribuirá, de certo, para a sua integração no estado normal. Supressão absoluta de excessos. Vida ao ar livre e repouso intellectual. Banhos mornos. São muito aconselhados os banhos de mar. Alguns autores aconselham directamente a opotherapie ovariana. O seu caso é de cura moral, de cultura de alma, que leva ao optimismo do sentimento e á harmonia da vida intellectual. Abandone o vicio e procure amar a vida em beleza e perfeição. **Bel-Ami** (Rio) — No caso da sua senhora, as indicações therapeuticas são multiplas: 1º, cura de redução, regimen sem chloretos, cura de deshydratação; 2º, cura de evacuação gastro-intestinal e de descongestão hepática; 3º, cura cardiotonica e diuretica. Redução de assucar, feculentos, pastas e gorduras. Santhéose—0,gr50. para 1 cap.; 2 por dia. Nos dez dias seguintes: Resina de scammonéa..... { ãã 5 centigrs. Pó de scilla..... { Para 1 pillula. 4 por dia. E nos 10 ultimos dias X a XX gottas de: Tintura de iodo..... { Iodeto de potassio..... { ãã 10 grs. Glicerina neutra..... { E' preciso observar o regimen. Agradeço as gentis expressões da sua carta. **Adelia Sequeira** (Porto Alegre) — Aguardo informações da marcha do tratamento indicado. **Ignotus** (S. Paulo) — Só indico tratamento de tuberculose pulmonar com exame. Tenho empregado o methodo do Dr. Barbary com absoluto exito nos casos indicados. **R. M. e L.** (Santa-Maria — Rio Grande do Sul) — E' aconselhavel na fraqueza genital e outras perturbações desta natureza o **Biointer** do Instituto Paulista de Biologia. 1 a 3 comprimidos por dia. Ha injeções tambem. **Alberto Valle** (São Paulo) — Enviei carta. Acho que o amigo deve observar as prescrições que faço e o tratamento que lhe aconselho. Peço-lhe o obsequio de pormenorisar as condições da dôr do estomago, após as refeições. Aguardo a sua resposta. **M. B.** (Rio) — Durante o ataque epileptico (grande mal) tira-se o melhor resultado possivel com o **Somnifeno Roche**, preparado util. Sim, é bom continuar o tratamento anti-syphilitico pela **Aluetina Werneck**. **V. C.** (Bagé—Rio Grande do Sul) — O seu mal parece ligado a perturbações da circulação cerebral. Regimen: verduras frescas, pequena quantidade de carne tenra, ovos, leite, pequena quantidade de liquido, para evitar a exaggerada tensão vascular. E' prohibido o fumo. Fazer o intestino funcionar com regularidade (**Thaolaxina** ou **Allophena Parke Davis**). A guiridina administra-se na dose de 5 centgrs. por pillula. No primeiro dia pôde-se tomar até 10 pillulas. Nos dias seguintes 4 pillulas diarias. Não recommendo a trinitrina, vaso-dilatador forte. Outro vaso-dilatador fraco é a diuretina. — Use a seguinte formula: Diuretina..... 10 gr. Agua..... 200 grs. Oleo de cinamomo..... 2 gottas. 4 a 5 colheres por dia. Remedio para 3 dias. O remedio heroico é a alta frequencia (**Dansonvalisação** generalisada). Revulsivos periodicamente. Pesquisar a etiologia syphilitica e usar o iodeto de K. e o mercurio. **L. L.** (Rio) — Só aconselho o novo tratamento do diabetes com exame de urinas e observação do paciente. Venha á consulta. **J. Alves Branco** (Jundiary—S. Paulo) — Enviei carta. Aguardo informações completas. O tratamento que emprego é absolutamente efficaç. Acredito que os accessos não mais apparecerão. Tenho registado innumerables casos de cura. **Silva Werneck** (Paranaguá — Paraná) — Regimen lacteo um ou dous dias. Applicações de compressas com agua de **Alibour** diluida ou uma pasta de zinco, **ichthyolada** a 1 por 30. Pôde experimentar tambem a pasta de **Lassar** ou a pommada de **Millian**. Tenho usado a seguinte formula: Oxydo de zinco..... { Cré preparada..... { ãã 10 gr. Oleo camphorado..... { Agua de cal..... { **DR. VEIGA LIMA.**

N. B. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima — Consultorio: Rua Uruguayana, 5 1º andar — Rio de Janeiro — Tel. 5763 Central.

TRATAMENTO INTENSIVO DA SYPHILIS POR VIA GASTRICA

# ANTIGAL

do dr. Machado

Com base de ledhydrag-rato de rubidio arseniado.  
- TOLERANCIA PERFEITA -  
SEGURANÇA DE EFEITO  
- RAPIDEZ DE ACÇÃO. -

**Consultorio Odontologico**

**AMANDO** (Capital Federal) — Com a descoberta do medicamento denominado **Antipericimilitite** os bochechos irão desaparecendo do receituario dos cirurgiões dentistas. As injeções de **Antipericimilitite** são aconselhadas para o tratamento das fistulas e dos abscessos dentarios. E', creio, para o fim a que se destina, um dos melhores medicamentos que tem apparecido no mercado. **Z. E. F. E. R. I. N. O.** (Minas Geraes) — A minha secção é dentaria. As informações que o amigo solicita pertencem ao ramo da medicina propriamente dita. **C. A. R. L. O. S.** (Capital) — Extracções das raizes dos 1.º, 2.º e 3.º grossos molares. Dos males o menor.

**S. A. R. I. A. M. I. A.** — O carvão de Beloc ha muito que está condemnado. **JOSÉ CARLOS LEITE** (Recife) — A redacção do "Boletim Odontologico" orgão official da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, fica situada na Avenida Rio Branco 142-2.º andar. E' director dessa importante revista o professor **Federico Eyer**, lente de clinica odontologica da Faculdade de Medicina. Para admissão ao quadro social da Associação é condição indispensavel ser diplomado em cirurgia dentaria por facultade official ou equiparada ás officiaes. **AMARYLLS?** (Cambuquira) — Parece tratar-se de um caso de **hypertrophia gengival**. E' uma molestia caracterizada pelo crescimento anormal das gengivas atacando, de preferencia, os individuos lymphaticos, cacheticos e as creanças idiotas. As informações mais preciosas não foram citadas em sua carta, como sejam: idade, estado e vil do doente, descripção minuciosa de todos os symptomas que vem sentindo, desde a apparição do mal até a presente data, etc.

ALEXANDRINO AGRA

Recebemos dos srs. fabricantes um preparado pharmaceutico destinado ao tratamento das fistulas e abscessos de origem dentaria, denominado **Antipericimilitite**. Desconhecido para nós, a titulo de experiencia o empregámos em nossa clinica, e com o maximo prazer podemos felicitar os seus fabricantes pelo exito que obtivemos em diversos casos clinicos e, por isso, não temos duvida em recommendal-o aos nossos presados leitores e collegas. Fugindo, embora, ao criterio que temos adoptado nesta secção que, absolutamente, não tem predilecção por este ou aquelle fabricante, reservámos estas linhas que são os nossos parabens e os votos que fazemos pela prosperidade sempre crescente do novo empreendimento.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **Alexandrino Agra**, á rua da Carioca, 10-1.º andar. Rio de Janeiro.

**GRANDIOSA CONSAGRAÇÃO!**  
Como nenhum outro!  
AS VICTORIAS DE UM GRANDE PREPARADO BRASILEIRO  
O INCOMPARAVEL DEPURATIVO  
**LUESOL**  
Perante uma importante Faculdade Riograndense!



DR. RODRIGUES DE ARAUJO Director

«A Direcção da Faculdade de Pharmacia e Odontologia atesta que, havendo feito, na respectiva secção de clinica dentaria, emprego do excellente preparado **LUESOL** de Souza Soares, obteve magnificos resultados therapeuticos nas lesões syphiliticas da bocca.

Pelotas (Rio Grande do Sul) 1918.

DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES DE ARAUJO.

O **LUESOL** conquistou grande fama em todo o Brasil, onde tem largo consumo, devido ao consideravel numero de curas assombrosas que tem realisado e ao seu magnifico preparo, bom paladar e facil tolerancia por parte dos enfermos, que augmentam no peso graças a sua notavel acção tonificante.

O **LUESOL** NÃO CONTEM ALCOOL!  
O seu uso não impõe dieta ou regimen!  
E' um depurativo sem igual; tomae-o!

O **LUESOL** encontra-se em todas as drogarias e nas seguintes casas: **Silva Gomes & C.**, rua de S. Pedro, 39 — **J. M. Pacheco**, rua **Andradas**, 95 — **Araujo Freitas & C.**, **Ourives**, 88 — **Rodolpho Hess**, 7 de Setembro, 61 — **Granado & C.** — Rio.

**PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS -**  
si tem, peça ao seu dentista que empregue o específico  
**PYOL**, aprovado pela Directoria Geral da Saúde Publica.—  
O resultado lhe satisfará por completo

À venda na Casa Cirio, Ouvidor 185, Casa Inglesa Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, Á RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

**CONSULTORIO JURIDICO**

**M. C. S.** — O cavalheiro não me leu com attenção. Respondendo a **L. L.** só me referi a uns tantos casamentos que alguns piratas ultimamente inventaram, sem o menor valor juridico, para illaquear apenas a bôa fé das pessoas ingenuas. Não me referi a **V. S.** absolutamente, a quem estou disposto até a attender em nosso escriptorio para melhor ouvil-o e aconselhal-o. **T. L. S.** (**Pinhãozinho**). — Não conheço a lei que isenta os casados antes de 1921 do sorteo militar. Si ella existe de facto, e eu o creio, o cavalheiro pode ficar tranquillo; sorteado, invocará a disposição legal e será attendido. **J. A.** — Por seguro, deve fazer novo contrato e, si o devedor não quizer, excutir logo o penhor. As delongas em taes casos são sempre prejudiciaes. **L. A.** — E' preciso marcar o prazo em audiencia para ver a sentença transitar em julgado. A appellação é só no effeito devolutivo. **P. L. O.** — A garantia unica que pode ter o cavalheiro é a palavra do pae. Este a todo o tempo poderá reclamar a filha, mesmo porque lhe não é facultado desistir do patrio poder.

DILERMANDO CRUZ. Advogado.

Escriptorio: — Rua do Ouvidor, 68-1.º



# Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

ADRIANA — Adopte na lavagem do rosto o *Sabonete Sylkale*, que não contem nenhuma substancia irritante e que, pelo contrario, é um sabonete emoliente e aconselhavel ás cutis mais delicadas. Adopte como fixativo do *Pó de Arroz* a *Loção de Embellezar a Pelle*. A aspereza da sua cutis com o uso desta *Loção* desaparecerá immediatamente. Tanto o uso da glicyrrina como o da *Agua de Colonia* lhe são nocivos. O seu cabello precisa de ser tratado. O excesso de oleosidade e a caspa o enfraquecem e lhe alterarão a saude e a cor. Deve lavar a cabeça de 10 em 10 dias com *Shampoo-Powder* e friccional-a diariamente com o *Tonico n. 9* para o cabello oleoso.

A. S. T. — O *maquillage* só serve para deteriorar a pelle. A belleza consegue-se pela saude e não pelo artificial. Para dar um tom rosco á sua pelle limite-se a applicar discretamente duas gottas de *Poziomka*, com um pouco de algodão embebido em agua morna. Como fixativo do *Pó de Arroz* use a loção de *Embellezar a Pelle*. O *Creme* só deve usar-se para massagem.

MARIA VIRGINIA — As massagens constituem o unico tratamento effizaz das rugas. No prospecto que acompanha os

meus preparados encontra as instruções necessarias para fazer correctamente a massagem do rosto quotidiana. Para a ultima das suas consultas aconselho lavagem, de manhã e á noite, com leite bem quente e massagens circulares com *Creme de Massagem*.

ROSARIA — A applicação da minha *Tintura Vegetal Liquida* é bastante facil, ao contrario de quasi todos os outros preparados. Na sua composição não entra a menor parcella de nitrato de prata ou de qualquer outra substancia toxica. É um preparado inoffensivo e tonico. Lave a sua cabeça, pela manhã, com *Shampoo-Powder*, e deixe secar. Uma hora depois humedeça as raizes do cabello com um pouco de algodão molhado em *Agua Oxygenada* e *Amonia*, misturada na proporção de 3 gottas de amonia para cada colher de sopa de agua oxygenada. Dez minutos depois procede-se á applicação da *Tintura*. Esta deve ser misturada em partes eguaes com *Agua Oxygenada*. A boa qualidade da *Agua Oxygenada* influe muito no resultado da applicação. Entre as que se encontram á venda no mercado a *Agua Oxygenada Merck* é actualmente a melhor.

A applicação propriamente dita é muito facil. Misturada n'um pires uma porção de *Agua Oxygenada*, molha-se no liquido uma pequena escova e progressivamente se vae tingindo, mécha por mé-

cha, o cabello, desde a raiz á extremidade. É uma operação que exige apenas paciencia. Se não tem uma empregada a quem possa confiar-a, lhe indicarei um cabelleiro francez com a pratica de applicação da *Tintura Vegetal Liquida*.

EDNA — Não é necessario, actualmente, andar á procura da *Fonte da Eterna Juventude*, que Ponce de Leon não chegou a descobrir na lendaria peregrinação. A sciencia moderna, tendo descoberto as origens da ruga, do encanecimento precoce do cabello, e os remedios das dermatoses, mostra-nos hoje a mulher de cincoenta annos com a pelle juvenil, o olhar brilhante e o cabello abundante dos vinte annos — quando as nossas avós pareciam decrepitas aos cincoenta annos. A conservação da frescura do rosto pode obter-se com um tratamento simples e suave de alguns minutos, ao levantar e ao deitar-se.

JUNE — Para amaciar a pelle applique de manhã e á noite a *Loção de Embellezar a Pelle*, e adopte-a como fixativo do *Pó de Arroz*. O *Rouge Poziomka*, que é inoffensivo, pode ser applicado nos labios.

ROSA — Não ha pelle attrahente sem um tratamento insistente, principalmente no tempo do calor. A *Loção Adstringente* é um tonico magico para a cutis macerada pela transpiração. De duas em duas horas refresque a pelle com a *Loção Adstringente*, enxugue bem e applique uma

camada ligeira de *Pó Hygienico*. Sua pelle morena tomará pouco a pouco o tom aveludado da rosa pallida.

MRS. WILLIS — Um eczema durante quatro annos? A sciencia moderna cura qualquer molestia da pelle em prazos curtos. As doenças da pelle chronicas pertencem ao passado. Ellas não resistem por muito tempo á acção heliotherapica. A luz possui sobre as diversas dermatoses uma infallivel influencia microbicida, sedativa e curativa. A cor da luz a applicar no eczema varia segundo a intensidade e a natureza d'elle. Pode informar o seu medico de que encontra no meu Instituto as installações e aparelhos para todos os tratamentos da luz. Sempre me encontra em meu consultorio das 10 ás 4 da tarde.

NOEMIA — Poucas cousas deterioram tanto o organismo humano como o uso habitual das drogas laxativas, que acabam por viciar as funcções dos órgãos intestinaes.

A toxemia intestinal, com seus derramamentos biliosos, cephalagias e tantas doenças de origem digestiva e nervosa encontra actualmente na luz e na electricidade os mais efficazes e poderosos agentes curativos. A sensação biliosa desaparece com poucas applicações de luz, cuja acção microbicida destroe os germens de putrefacção intestinal.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A BRAZILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONCETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRAZILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

Em Ponta Nova, A BRAZILEIRA. — Em S. José do Paraíso, SALLES e IRMÃO. — Em Manáos, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAL. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina, APHRODISIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul), BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina), JOÃO PIEPER. Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

## A CRISE DE HABITAÇÕES NO ESTRANGEIRO

O problema da morada, que muita gente julga apenas brasileiro, dilata-se espantosamente nos centros maiores, onde ha maiores condensações de povo.

Sobretudo em Nova-York, cuja população augmenta quotidianamente, esta crise formidavel pede remedios mais violentos e de mais rapido effeito.

A Westminster Gazette, examinando o problema e as soluções que lhe foram applicadas em outros paizes, assignala como a grande metropole americana conseguiu attenuar a crise por processo simples e sem o menor sacrificio de economias publicas.

A politica adoptada pelo Estado de Nova-York consiste em isentar de quaesquer impostos durante dez annos todas as construcções novas, que não sejam alugadas por mais de mil dollars cada quarto nem por mais de cinco mil cada apartamento.

A construcção fica livre de taxas, mas não o terreno, que continua a pagar as mesmas contribuições anteriores, seja ou não construido. A cada municipalidade facultou-se o direito de applicar ou não esta lei.

A cidade de Nova-York começou a executar o regulamento nos primeiros dias de fevereiro e os resultados são animadores. Segundo o New-York World, o proble-



Não se enfre mais do Dôr do Cabeço

as Pequenas Pilulas de Reuter, tomadas regularmente, farão desaparecer-as, e a vida apresentará um aspecto muito distincto.

ma da habitação desaparecerá da grande cidade americana muito antes de expirar o prazo da isenção.

O exemplo dos Estados-Unidos proliferou extraordinariamente no estrangeiro. Em Sidney, Australia, onde as taxas municipaes recahem apenas sobre o valor do terreno, foi consagrada uma somma de nove milhões de libras para a construcção de dez mil habitações por empreiteiros particulares.

Tambem na Inglaterra o dr. Addison, ao elaborar o seu programma de construcção urbana, não deixou de reconhecer as vantagens do imposto territorial na questão das habitações.

E este é, de resto, o systema que se vae adoptando em quasi todo o mundo.

NICKEL  
PRATA  
PLAQUÉ  
OURO  
PLATINA

LONGINES  
DE TODOS O MELHOR

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO  
DE  
ALGIBEIRA  
RELOGIO  
PULSEIRA

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

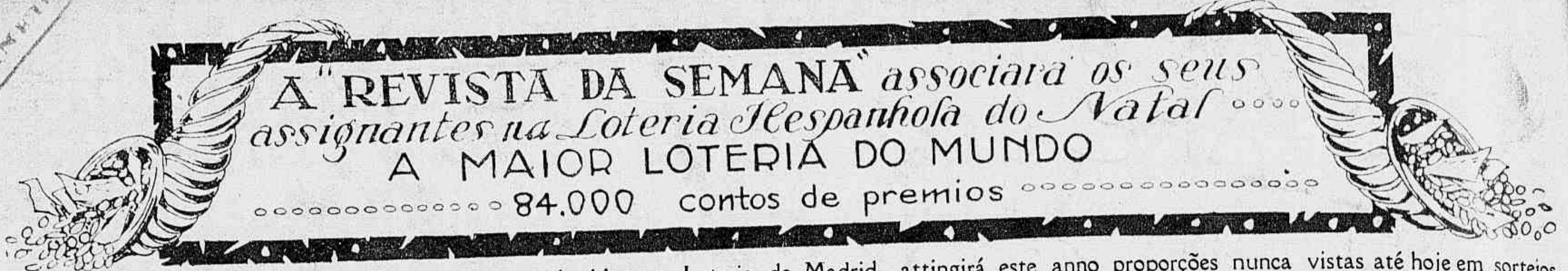
Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA  
VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

PORTUGUEZ  
RIO DE JANEIRO



A "REVISTA DA SEMANA" associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal  
A MAIOR LOTERIA DO MUNDO  
84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69:160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de... 15 milhões de pesetas.....	18.000 contos	1 de... 2 milhões de pesetas.....	2.400 contos
1 de... 10 milhões de pesetas.....	12.000 "	1 de... 1 milhão de pesetas.....	1.200 "
1 de... 5 milhões de pesetas.....	6.000 "	1 de... 500 mil pesetas.....	600 "
1 de... 250 mil pesetas.....	300 contos		

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid um bilhete da maior Loteria do mundo, destinado aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de uma série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIO PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITA NAS SEGUINTE PROPORÇÕES:

50 % para a centena ; 10 % dividido pelas 9 dezenas ; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

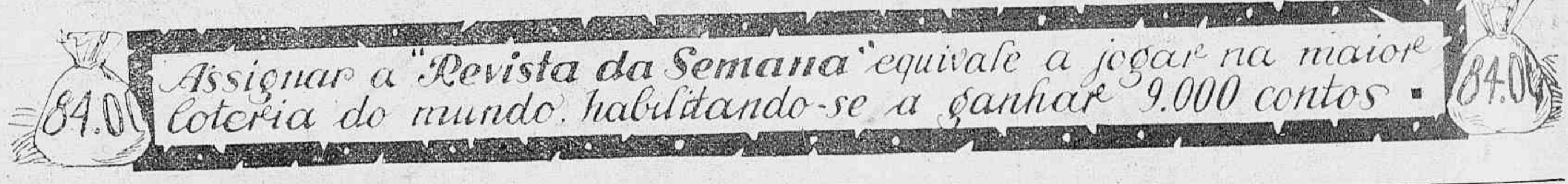
Exemplificando, e accetando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão :

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas (9.000 contos aproximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas.....	166.666 pesetas (200 contos aproximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	6.060 pesetas (7.272\$000 aproximadamente)

O NOVO BILHETE ADQUIRIDO PELA "REVISTA DA SEMANA" PARA A 2ª SERIE DE ASSIGNATURAS E DEPOSITADO NO BANCO HISPANO-AMERICANO. DE MADRID, TEM O N **7.634**

AO LEITOR ACUDIRA' TALVÉZ DUVIDA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA AO BILHETE DOS ASSIGNANTES NA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

ESTÃO DESDE JA' ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A 2ª SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000 COM DIREITO A PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO NOVO BILHETE N. 7634



# Já se acha no prelo o Almanach Eu Sei Tudo Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero, até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

Calendario nacional, com todas as datas notaveis da Historia Patria, illustradas profusamente com retratos e quadros. Movimento das sciencias e dos sports durante o anno de 1922. Informações minuciosas sobre tudo quanto se refere a almanach. ....

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103 -- RIO DE JANEIRO